ANNO LVII NUMERO 270 — SABBADO 26 DE NOVEMBRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

PARIS, 24 de novembro.

— A insurreição da Tunesia acha-se reduzida á proporções que nenhuma duvida deixam quanto á sua proxima conclusão.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 25 de novembro de 1881.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 25 de novembro, ás 4 horas e 10 minutos da tarde (Recebido ás 6 horas e 45 minutos).

— Está eleito deputado geral pelo 1.º districto de Matto Grosso, o Sr. Gonçalves Carvalho.

— A taxa do cambio sobre Londres é a mesma.

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 1881

Abaixo assignados proprietarios e moradores na estrada de João de Barros na freguezia de Nossa Senhora da Graça.—Informe o Sr. engenheiro chefe interino da Repartição das Obras Publicas.

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel João Francisco Duarte.—Informe com urgencia o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Jorge do Rego Baptista.—Passe portaria na fórma requerida.

Miguel Soares do Nascimento.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Bacharel Pedro Jorge de Souza.—Deferido com o officio que dirijo hoje á Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 25 de novembro de 1881.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 25 DE NOVEMBRO DE 1881

Ordem do dia n. 1,270

Havendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communicado em officio de 21, que por aviso do Ministerio da Guerra de 11 do corrente, foi approvada a licença de 3 mezes que havia concedido ao Sr. 2.º cadete do 2.º batalhão de infantaria Affonso Henrique de Albuquerque Milet, afim de tratar de sua saúde no seio de sua familia; assim o faço constar a guarnição para os fins convenientes.

(Assignado).—*Agostinho Marques de Sá*, brigadeiro commandante das armas.

Está conforme.—*Joaquim Jorge de Mello Filho*, alferes ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1495—Secretaria de Policia de Pernambuco, 25 de novembro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem desta chefatura, Lucio Luiz da Costa, José Mariano de Souza e Bernardino José Anastacio, vindos da provincia do Espirito-Santo como criminosos.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Salvador do Nascimento, por crime de ferimentos leves, Manoel Antonio de Azevedo, por embriaguez; Bellarmino Bezerra, José Patricio, Maciel Vicente Ferreira e Feliciano Gomes, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 2.º districto do Poço da Panella, Luiz Manoel, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia.—O delegado encarregado do expediente, *José Maria de Araujo.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE NOVEMBRO DE 1881

Noticias da Europa

O paquete inglez *Tamar*, hontem chegado da Europa, trouxe-nos cartas e jornaes do velho continente, que, de Lisboa, alcançou á 13 do corrente, 4 dias mais recentes do que as trazidas pelo vapor francez *Ville do Rio de Janeiro*.

Eis o que colhemos:

FRANÇA

Em resultado da votação do dia 9 e depois da votação do dia 10 ás 2 horas da tarde, o Sr. Julio Ferry foi ao Elyseu apresentar a demissão collectiva do gabinete. O Sr. Grevy aceitou a demissão. O *Jornal Official* publicou á 11 os decretos da demissão, ficando os ministros encarregados do expediente até á constituição do novo gabinete. A' tarde o Sr. Grevy teve uma conferencia com o Sr Gambetta, começando a missão deste immediatamente.

O parlamento ia proseguindo nos seus trabalhos. O senado votou em primeira leitura todos os artigos da lei que lhe foi enviada pela antiga camara dos deputados e relativa ao trabalho das crianças nas fabricas. O art. 1º que contém o principio da lei, foi apenas adoptado por um voto de maioria 98 contra 97.

O senado resolveu passar a uma segunda leitura. Na camara dos deputados continuam as interpellações de que deve emergir a solução politica anciosamente esperada.

Logo depois de constituida a camara dos deputados, a extrema esquerda que havia desistido da sua primeira idéa de propor a accusação dos ministros, formulou a sua interpellação acerca dos negocios da Tunezia.

O governo pela bocca do Sr. Julio Grevy, deu-se por prompta, para responder immediatamente.

Por isso resolveu a camara que a interpellação se realisasse no dia seguinte.

Por essa occasião o presidente do conselho declarou que o governo estava convencido de que a sua missão tinha findado com a da camara transacta, cujo sentido politico representava, mas que persistirá até agora no exercicio do poder, para vir perante a nova assembléa dar conta dos seus actos na questão da Tunezia. Fez vêr que a camara tinha perante si a responder por elles um ministerio unido e solidario: que assim que findar se o debate da interpellação, fosse qual fosse, o voto da assembléa, o gabinete se retiraria, para ceder o lugar a outro, que fosse mais genuina a expressão da politica da nova maioria.

No dia 5 abrio-se o debate sobre a interpellação. Contra os usos parlamentares foi o presidente do conselho quem abrio a discussão, indo ao encontro dos deputados interpellantes, e expondo a historia da expedição de Tunis e o procedimento do governo em todo este negocio. O discurso do Sr. Julio Ferry foi elevado e digno, e deixou satisfeita a maioria da camara. Recordou as violencias praticadas pelos krumires, na fronteira da Argelia, mostrou como a segurança desta importante colonia estava assim de continuo ameaçada, como a influencia franceza estava sendo prejudicada n'uma costa de mar tão visinha da França, e tão cobiçada dos estrangeiros; e fez vêr como tudo isso legitimava a expedição. Disse que essa era a politica tradicional da França no norte da Africa, que a questão da Tunezia era o complemento da conquista da Argelia, que assim fôra entendido por todos os governos: desde ha cincoenta annos que todos tinham tendido para protectorado sobre a regencia de Tunis.

Sustentou que a camara votando unanimemente os creditos destinados á expedição e approvando depois o tratado de 12 de maio assim o entenderam tambem. Justificou tambem todo o procedimento ulterior do governo motivado pela insurreição que se manifestou no sul da regencia.

Na sessão seguinte fallaram os Srs. Naquet, Le Faure, o conde de Roys e o ministro da guerra. Nenhum dos primeiros tres adiantou ao que a imprensa da opposição quer a da extrema esquerda, quer a reaccionaria, tem dito em desabono do governo nesta questão; mas as suas principaes accusações visaram ao lado financeiro e militar da expedição O general Farre, que é o ministro da guerra, comquanto não tenha dotes de orador, nem pratica parlamentares, defendeu-se muito regularmente dos ataques contra o estado do exercito e da administração militar, e explicou de um modo muito satisfactorio os movimentos das tropas e as occupações na Tunezia.

TUNIS

Um despacho de Tunis diz que está decidida a marcha de Kervan para o sul. O general Saussier, n'um despacho dirigido ao ministro da guerra, menciona unicamente á expedição de uma columna para o Djebel Ousselet, onde se refugiaram algumas fracções de insurgentes. Esta informação não nega nem confirma a noticia de uma marcha sobre o sul. As opiniões são muito encontradas a respeito desta operação. Parece, porém, que será necessario mostrar a bandeira franceza em Gabes.

Ainda se ignora quem succederá ao Sr. Alberto Grevy, irmão do presidente da republica franceza, que como se sabe deu a demissão de governador geral da Algeria.

A colonia franceza em Tunis assignou em 5 de novembro e enviou ao telegrapho, ao presidente das duas camaras, uma mensagem redigida em termos energicos, protestando contra toda a idéa de abandono da Tunezia pelas tropas francezas.

— Estão-se concluindo os actos preparatorios da marcha das columnas dos generaes Fergemol e Logerot, para o sul de Kairuan. Far-se-ha tambem uma excursão para noroeste desta cidade até á cadeia dos montes de Ouled-Ayaz e Ouled-Aomi será recommendada pelo general Philibert.

Aquellas duas columnas devem partir ao mesmo tempo das direcções de Ginza e de Gabés. Este duplo movimento tem por fim dispensar os rebeldes, que se affastaram para o sul, quando os francezes occuparam Kairuan, e dará em resultado provar-lhes que não podem esperar soccorro algum dos turcos de Tripoli. Será o unico meio de extinguir a resistencia, desmentindo os boatos de intervenção turca, que tem circulado na Tunesia, e tambem o de destruir o effeito produzido por alguns jornaes francezes que tem condemnado a expedição, e reclamado o regresso das tropas, e cujos artigos tem sido traduzidos em arabe e absolutamente distribuidos.

ITALIA

Os jornaes austriacos persistem em ver na viagem do rei Humberto uma garantia da manutenção da paz geral.

A *Gazeta Allemã* entende que os homens de estado d'Austria e da Italia, não redigiram ponto algum ou tratado.

Entre a Austria e a Allemanha, diz a folha citada, só se torna possivel uma intelligencia com um fim pacifico, e se a Italia quizer associar se á essa alliança será bem recebida.

« A Italia não póde procurar no Balliplatiz de Vienna uma desforra contra a França ou contra outro qualquer estado. A unica cousa que ella pode encontrar aqui é um lugar honroso no concerto das potencias, uma posição segura e respeitada, entre as nações européas. »

A *Wiener Allgemei Zeitung* e o *Extrablatt* exprimem se no mesmo sentido.

No dia 3 foi o anniversario de Mentana. Deveria realisar-se nesse dia uma reunião revolucionaria em Roma, mas a policia prohibio.

O jornal a *Lega* foi apprehendido.

Alguns jornaes italianos referem que nos circulos bem informados se considera como effectuada uma aproximação entre o Sr. Crispi e o actual gabinete, e que até se falla da entrada provavel d'aquelle homem de estado para o ministerio. Attribue-se ao Sr. Mancini um grande empenho, em que o governo conquiste o apoio do Sr. Crispi, e dos seus amigos, especialmente n'este momento em que, por causa da alliança austro-italiana, é preciso que o ministerio se desligue completamente dos radicaes.

A presença do cardeal Hayneld nas festas officiaes que houve por occasião das festas do rei de Italia á Vienna, tem sido assumpto de muitos commentarios.

Alguns jornaes quizeram ver n'ella o prenuncio de uma aproximação, entre a Santa Sé, e o governo italiano, aproximação cujas bases teriam sido ajustadas, durante a estada do rei Humberto em Vienna.

Um jornal, porém, tira áquelle facto toda a significação, dizendo que sendo o referido prelado, presidente da delegação hungara, era nesta qualidade obrigado a assistir ás solemnidades officiaes, para que tinham sido convidados todos os altos funccionarios do estado. Segundo o dizer da mesma folha, o cardeal não podia abster-se de comparecer, sem que envolvesse a assembléa que representa na demonstração hostil, que a sua abstenção importaria.

SUISSA

O partido radical suisso obteve um brilhante triumpho nas recentes eleições para a renovação do conselho nacional.

INGLATERRA

Conning dizia um dia na camara dos communs: « Acabo de praticar um acto que é qualificado de alta traição; entrei em negociações diplomaticas com a côrte de Roma. » Estas palavras do grande ministro whig, referiam-se a uma situação que já não existia no tempo de Conning: o estado de luta entre o governo britannico e o catholicismo. Em 1848, o parlamento autorisou por meio de uma votação a abertura de relações diplomaticas com o soberano dos estados pontificaes, sob a expressa condição de que o representante da Santa Sé em Londres não seria um ecclesiastico.

Como a côrte de Roma não aceitou essa condição, a Inglaterra não teve com ella relações diplomaticas em fórma; limitou-se a tratar com o Vaticano os negocios correntes por intermedio de um addido a uma das legações britannicas, visinha dos estados pontificaes. Em 1870 desempenhava estas funcções o Sr. Jervoise, que residia em Roma, d'onde retirou-se quando o papa perdeu o poder temporal.

N'estes ultimos dias uma folha de Londres annunciava que em consequencia de uma missão dada ao Sr. Errington, serão officialmente restabelecidas as relações diplomaticas entre a Gran Bretanha e o Vaticano.

O facto de uma missão dada parecia muito duvidosa. O Sr. Errington membro da camara dos communs pelo condado de Longford (Irlanda), pertence ao partido liberel, mas é *home ruler*. Foi a Roma, vio o santo padre, e parece que Leão XIII lhe exprimia o seu sentimento de não ter relações diplomaticas em fórma com a Inglaterra, accrescentando que a falta de informações officiaes, o impedia de exercer, especialmente na Irlanda, uma influencia pacificadora. Deve-se notar que a linguagem attribuida ao papa está de accordo com o seu desejo bem conhecido de contribuir para a manutenção ou para o restabelecimento da paz entre povos e reis.

E' possivel que o Sr. Errington tenha feito conhecer ao governo inglez aquellas disposições do santo padre; mas começa-se agora a considerar pouco provavel que elle haja sido encarregado de uma missão pelo seu governo, dizendo alguns jornaes que a noticia de uma decisão tomada pela Inglaterra, de entrar em relações officiaes com o Vaticano, é pelo menos prematura.

Como quer que seja, a noticia verdadeira ou falsa, tem provocado na Inglaterra uma grande discussão. De um lado allega-se que a acção exercida na Gran-Bretanha por um representante de Leão XIII poderia contribuir para a pacificação da Irlanda, e contrabalançar o effeito das doutrinas communistas da *Land league* irlandeza, e em apoio desta opinião, recorda-se a acção já exercida sobre os bispos irlandezes que foram a Roma, a qual muito contribuio para o protesto recente de muitos prelados irlandezes contra a ordem da Liga, de não pagamento das rendas. De outro lado, sustenta-se que uma representação diplomatica junto do Vaticano só é admissivel n'um paiz que tenha uma concordata, uma igreja ligada ao estado; um paiz cuja população catholica deseje o estabelecimento d'essas relações; e accrescenta-se que nem os catholicos, nem o seu clero pedem uma representação diplomatica em Roma, que não ha concordata ingleza, e que a existencia da igreja catholica é officialmente ignorada pelo governo britannico, do que concluem que não ha motivo para se abrirem relações diplomaticas em fórma.

O *Manchester Guardian*, publicou um telegramma de Paris annunciando o rompimento das negociações relativas ao tratado de commercio franco-inglez.

O *Times*, porém, diz-se autorisado a desmentir aquelle boato que causara uma desagradavel impressão nos circulos industriaes a volta do Sr. Charles Dilke no fim da semana indica simplesmente uma interrupção temporaria das negociações.

A folha da *city* continúa a insistir que a Inglaterra concluindo um tratado com a Irlanda, ainda que seja vantajoso, viola o principio do livre cambio absoluto, que ella adoptou, e que exclue a idéa de qualquer tratado.

O *Post Lloyd*, e as demais folhas officiaes confirmam que o imperador offereceu ao conde Andrassy a pasta dos negocios estrangeiros, mas que este recusa aceital-o, fundando-se na incompatibilidade com os seus actuaes negocios particulares.

Expira agora o tratado de commercio entre a Austria Hungria e a França.

Dizem de Vienna que os reis de Hespanha irão áquella capital em janeiro.

A *Correspondencia Provincial* diz que apezar das difficuldades crescentes, o governo perseverá nos seus esforços para realisar o que elle entende ser a salvação da nação, e que a confusão, e a impotencia dos partidos hostis ao Reichstag provaram que não ha melhoramento possivel da sorte do povo, senão com um accordo intimo com o governo.

A *Germania* declara, em resposta á *Gazeta da Allemanha do Norte* e á *Gazeta da Cruz* que o partido catholico, não deu a pessoa alguma, o direito de lhe fazer a proposta tão impertinente, como a que foi feita pelos jornaes governamentaes, tendente a fazer desempenhar aos deputados ultramontamos o papel humilhante que outr'ora desempenharam junto do chanceller, os nacionaes liberaes.

E' o governo, diz a *Germania* que deve accommodar a sua politica ás circumstancias.

Quanto ao centro ultramontano, o seu programma é conhecido, e as finuras da diplomacia parlamentar não irão muito bem com elle.

O programma do ministerio inglez para a proxima sessão indica uma reforma, mas moderada, da legislação relativa á propriedade territorial na Inglaterra e á extensão de direito de voto nos condados.

Falla-se novamente do restabelecimento das relações diplomaticas entre a Inglaterra e o Vaticano.

A attitude do clero catholico da Irlanda nunca foi o que é hoje, e tem dado sérios cuidados ao governo britannico, porque havendo como se sabe, a separação da igreja e do estado, não póde este exercer sobre aquelle acção alguma directa.

Nesta conjunctura tem-se feito sentir a necessidade da intervenção papal.

Dahi as negociações officiosas estabelecidas ultimamente entre o gabinete de Londres e a Santa Sé.

Diz-se que o governo inglez está já officiosamente representado junto do papa Leão XIII pelo Sr. George Errington, membro da Camara dos Communs, e que é natural que o ministerio consulte o parlamento, logo no principio da sessão, sobre a opportunidade de transformar o provisorio em definitivo.

O *Times*, discutindo a situação da França e da Inglaterra, relativamente ao tratado de commercio, declarou que a Inglaterra não tem promessas, nem ameaças a fazer. Segundo a folha da *city*, é de simples intuição, que se a França impedir a entrada dos algodões, lãs e couros inglezes, a Inglaterra importará menos vinhos e productos francezes.

Como o tribunal agrario irlandez, está abarrotado de pedidos que lhe são dirigidos, o governo pensa em organisar, para dar expediente aos negocios, quatro novas sub commissões, que deverão juntar-se ás já existentes.

Já foram pronunciadas as primeiras decisões do tribunal especial encarregado de applicar a *Land Act* na Irlanda. A sub-commissão agraria reduzindo as rendas, tem serenado muito os animos.

O anniversario da conspiração de Guy Fawhes passou sem nenhum dos incidentes esperados.

O povo das circumvizinhanças de Londres contentou-se com as *maldades* tradiccionaes. Nos bairros onde o elemento irlandez predomina como por exemplo em Southwartle e Hackney, queimaram bonecos de palha representando os Srs. Gladstone e Forster. Em compensação n'outros pontos queimaram o Sr. Parnell, em effigie, ao lado do conspirador de 1605.

Em muitas cidades provinciaes, em Leeds, e nas cidades universitarias, as mascaradas e os actos de fé attingiram proporções gigantescas, e deram lugar a procissões historicas muito curiosas. A policia tolerou tudo.

O jornal *Observator*, diz saber que Sir Glarlez Dilke voltará a Paris dentro de duas ou tres semanas, para conferenciar com o novo ministerio a respeito da *reprize* das negociações que unicamente foram interrompidas *ad referendum*.

IRLANDA

Segundo as ultimas noticias, em muitos pontos da Irlanda os rendeiros parecem decididos aceitar a a bitragem dos commissarios do tribunal agrario. A alguns até já pediram ao tribunal que fixe a taxa das suas rendas. Refere o *Times* que foram apresentados 7,500 pedidos, e que esta feira ultima eram esperados mais 3,000. As sub commissões de Belfast, e de Cast l Bisney, nomeadas pela commissão agraria, já celebraram a sua primeira sessão, em presença de grande numero de interessados.

Comtudo, n'outros pontos continuam as tentativas de intimidação, e de revolta. Em Belmullet, condado de Mayo, tem havido desordens graves nos ultimos dias. A policia teve que recorrer ao uso das armas contra a multidão, forem mortas quatro pessoas, e seis outras foram feridas tão gravemente, que não ha esperança de se salvarem. Este deploravel acontecimento tem produzido grande agitação em todo aquelle districto. Em Limerick, n'uma das ultimas noites, fora annunciado um movimento sério, que foi evitado pelo emprego de extensas precauções policiaes.

Os jornaes irlandezes, que se publicam na America dirigem ataques violentos ao gabinete de Londres, e incitam o povo da Irlanda á revolta. Um d'elles diz que seria muito conveniente que a cada homem e cada mulher, e a cada rapaz fornecessem os conhecimentos, necessarios, para poderem fabricar substancia explosiva que fosse lançada ás faces do inimigo, e que produzisse um fogo mais intenso do que o do inferno.

Em presença d'estas excitações, o alto clero catholico da Irlanda continua a aconselhar, a aceitação leal do bill agrario. No dia primeiro d'este mez o arcebispo de Tuem, depois de ter dito a ultima missa na cathedral, que estava cheia de gente, condemnou severamente o conselho da Land League, para que se não pague renda alguma, como contraria á religião, á moralidade e ao patriotismo. Tambem felicitou a população da sua diocese, por ver, que ella se mostra contraria á aceitação de um conselho tão subversivo.

Continuou a agitação na Irlanda, apezar das reformas da lei agraria.

Segundo um despacho, em Limerick a policia tinha trocado a varinha do commando, que uzam todos os agentes, por um sabre bayoneta, tendo sido armados de rewolvers.

Em Queenslown desembarcaram 500 homens do 60 regimento de linha, destinados a reforçar as guarnições irlandezas.

As ramificações provinciaes da *Land Leagne* das mulheres e queixam-se de lhes serem prohibidos os *meetings*, emquanto que a associação central de Dublin, continua celebrando as suas reuniões.

A autoridade enviou estas queixas, e tendo allegado que a ultima reunião das Ladyes Leagers, fôra convocada por sorpreza, Miss Rue Parnell fez annunciar publicamente um *meeting* que não foi prohibido pela policia, tendo assistido a elle Miss Taylor, uma das senhoras que mais se distinguiram em Londres, pelos seus trabalhos em favor dos irlandezes.

N'esta reunião tratou-se de crear uma sociedade que auxiliasse os presos politicos e suas familias.

Miss Taylor que tem viajado muito, disse que em parte alguma, vira nada tão despotico como o systema que o governo inglez segue actualmente na Irlanda.

Miss Taylor foi eleita presidente da sociedade, que adoptou o nome de Sociedade de Soccorros aos presidiarios politicos.

ALLEMANHA

Eis o que diz a imprensa allemã a proposito das eleições:

A *Augsburg Zeitung* (Gazeta de Augsburgo) nota que a maior parte das cidades e districtos industriaes que fabricam sobretudo tecidos e objectos de ferro, na Saxonia e na Westphalia, votaram nos candidatos livre cambistas, condemnando assim de uma maneira clara e terminante, a politica proteccionista do chanceller.

A *Norddentsche Allgemeine Zeitung* (gazeta de Allemanha do norte) orgão officioso do chanceller, finge mostrar-se satisfeita com o resultado das eleições em Berlim, onde todos os candidatos do governo foram derrotados, apezar de obterem mais alguns votos do que nas eleições passadas. Aquella folha considera se vencida, mas contente.

— A *Post*, orgão dos circulos diplomaticos e dos conservadores liberaes, guarda profundo silencio.

A *National Zeitung* (gazeta nacional), nota que Eugenio Richter, a sombra negra do chanceller, o polemista que deu o primeiro grito de — abaixo Bismarck, — foi eleito duas vezes, que o Sr. Rickest, um dos chefes do partido separatista, foi tambem eleito por dous districtos, diz que estas eleições ferem directamente o prestigio do chanceller, e que reina grande abatimento nos circulos do governo.

A *Germania* limita-se a dizer, que o centro ganhou alguns lugares.

Os jornaes austriacos fixam muito a sua attenção nas ultimas eleições allemãs.

A *Presse* de Vienna entende que os progressos feitos pelo socialismo são tanto mais inquietadores quanto é certo que se teem realisado, apezar da lei de repressão, que collocou os socialistas na impossibilidade de fazerem uma propaganda clara e aberta á luz do dia, e crê que o principe de Bismark vai emprehender uma campanha, ainda mais tenaz, contra os partidos liberaes, o verdadeiro *struggle for life* entre o chanceller e os seus adversarios.

A *Presse* nota, tambem, a dupla eleição de Eugenio Richter, o homem do — abaixo Bismarck — e crê que este grito será adoptado por todos os progressista, e pergunta se Bismarck, profundamente, irritado, não dissolverá o novo reichstag, ainda antes da sua reunião.

A *Deutsche Zeitung* (gazeta allemã), define assim o resultado das eleições: « Derrota do principe de Bismarck e da sua politica economica.

A *Gazeta Nacional*, classifica do seguinte modo os deputados ultimamente eleitos para o reichstag: conservadores 14, conservadores-liberaes 22, separatistas 27, progressistas 37, liberaes incertos 2, polacos 15, do partido da protestação da Alsacia Lorena 13, guelfos 8, democratas 4.

A mesma folha diz que se espera que as eleições do desempate dêem o seguinte resultado: conservadores 12, conservadores-liberaes 6, clericaes 3, nacionaes-liberaes 19, separatistas 14, progressistas 22, democratas 3, liberaes incertos 5, socialistas 8, polacos 2, dinamarquez 1, partidario da protestação da Alsacia Lorena 1.

Segundo estes algarismos, Bismarck não poderá contar absolutamente senão 85 conservadores (conservadores propriamente ditos, conservadores-liberaes). Se conseguir chamar á sua politica os nacionaes-liberaes, terá mais 47 votos no reichstag ao todo 132. E' uma terça parte d'aquella assembléa, isto é, a minoria.

Se pelo contrario quizer ganhar o centro ultramontano, e ligal-o com os conservadores, conseguirá reunir 195 votos, menos 3 do que é necessario para ter maioria. Está pois na impossibilidade absoluta de governar com a assembléa eleita.

O proprio jornal de Bismarck, a *Gazeta da Allemanha do Norte*, confessa que o resultado da eleição indica um bem pronunciado movimento do corpo eleitoral, no sentido da esquerda, mas em tom de consolação, regosija se dizendo que o socialismo vai perdendo terreno, pois que a numero fatal de votos por elle obtido este anno, é inferior aos que reunira na eleição anterior.

Difficilmente poderia o proprio chanceller dizer qual será o resultado politico das eleições que ha pouco se effectuaram.

E' curioso entrar no conhecimento de certas particularidades e observar a physionomia de Berlin no memoravel dia da batalha eleitoral.

Em todo o norte da Europa passou ao dominio vulgar uma phrase caracteristica. Quando se trava uma briga por causa de uma bagatella, diz se: — Isto parece uma questão de allemão.

No periodo eleitoral a phrase justifica se pela violencia do combate, embora não pela qualidade do thema controvertido.

E de facto, á parte a luta contra o poder pessoal, em que na Allemanha porfiam todos os liberaes que querem um regimem verdadeiramente parlamentar, mas não foi isso o que se discutia, porque todo o mundo sabe que, emquanto Bismarck viver, é impossivel conseguir esse ideal; — á parte isso, e tambem a questão de Alsacia-Lorena, não obstante o chanceller pouco se importar que sejam eleitos mais ou menos partidarios do protesto,— ha varias cousas que exaltaram os animos até um ponto intraduzivel: as propensões semi socialistas de Bismarck e os tres phenomenos que poderiamos chamar agitação contra os judeus, luta com Roma e repressão do socialismo.

As tendencias semi-socialistas de Bismark, são antigas. Poucos na verdade conhecem, salvo os mais eruditos, Fernando Lasalle, o agitador das massas operarias da Allemanha, o amigo da condessa Hatzfeld, que morreu n'um duello motivado pela sua affeição á mulheres, que era quasi tão grande como o seu amor pela sciencia.

Lasalle, sem ser um pensador original, sem chegar a Karl Max, sabia muito e era naquelle paiz de trevas e de Mephistopheles, um orador claro, transparente, como um escriptor da raça latina.

Bismarck e Lasalle consideravam se muito e exerceram um sobre outro bastante influencia.

Bismark tomou algumas idéas de Lasalle sobre o socialismo, e Lasalle que começara por ser republicano, acabou despresando as reformas de caracter puramente politico.

As campanhas exteriores de Bismark e a sua preparação, que lhe absorveram os annos decorridos entre 1860 e 1870, não lhe deram occasião para realisar as suas idéas centralisadoras e de socialismo governamental.

Mas tudo isto renasceu no espirito do chanceller e ha annos que trabalha para o converter em realidade.

Dos homens notaveis da Allemanha, nenhum tão inclinado ao socialismo, que perseguio porque não era, como elle, profundamente imperialista.

Para attrahir as sympathias da classe operaria, o chanceller imaginou o monopolio do tabaco, com o recurso do qual pensa em fundar um banco official e imperial de seguros para auxiliar os operarios das cidades, (dos campos não se occupa agora) nas suas necessidades.

E é isto que os progressistas e os liberaes dissidentes, desde Bennigsen até Bamberger, Lowe, Virchow e Richter não querem o que não quer igualmente o centro ultramontano

Na Allemanha ha uma lei de 1871, segundo a qual o operario, que se inutilise no trabalho, tem direito a uma indemnisação, sempre que o accidente que o prejudicou seja divido a negligencia do patrão.

Demonstrou, porém, a experiencia que essa lei quasi se não applica; só 1 por 100 dos operarios inutilisados, reclamam.

Por isso Bismark que jurou, segundo dizem os seus amigos, que não terminará a sua carreira sem fazer alguma cousa em proveito dos pobres, apresentou afinal, na ultima legislatura, um projecto fundando um banco para assegurar soccorros de 2,000 marcos aos operarios inutilisados.

O projecto não passou e é provavel que a nova assembléa o resussite.

— Quanto á luta com Roma, está n'um periodo de transição e nos circulos politicos e diplomaticos julga-se que o chanceller trata de fazer a paz, assim como projecta fazel-a com os socialistas para ter as mãos livres nos seus planos exteriores.

A agitação anti-semitica incommoda o grande homem, o que não obstou a que désse ao chefe desse movimento todo o seu apoio contra Virchow.

Nada mais ouvio-se do que os appellos mysticos aos velhos christãos do Dr. Stalker, o Pedro Eremita da actual crusada, que só obteve contra Virchow dez mil votos, emquanto que este era votado por 17,000.

Em Berlim, os progressistas tiveram noventa mil votos, cinco mil mais do que em 1878.

Os candidatos anti-semitas tambem alcançaram mais do que naquella data.

Os socialistas só 30 mil em vez dos 56 mil que tiveram em 1870.

Vê-se, pois, que Bismark converteu muitos.

Em geral a nova assembléa será pouco mais ou menos, o que era a anterior, o que é uma derrota para o chanceller, que usou e abusou nesta luta do seu *eu*, e que queria uma camara mais submissa.

E' isto o que todos pensam na Allemanha.

Em Berlim, a victoria foi dos progressistas; algumas eleições destes ficaram empatadas pelos socialistas.

Richter, *o orador da legião*, como se lhe chama na capital allemã, e a quem Bismark odeia do fundo d'alma, Virchow e Lowe, triumpharam por enormes maiorias.

Quando o publico reconheceu os resultados geraes da eleição, numerosos grupos percorreram a cidade cantando hymnos patrioticos.

Apesar das provocações da policia não houve grandes desordens e as redacções dos periodicos ministeriaes foram apupadas.

Um grupo de estudantes que fallavam com enthusiasmo de Virchow (na Allemanha adoram se os sabios), zombavam em voz alta dos *raros cabellos que ficam a Bismark*.

Em uma reunião onde se apresentaram Richter e Virchow, os dous foram acclamados, e especialmente o ultimo, que desde que regressou da sua viagem scientifica ao Caucaso se tornou popularissimo.

Como disse o correspondente do *Times* em Berlim, « até hoje não se conheciam as relações da paleontologia e da politica; mas cousas mais estranhas se teem visto no mundo que estas coincidencias. »

Com isto, muitas bandeiras e luminarias em signal de regosijo, Berlim mostrou extraordinaria animação.

Negocio soberbo fizeram as cervejarias na Allemanha nunca se bebeu tanta cerveja como no dia das eleições.

A enfermidade do marechal Moltke inspira graves inquietações.

— Já se realisaram na Allemanha algumas eleições de desempate.

As primeiras noticias são favoraveis aos liberaes.

Um progressista o Sr. Schmidt, derrotou um candidato socialista Elberferd.

Tres nacionaes liberaes, os Srs. Schuk, Schneider e Sauder, triumpharam em Offenburgo, em Sahr, no gran ducado de Bade, dos candidatos do centro clerical, e em Carlruhe de um dos chefes conservadores, o Sr. de Marschall.

Estas victorias do partido liberal darão que fazer aos ultras da direita e aos catholicos que suppõem ja dispor da maioria.

E ta eventualidade, e ainda possivel mas não certa, porque não depende unicamente dos triumphos que os dous partidos poderão alcançar a ultima hora.

A respeito das primeiras eleições, começa-se a fallar nos manejos de certos funccionarios, sobre tudo na Prussia, os quaes ao que parece excederam muito os limites da pressão official permittida na Allemanha.

Confirma-se que foram praticadas acções indignas em numerosos districtos e ainda assim os orgãos officiosos censuram asperamente alguns governos do meio dia por não haverem contido com mais energia os candidatos liberaes.

O parlamento allemão foi convocado para uma época tão proxima, porque o principe de Bismark quer que os trabalhos da sessão terminem antes da reunião das camaras da Russia, que deverá effectuar se a meiados de janeiro.

A sessão, segundo as previsões actuaes, será quasi exclusivamente preenchida pela discussão do orçamento que se prepara neste momento nas commissões do conselho federal e pelo projecto de lei concernente aos creditos relativos á incorporação do Elba inferior da liga aduaneira do imperio.

Espera se uma sessão tranquilla, sendo comtudo natural que haja incidentes provocados pelas interpellações dos deputados da esquerda, que apenas conseguirão fazer barulho dentro da camara.

O partido ultramontano da Baviera alcançou, depois de uma renhida discussão de dous dias, um triumpho pelo qual o paiz deverá felicitar se.

Como se sabe, este partido havia dirigido os seus primeiros ataques contra a lei escolar, e contra o decreto real que a mandava pôr em execução.

Um deputado ultramontano, o Sr. Ludtzart pedio em nome do seu partido, a abrogação dessa lei, e a sua proposta foi approvada por 85 votos contra 63.

AUSTRIA HUNGRIA

O governo austriaco dirigio aos seus agentes diplomaticos uma nova circular explicando que a entrevista do rei Humberto com o imperador Francisco José, teve unicamente por fim augmentar as garantias da paz européa, e não deve causar inquietação alguma ás potencias.

Segundo a *Presse* de Vienna, e o *Lloyd* de Pesth, o conde Andrassy, recusa terminantemente aceitar a pasta dos negocios estrangeiros, dando a entender que lhe repugna entrar n'um ministerio hecterogeneo.

Parece que o conde Andrassy não approva a politica interior do conde Taaffe, e só entrará para o poder se elle sahir.

Um telegramma de Vienna diz que um jornal official publicou uma lei militar regulando o recrutamento na Bosnia, e na Herzegovinia. E' o primeiro acto da soberania da Austria, nas provincias occupadas.

O imperador, e o conde Andrassy voltaram a Vienna.

RUSSIA

O *Daily Telegraph* recebeu de Constantinopla o seguinte despacho:

« Posso assegurar vos que apezar do que se tem dito, a cidade de Merw será brevemente occupada pelas tropas russas. O sirdar Toklune, um dos chefes dos turcomanos tekizes, chegou a Merw para negociar a submissão dos turcomanos de Merw. As autoridades essas creem que a occupação da cidade effectuar-se-ha de uma maneira pacifica e sem opposição séria da parte do governo britannico.

Circula novamente em S. Petersburgo o boato segundo o qual o Sr. Gress, ministro dos negocios estrangeiros, estaria a pique de se demittir.

Como successor do Sr. Gress, indigita se o general Ignatieff, que seria substituido no ministerio do interior pelo conde Schenwalaff, o antigo embaixador do czar em Londres. Apezar d'este boato correr com muita insistencia ha muitos dias, é prudente esperar a confirmação official.

Segundo um despacho dirigido de Berlim ao Daily News, foram presos cinco individuos, empregados no palacio do czar, em Galchina. Diz-se que um d'elles fez importantes e circumstanciadas revelações relativas a uma conspiração, cujo fim era a repetição do attentado do Palacio de Inverno.

Esta descoberta causou grande sensação, e foram tomadas severissimas precauções.

Os officiaes de marinha russa receberam ha dias copias de uma proclamação da junta executiva revolucionaria, convidando-os a unirem-se aos defensores da liberdade e da justiça, e advertindo-os ao mesmo tempo que se seguissem ao lado da força bruta do imperador, e do seu governo, os executores da vontade do povo saberiam castigal-os de uma maneira terrivel.

ORIENTE

Dizem de Constantinopla que todos os ministros da commissão européa, partiram para Velo, e que deveriam entregar esta cidade á Grecia a 14. E' mais um passo dado para a completa solução da debatida questão do Oriente

Um despacho de Ragusa, datado de 3 de novembro diz que os habitantes de Dulcigno n'um protesto dirigido aos consules residentes em Scutari imploraram a protecção das grandes potencias contra os máos tratamentos que lhes infligem os montenegrinos.

Os montanhezes da Albania manifestam uma certa sympathia pela Austria que elles esperam ver occupar o seu paiz.

Assegura se que a Porta, e o governo hellenico acabarão por entender-se sobre a questão do territorio contestado de Krtiri-Zarcas, na Thessalia.

Os dous governos annuindo aos desejos

ILEGÍVEL

das grandes potencias aceitaram segundo se diz, uma combinação, em que ambas transigiram.

HESPANHA

A' cerca d'este paiz eis o que escreve o nosso correspondente de Lisboa:

« Os partidos politicos em Hespanha, promettem desdobrar-se, e reproduzir-se ao infinito. Haverá partido Moret, partido dos democratas operarios, partido Martos, partido Salmeron, partido Zorrilla, partido.... emfim, uma infinidade de partidos, um mare magnum de grupos politicos.

« Está consummada a ruptura dos progressistas democraticos.

« Os dissidentes deram um banquete em Llardy a Martos, e a Montero Rios, cujos brindes foram o programma do novo partido, e á noite reunidos em casa d'este ultimo cavalleiro, leram-se varios telegrammas de adhesão, e foi eleita, a junta directora composta dos deputados e senadores actuaes, representantes de provincia, e da imprensa, commissões de organisação, outra redigirá a circular ás provincias, e outra encarregada de estabelecer um cassino. Lamentaram a separação dos seus antigos amigos, e decidiram chamar-se democratas-progressistas, já que elles se intitulam, republicanos progressistas.

« Estes na ultima reunião do *comité* centro, não aceitaram as decisões de Figueirola, e Azcarate, nomearam dous secretarios, para substituir os dous martistas ausentes; resolveram que a junta directora se componha de quinze membros, dous d'elles das provincias e se reuna quando a metade dos seus membros o requeira, ou exija a liberdade.

« Carbera lamentou a ruptura, censurou os dissidentes, e pedio um voto de adhesão a Luiz Zorrilla, e a Salmeron, que foi aceito por unanimidade.

« Conforme telegrammas das Filippinas, houve um grande incendio em Manila, na rua da Escolta, sendo consummidas varias casas, e armazens, e causando graves prejuizos, e desgraças pessoaes.

« Na Havana começou a publicar-se, dirigido pelo publicista D. Frederico Leal, um novo jornal chamado, *La America Latina*!

« O *Circulo Militar*, em vista da negativa de Lopez Dominguez, vai eleger seu presidente, o conde de Bahucaseda, não disputando assim Martinez Campos, a quem não agradava a nomeação de Lopez Dominguez.

BULGARIA

« Na Bulgaria as eleições para o conselho de estado do pricipado foram fixadas para 13 de novembro. Nota-se a este respeito que e consul geral da Russia pedisse uma licença do tres semana, partindo em seguida para S. Petersburgo.

SERVIA

O arcebispo de Belgrado, foi dimittido das suas funcções de arcebispo e metropolitano, por proposta do ministro dos cultos, em consequencia de ter persistido na sua recusa de se conformar a lei sobre as taxas.

GRECIA

O parlamento hellenico foi dissolvido. As eleições geraes para a nova camara realisar-se-hão no dia 20 de dezembro.

A participação da Thessalia, e do Epiro, n'estas eleições dar-lhes-ha um interesse especial.

EGYPTO

N'um artigo de um jornal francez que se publica em Alexandria, intitulado o *Egypto*, artigo em que Mahomet era tratado como falso propheta, foi motivo de ser supprimido aquelle jornal, em resultado de excitação extraordinaria que o mesmo artigo produzio entre a população arabe de Alexandria, e do Cairo. O redactor sabendo que, havia sido condemnado á morte pelos fanaticos mussulmanos, acolheu-se á protecção do consulado francez em Alexandria, segundo os conselhos do consul que n'esta questão está de perfeito accordo com o governo egypcio; o referido escriptor embarcou para França. No dia 10 devia realisar-se a eleição do parlamento egypcio, cuja reunião está fixada para 23 de dezembro.

A eleição será feita segundo o regimen do suffragio universal. Ordenou se ás autoridades locaes, que se oppuzessem á compra de votos e não exercessem pressão alguma sobre os eleitores.

E' porem difficil de acreditar que uma população, que ainda não deixa de estar um só momento debaixo de um jugo de ferro desde os pharaós, esteja bem preparada e disposta para exercer o suffragio universal.

« O municipio de Madrid, projecta construir no melhor local do Passeio de Prado, em frente da Carrera de S. Jeronymo, um grande paço municipal.

« Na caçada disposta pelo marquez de Salamanca, na sua propriedade de Llames, para obsequiar o rei D. Affonso assistio sómente a princeza Izabel.

« Foram tambem convidados o ministro das obras publicas, o duque de Sexta, e o duque de Xiquena.

« Trata-se de offerecer por uma subscripção nacional, um testemunho de admiração, dos seus concidadãos ao eminente poeta D. José Zorrilla inspirado auctor de *Margarita la Fornera*, e o poema de Granada.

« Celebrou-se no circulo mercantil, a abertura do curso academico da Associação, para ensino da mulher, e distribuição dos premios ás jovens mestras e alumnas de inglez.

« Este acto esteve muito brilhante.

« Continúa a discussão do projecto ao discurso da corôa. O Sr. Moret, ex-ministro da fazenda, declarou-se partidario da constituição de 1869, que assegura o gozo dos direitos individuaes e da monarchia de D. Affonso XII que corresponde ás aspirações, e necessidades do povo hespanhol; deseja a magistratura do jury como na Inglaterra, e nos Estados-Unidos e o respeito á propriedade como na Belgica, e na Inglaterra fez o elogio da monarchia liberal de Amadeo de Sabova, e declarou que será benevolo para com o gabinete Sagasta, se este continuar a ser liberal.

« Ao terminar foi saudado com tres salvas de applausos.

« O Sr. Garcia Ruiz, ex-ministro, da governação, declarou que é sua opinião que o golpe de estado do general Pavia em 1873, salvou a Hespanha. Atacou os republicanos federaes.

« O Sr. Martos, ex-ministro dos estrangeiros, declarou que será benevolo para com todos os governos liberaes, mas defenderá sempre os principios consignados na constituição de 1869.

« O Sr. Sagasta deu as boas vindas aos democratas monarchicos, e declarou que nenhum paiz da Europa goza actualmente de mais liberdade, e ordem do que a Hespanha, declarou que prefere a ultima constituição á anterior porque é mais liberal a respeito de tolerancia religiosa, acrescentou que na anterior se manifestava um sentimento de desconfiança entre o povo, e a corôa.

« O ministro da fazenda recommendou á commissão de orçamento que activasse os seus trabalhos para começar a discussão na Camara, o mais breve que seja possivel.

« Os affonsinos elogiam muito o discurso do Sr. Martos.

PORTUGAL

Eis a minuciosa missiva do nosso estimavel correspondente de Lisbôa:

« *Lisboa, 10 de novembro.*

« Escrevi apenas algumas linhas pela mala do *Ville de Rio de Janeiro*. Pouco mais accrescentarei pela do *Alice*. E' possivel e mesmo provavel que o *Tamar* da « Mala Real ingleza » passe diante destes dous paquetes, com quanto haja de tocar a 13 em Lisboa. Entretanto para não perder o bom costume ahi vão mais informações eleitoraes.

« Ficaram eleitos para a Camara Municipal de Lisboa, segundo todas as probabilidades, pois o apuramento ainda não está completo, os Srs.:

Henrique Geraldes d'assis;
Joaquim Coriolano Eçada Veiga;
João Gregorio da Rosa Araujo;
Manoel José de Andrade;
Visconde do Lado;
Zophimo Consiglieri Pedroso (republicano);
José Elias Garcia (idem);

« Estes dous ultimos substituem os nomes dos Srs. Joaquim Maria Ozorio e Joaquim Antonio de Oliveira Namorado, que figuram na lista do governo.

« Para a junta geral do districto parece que são eleitos os senhores:

« Antonio José Cordeixa, Antonio José Pereira Serzedello Junior, José Maria dos Santos, José Nunes Correia, Manoel d'Arriaga.

« Este ultimo pertence á lista republicana e substitue o Sr. Miguel Carneiro, da lista governamental.

« Foi eleito por unanimidade, procurador á junta geral o districto por Grandola o Sr. Mariano Carvalho, redactor em chefe do *Diario Popular*.

« Em Evora deu-se uma scena deploravel. O governador civil prendeu o presidente da Camara Municipal que espalhára proclamações que o delegado do governo considerava incendiarias. Quando um policia levava preso o presidente da Camara, um dos medicos do partido sahio á rua completamente allucinado e disparou um tiro de pistola sobre o policia deixando-o gravemente ferido.

« No Porto venceu por grande maioria a lista progressista, em Aveiro tambem.

« Em Lisboa, desta vez, a concurrencia foi muito mais numerosa e imponente do que o havia sido nas eleições anteriores. Entraram na urna, por parte da cidade 9,298 listas. O partido republicano conseguio já uma votação acima de toda a espectativa.

« Tem estado bastante encommodado de umas contusões n'uma perna o Sr. Julio de Vilhena, ministro da marinha e ultramar, por se lhe ter tombado o trem, no Aterro, quando regressava do paço, ficando lhe a perna entallada entre a portinhola que se abrio.

« E' notavel, diz uma folha (regeneradora) que, do actual ministerio, quatro ministros teem tido desastres graves indo, ou vindo de carruagem para o paço.

« Ao Sr. Lopo Vaz (ministro da fazenda,) escangalhou-se-lhe a carruagem na estrada de Cintra, tendo de seguir na carruagem do Sr. Magalhães Lima, que passava casualmente n'essa occasião.

« Ao Sr. Sampaio (presidente do conselho,) voltou-se a carruagem no Aterro quando ia a despacho, tendo tambem de seguir na carruagem d'outra pessoa.

« Ao Sr. Hintze Ribeiro (ministro das obras publicas e dos negocios estrangeiros) partiram ha dias os cavallos sem governo em Carcavellos, regressando do baile do paço. O ministro saltando fóra do carro, ficou contuso, e sua esposa corre perigo de vida.

« O Sr. Julio de Vilhena (ministro da marinha,) ficou ferido em consequencia de se lhe partir a carruagem ao voltar dos comprimentos ao Sr. infante D. Augusto.

« Claro está, continua o referido jornal regenerador; que não tiramos d'aqui agoiros; mas sempre recommendamos amigavelmente ao Sr. ministro da guerra (Sanches de Castro) que, pelo seguro ande a pé, e ao Sr. ministro da justiça (Barros e Sá) que peça a demissão e que fique em casa... apezar de que, quem não tem sorte... até na cama quebra as pernas.

« Por este remoque final, d'uma folha fontista, verão os nossos leitores uma amostra da dissidencia que se manifesta na grey regeneradora.

« Creio ter-lhes dito que este mesmo jornal (a *Gazeta da Noite*) asseverou ha poucos dias que, apezar de todas as instancias, o Sr. Barjona de Freitas não se presta a ir para o Rio de Janeiro como embaixador de Portugal, objectando que a sua delicada saude lhe não permitte emprehender viagens d'aquella ordem nem mudanças de clima.

« Continuam a fazer se dispendiosos preparativos para receber condignamente e hospedar o rei e a rainha de Hespanha; todavia affirmava ante-hontem um jornal de Lisboa que SS. MM. catholicas haviam mudado de resolução.

« Os estudantes das escolas superiores de Lisboa fizeram uma reunião para discutir a idéa da federação academica peninsular. Depois de larga discussão, foi essa idéa rejeitada quasi por unanimidade.

« Cantou-se a *Denorah* de Meyerbear em S. Carlos. Foi mais um triumpho para a prima dona Bianca, para a Donadio, que além de uma agilidade correctissima no canto é dotada de rara formosura. O resto dos artistas agradaram.

« Lavra grande descontentamento entre os assignantes e demais frequentadores do theatro lyrico, não só porque os fiascos teem já sido muitos; mas porque o governador civil fez occupar grande numero de lugares da platéa e da superior por agentes de policia á paizana, dispostos a prender os pateantes, como já tem acontecido. »

« Em consequencia de desintelligencias occorridas no seio do gabinete, com respeito á apreciação e approvação das propostas apresentadas pelo ministro da guerra (Sr. Sanches de Castro), entendeu o ministerio que mais convinha aos interesses publicos dar a demissão do que entrar em qualquer recomposição.

« O Sr. conselheiro Antonio Rodrigues Sampaio apresentou, pois, a demissão a el-rei, que a aceitou e foi chamado ao paço o Sr. Fontes Pereira de Mello.

« O Sr. Fontes ainda não regressou do paço; consta, porém, que indicára a el-rei o Sr. Antonio de Serpa para formar novo gabinete.

« Eis o que escrevia hontem á noite uma folha regeneradora. Mas os factos não eram precisamente os que alli se indicam.

« Ha dous dias que corriam insistentes boatos de crise, apezar dos desmentidos persistentes das folhas inspiradas pelo elemento juvenil do ministerio. Ainda na sexta-feira (11) no *Diario de Portugal*, orgão dos ministros-rapazes vinha um desmentido categorico da existencia da crise.

« O certo é, porém, que a 11, á noite, se reunio o conselho de ministros extraordinariamente. Pouco depois das 10 horas da noite, o Sr. A. Rodrigues Sampaio sahio de casa e foi á casa do Sr. Fontes, onde elle o esperava. Este facto foi logo symptoma da imminencia da crise e a elle se referia hontem de manhã o *Diario de Portugal*.

« Pela manhã, o Sr. Sampaio foi participar a el-rei o succedido. O Sr. Fontes tambem foi ao paço e voltou a elle, cerca das 4 horas da tarde, indo acompanhado do Sr. Martens Ferrão, o que fazia presumir que ainda não estava abandonada a idéa de um ministerio de conciliação, de que já ha dias se fallava vagamente.

« A crise, como bem póde suppôr-se, produzio grande alvoroço nos circulos politicos. Diz-se que uma commissão representante de um grupo parlamentar procurára o Sr. Fontes para lhe impôr a escolha do Sr. Barjona para ministro do reino; mas alguns elementos preponderantes no partido regenerador declaram que não poderão apoiar um governo assim constituido.

« Tambem affirmavam alguns intimos que o Sr. Hintze Ribeiro e o Sr. Julio de Vilhena (ministros demissionarios das obras publicas e estrangeiros, um, e da marinha e ultramar, outro), se declarariam em opposição, se não fossem convidados para entrar no novo ministerio.

« A entrada do Sr. Hintze terá uma significação muito accentuada, tanto a respeito da politica interna, pelas questões de caminho ferro de Torres Vedras, syndicato de Salamanca e outras, como a respeito da politica externa, por causa da desgraçada questão de Caceres.

« O governo ha muito que se esphacelava na politica dos *arranjos*. Eis a causa real da crise. Toda a gente a conhecia.

« Quanto ás causas de opportunidade e ás apparentes, são varias. Apparecem differentes versões, e algumas muito interessantes.

« Eis a que é referido com mais insistencia pelos amigos do ministerio demissionario.

Ha pendente um projecto de reforma da tactica de cavallaria. Esta questão tem sido origem de grandes bulhas entre os militares, e n'ella figurou muito magoado, o fallecido coronel Salgado.

« O actual ministro da guerra (coronel Sanches de Castro), quiz levar por diante essa reforma, e consultou sobre ella os generaes de cavallaria effectivos, e não consultou o Sr. infante D. Augusto, que é general honorario da arma.

« Parece, segundo se diz, que S. M. el-rei pedira uma reparação d'este esquecimento, e o estranhára. Accrescenta-se que o ministro da guerra declarára logo aos seus collegas que não voltaria como ministro ao paço, apresentando em seguida no conselho algumas propostas que provocaram viva opposição por parte do ministro da fazenda (Sr. Lopo Vaz de Sampaio e Mello), e das quaes o Sr. Sanches de Castro não quiz prescindir. E assim rebentou a crise que, aliás, vinha gerada de longe e aggravada por culpas de todos.

« Tambem consta que o Sr. Antonio de Serpa fôra chamado de Paris por um telegramma urgente.

« Uma folha da opposição faz notar que o gabinete demissionario ergueu-se no dia 23 de março, dia da *serração da velha*, e cahio no dia de S. Martinho, e é um tributo d'este glorioso santo que o novo gabinete se levanta.

« Deixando, porém, estas approximações joviaes, cumpre fazer observar que, segundo tambem consta geralmente, o Sr. Fontes, chamado por el-rei, novamente declinou o encargo de formar gabinete, propondo o Sr. Martens Ferrão, antigo regenerador, que é o procurador geral da corôa e fazenda, ministro de Estado honorario e foi aio dos principes.

« Horas depois, o Sr. Martens Ferrão, voltava ao paço para resignar a difficil missão que lhe fôra commettida, e, outra vez convidado por el-rei, para organisar ministerio, o Sr. Fontes aceitou o encargo.

« Era isto o que hontem corria em S. Carlos e que de boa fonte constava.

« Veremos quaes os ministros que serão reconduzidos e quaes os que entram de novo. Abstenho-me de citar-lhes as versões que estão circulando. Formado o proposito de formar ministerio, sem sahir do partido regenerador, não lhe será difficil desempenhar-se de importante incumbencia. Mas virá uma nova edição regeneradora? De certo, pelo menos tudo o faz esperar. E a votação constitucional!

« Como querem que ella seja ainda uma verdade, se o facto é que ainda hontem uma folha sustentava que para evitar a preponderancia dos republicanos, só á repetição de successivas situações regeneradoras se deve recorrer. Escreve-se isto!!

« Falleceu em Lisboa de um typho que em sete dias o arrebatou, o conselheiro Luiz de Freitas Branco, um dos directores geraes do ministerio dos negocios ecclesiasticos e de justiça. Regressára de Londres havia poucos dias, de perfeita saúde. O Sr. Freitas Branco era natural da ilha da Madeira; fôra deputado em varias legislaturas, e prestára relevantes serviços ao paiz, não só como deputado da nação, mas no exercicio das suas funcções bureaucraticas, onde se distinguia pela sua não vulgar intelligencia e indisputavel honestidade. Pertencia ao partido regenerador.

« O Sr. Brito Seixas, que era chefe de secção no ministerio da justiça, foi nomeado director geral dos negocios ecclesiasticos, lugar vago pelo fallecimento do Sr. Freitas Branco.

« Tambem se finou em Collares, o conselheiro Antonio de Rovoredo, antigo secretario geral do ministerio do reino. Estava ha annos aposentado. Era um dos 7,500 bravos que desembarcaram nas praias do Mindello e fizeram as campanhas da liberdade.

« Casou o filho do abastado capitalista José Ribeiro da Cunha com a formosa filha do Barão de S. Pedro.

« Acha-se em Lisboa e regressa no paquete de 23 á Pernambuco o Sr. José Peres da Cruz, respeitavel negociante dessa praça e por tantos titulos merecedor das sympathias de que geralmente goza.

« S. A., a princeza imperial do Brasil e seu esposo o Sr. Conde d'Eu, devem chegar a Lisboa no dia 20 e demorar-se-hão aqui apenas tres dias, pois tencionam seguir para o Rio de Janeiro no paquete que partir no dia 23 ou 24 de amanhã.

« Publicou ha poucos dias o *Diario Illustrado* (de Lisboa) o retrato e apontamentos biographicos do Sr. Barão de Aguiar Andrada, ministro plenipotenciario de S. M. o imperador do Brasil, nesta côrte.

« Anda muito accesa na imprensa progressista uma questão, que é a do processo movido pelo governador civil de Lisboa, conselheiro Antonio Maria Barreiros Arrobas contra o editor do *Progresso*, por este jornal haver noticiado que o Sr. Arrobas tinha por costume servir-se dos trens da praça, autoar os cocheiros por qualquer falta policial e não pagar o serviço. Não sei se o facto é ou não verdadeiro. O certo é que o julgamento devia ter lugar em policia correccional, mas o advogado do referido jornal apresentou excepção de incompetencia, e ao mesmo tempo disse, por parte do seu cliente, que toda a satisfação seria dada ao Sr. Arrobas, se elle, sob sua palavra d'honra, declarasse não ser exacto o que se havia noticiado naquella folha.

« Recusou-se a fazel-o o Sr. Arrobas. Então appareceu no *Progresso* a declaração assignada por um tal Faia, cocheiro, como testemunha presencial do facto, confirmando o que se dissera no *Progresso* sobre aquelle abuso de autoridade do governador civil.

« Constando ao Sr. Arrobas que este Faia não sabe lêr nem escrever, o seu advogado, Dr. Arouca, em vez de requerer ao juiz criminal para investigar judicialmente se o homem fez assignar legalmente a seu rogo a dita declaração, requer ao commissario da segunda divisão policial, isto é, a um subordinado do Sr. Arrobas, que inquirisse do homem o que lhe era preciso averiguar. O Faia estava doente de cama, e coberto de sinapismos, sendo lhe perigoso sahir de casa.

« Nada quiz saber disto a policia e lá foi quasi arrastado ao commissario de policia, para as taes averiguações, onde parece que o ameaçaram e lhe fizeram pressão quasi inquisitorial. De todos estes incidentes tumultuares e lamentaveis teem dado conhecimento ao publico o *Progresso*, o *Correio da Noite* e o *Diario Popular*, todos progressistas, sobresahindo os dous primeiros na violencia da linguagem contra estas prepotencias e abusos de autoridade.

« O Dr. Arouca, advogado do Sr. Arrobas, mandou uma carta para os jornaes, confessando que effectivamente o declarante havia sido chamado, ou conduzido ao commissariado de policia, mas que não era verdade terem lhe feito la ameaças nem pressão de especie alguma.

« Um deputado da futura maioria, o Sr. Jayme Arthur da Costa Pinto, a quem, sem nomeal-o, o *Progresso* alludira, dizendo que, para fazer callar o cocheiro lhe pagára do seu proprio bolso, escreveu outra carta aos jornaes, dizendo que o trem tinha sido alugado por elle e que portanto. O Sr Arrobas não tinha nada que pagar o Sr. A. L. Barbosa de Albuquerque publicou tambem uma carta apologetica do Sr. Arrobas, com quem servira em Cabo Verde, como secretario geral, sendo aquelle cavalheiro governador geral. Começa por dizer que lhe deve a sua posição e lhe é muito grato, o que realmente não dá maior força ás suas asserções. Não sei ainda que resultado terá todo este motim, mas hontem corria que o Sr. Arrobas ia pedir a demissão.

« Ora se affirma, ora se nega que o rei e a rainha de Hespanha virão a Lisboa proximamente. As ultimas noticias de Madrid dizem que virá só el-rei e que não virá sua augusta consorte por causa do adiantado estado de gravidez em que se encontra.

« Foram agraciados com a commenda de Christo os Srs. João Teixeira Machado, negociante da cidade de Maceió, brasileiro Francisco da Silva Cardozo, negociante no Rio de Janeiro; e com a Cruz da Conceição, o Sr. Pedro Gomes da Silva, vice-consul da Austria-Hungria em Lisboa, subdito brasileiro.

« Foi publicado no *Diario do Governo* o decreto mandando (dictatorialmente) pôr em vigor o codigo administrativo das provincias ultramarinas. Algumas folhas regeneradoras, dissidentes, censuraram não só aquelle trabalho do Sr. Julio de Vilhena, mas a injustificada precipitação que teve, nas vesperas da abertura do parlamento, em decretar aquellas disposições.

« Celebraram-se no dia 11 na Sé exequias pelo eterno descanço do Sr. D. Pedro V, cujo 20º anniversario se commemorou. As repartições do estado não funccionaram, havendo todas as outras demonstrações de luto nacional.

« Parece que a volta da Sé os ministros reuniram-se em conselho, com Sr. Fontes.

« Deve hoje ser inaugurado, com assistencia de SS. MM. o primeiro asylo nocturno, em Lisboa, no largo do Intendente. Deve-se este piedoso estabelecimento á patriotica e humanitaria iniciativa de el-rei o Sr. D. Luiz I. Está installado no solar dos Pinas Maniques e occupa todo o pavimento superior d'aquelle grande edificio.

« As condições especiaes do edificio levaram a illustre direcção a seguir na disposição do asylo o systema das *lodging houses* de Londres, em que estão distribuidos os diversos pavimentos, de modo que o primeiro pertença exclusivamente aos homens, o segundo ás mulheres e o terceiro ás crianças, cada qual em completa independencia dos outros.

« O 1º pavimento destinado aos homens, occupa 3 grandes salas, com 9 janellas sobre o largo do Intendente e contém 24 leitos de ferro, perfeitamente arranjados com colchão, lençóes, cobertores, colchas azues, travesseiros, almofadas etc. Junto a cada leito, ha uma minustra enverniseda e cada sala é illuminada por dous bicos de gaz. Estas salas são estucadas e as portas e alizares pintados de branco com coberta de verniz.

« Junto a este primeiro dormitorio ha o lavatorio e casa de vestir. O primeiro compõe-se de uma extensa serie de bacias de louça branca, de esgoto mechanico, cada uma com sua torneira de metal, systema moderno, de pressão. A segunda é um quarto todo guarnecido de cabides de ferro com tantos numeros, quantos os leitos d'esta divisão. A casa de banhos geraes contém duas grandes divisões cada uma com duas tinas de folha de Flandres pintadas a branco, tendo na parte superior as duas torneiras de agua quente e fria, que teem o seu deposito na parte superior do edificio, onde está montado o grande contador, deposito e fogão permanente. O individuo que recorrer ao asylo nocturno, depois de devidamente inscripto, dirige-se á casa do banho, onde prepara o seu banho, encontrando alli prompto tudo quanto para isso precisa. Depois do banho, dirige se ao quarto de vestir, onde dependura n'um cabide a sua roupa e chapéo, tirando d'elle uma camisa comprida e um barrete de dormir objectos estes que entrega no dia seguinte.

« N'este primeiro pavimento ha ainda a secretaria, sala de espera, dispensa e a cozinha refeitorio, que, como em todas as casas antigas, é das maiores, senão a maior divisão interior. Na dispensa já ha todos os utensilios precisos para o caso de o asylo fornecer aos albergados á noite, um caldo e de manhã uma tigella de café.

« O pavimento destinado ás mulheres, o 2.º andar, é incontestavelmente melhor do que o 1.º por ser muito mais desafogado, ter muito mais luz.

« A disposição é quasi a mesma do primeiro, tendo tambem lavatorios, casas de banhos, quartos de vestir, quartos para os criados e retratos.

« A mesma disposição no pavimento destinado ás crianças e que fica á direita dos dormitorios das mulheres, mas independente d'elles.

« No 3.º andar e ultimo pavimento ha os quartos de reserva, tambem com grandes janellas, muito arejados contendo uns, duas camas, outros, só uma, tendo tambem as suas dependencias perfeitamente regulares.

« Em todo o asylo ha 65 camas, podendo, em caso urgente, elevar-se a 100, pois ha espaço bastante para as outras.

« Toda a roupa, de que existe grande reserva na arrecadação, está marcada com as iniciaes das palavras: —*Asylo Nocturno de Lisbôa*.

« A disposição geral do novo asylo é magnifica. Bem ventilado, tendo a dependencia de um extenso jardim, bem arborisado, tendo bastantes janellas e podendo ser devidamente illuminado pelo sol e tendo, emfim, as condicções precisas para manter toda á disciplina moral necessaria n'um estabelecimento d'esta natureza, o primeiro asylo nocturno de Lisbôa satisfaz completamente o fim para que foi creado. O interior do edificio foi decorado para a solemnidade da inauguração. No lugar de honra d'aquella casa de caridade estão collocados os retratos da generosa e bôa rainha, que, no throno portuguez tem prolongado as virtudes da santa esposa de D. Diniz e de el Rei D. Luiz, o benemerito instituidos dos asylos nocturnos em Portugal. E' justa a homenagem prestada pela associação dos albergues nocturnos aos dous illustres principes, que tão honrosamente assignalam a sua caridade.

« Está, emfim, realisada a idéa, cuja propaganda o *commercio de Portugal* iniciou na imprensa portugueza.

« Foi em 26 de junho de 1880 que aquelle periodico publicou o seu primeiro artigo advogando a idéa de se nacionalisar a generosa instituição com que o celebre Dr. Passant dotára a cidade de Paris. Ao cabo de 17 mezes ahi está erguido, franca e generosamente aberto o primeiro asylo nocturno de Lisbôa.

« Honra lhe seja!

« Não tardará que se instaure outro na cidade do Porto, onde tambem se faz sentir bastante a necessidade d'um estabelecimento d'este genero.

« A *Nação* (antigo jornal legitimista) publicou a 9 do corrente a seguinte carta que o Sr. D. Miguel de Bragança, com data de 1 do mez passado dirigio de Brombach ao Sr. D. Jorge de Lóssio:

« A defeza dos direitos de meu pai, que Deus em sua santa gloria haja, e do seu correcto proceder com relação á grave questão do direito nacional, tem sido tão habilmente feita ao nosso jornal *A Nação*, que me leva gostosamente a felicitar-vos e a agradecer-vos. Assim deve ficar dissipada a ignorancia de uns, abalada a separação de outros, como serão corroboradas as convicções dos de recto pensar. Bella, pois, boa e patriotica é a vossa obra; concluia e acreditai na minha estima e no meu reconhecimento.

« Deus haja D. Jorge Eugenio de Lóssio em sua santa guarda — *D. Miguel de Bragança*. »

« Uma folha liberal, transcrevendo este documento diz: cremos que esta carta poderá ser considerada, com bom fundamento, uma declaração de politica militante.

« desejariamos que o nosso presado collega da *Nação* nos desse a este respeito as explicações possiveis.

« Combate-se cá em Portugal pela republica. Na vasta e bem entendida tolerancia da civilisação moderna tambem se póte pois combater pela legitimidade. Mas, que os legitimistas façam, n'esta parte como os republicanos, isto é, combatam decididamente ás claras, á descoberto, com a plena confissão do seu credo, e de seu programa.

« Assim o exige o bem do paiz. »

« Não me consta que a *Nação* se tenha ainda explicado; mas é natural que se não remetta ao silencio.

« Adiante registo o resultado geral das eleições da renovação dos cofres administrativos em Lisbôa.

As informações incompletas que lhes mandei pelas malas do *Derwent*, *Ville de Rio de Janeiro* e do *Alice*, eram as de que dispunha n'aquella occasião.

Camara Municipal

Eleitos

Henrique Geraldes de Assis	5,074
Dr. Jayme Coriolano da Veiga	5,055
Dr. Jayme Namorado	4,669
Joaquim Maria Ozorio	4,639
Rosa Araujo	5,102
Manoel José de Andrade	5,091
Visconde do Rio Sado	5,039

Todos da lista regeneradora.

Os mais votados em seguida, foram

José Elias Garcia	4,525
Zofimo Pedroso	3,975
Sebastião Magalhães Lima	3,228
Theophilo Braga	3,346
Antonio Polycarpo da Silva Lisbôa	3,233
Dr. José de Castello Branco Saraiva	3,135
Francisco Teixeira de Queiroz	3,096

Republicanos.

Substitutos eleitos

Antonio dos Santos Bairão	5,019
Antonio de Souza e Sá	5,007
Dr Carlos José de Oliveira	4,947
João Joaquim Antunes Rebello	5,088
José Mendes Jara	5,016
Manoel Joaquim Alves Diniz	5,128
Pedro Correia da Silva	5,064

Lista regeneradora.

Junta geral de districto

Eleitos

Antonio José Condeixa	5,09[illegible]
Serzedello Junior	5,188
José Maria dos Santos	5,230
José Nunes Correia	5,179
Miguel Casimiro Pinto	5,068

Lista regeneradora.

Os mais votados em seguida foram.

Dr. Manoel Arriaga	4,187
Latino Coelho	3,125
Costa Godolphim	3,031
Dr. Eduardo Maia	2,965
Joaquim Sabino Eleuterio de Souza	3,114

Republicanos.

Substitutos eleitos

Francisco Lourenço da Fonseca	5,241
Frederico Augusto Ferreira	5,201
João Alfredo Dias	5,167
João Jacintho Medeiros	5,184
Thomaz Quintino Antunes	5,164

Lista regeneradora.

Total das listas entradas 9,308

« A' vista destes eloquentes algarismos, podem calcular o muito que já tem andado o partido republicano, sobretudo na capital.

Dizem os periodicos regeneradores, que os progressistas, abstendo-se de entrar na luta eleitoral, como fizeram nas eleições de desempate, para deputados, votaram nos republicanos.

Não o creio.

E' uma cortada jornalistica e não passa disso.

A verdade supponho que é outra: muita gente descontente dos partidos monarchicos, tem-se filiado nas bandeiras republicanas, a que o Sr. Fontes recentemente chamou o — partido dos descontentes —.

Creiam que é isto.

Tendo os nossos compatriotas residentes n'esse imperio e muitos brasileiros contribuido patrioticamente para se erigir em Lisbôa um monumento aos restauradores da independencia nacional em 1640, será lido ahi com interesse o artigo noticioso que o *Diario de Noticias* hontem publicava e que foi muito bem recebido pelo publico.

Hontem reunio se a commissão Central Primeiro de Dezembro para se occupar destes importantes assumptos. Presidio o Sr. coronel de engenheiros Miguel Baptista Maciel, vice-presidente e zelosissimo promotor da construcção do monumento.

Eis o artigo:

« *Inauguração do monumento dos restauradores*

« Estão a acabar de se fundirem nas officinas do arsenal do exercito as duas estatuas de bronze que hão de ornar a base do obelisco erguido no Passeio Publico do Rocio, futura praça da Restauração, para commemorar o glorioso feito da libertação de Portugal em 1640. A illustre commissão central — Primeiro de Dezembro, a cujo patriotico esforço e iniciativa se deve a creação d'este monumento, tenciona realisar a solemnidade inaugural com o apparato e esplendor proprios da altura do assumpto que se pretende vivificar na memoria do povo, e relembrar aos contemporaneos, como homenagem de gratidão aos voluntarios portuguezes que ergueram tão alto o pendão da sua liberdade, e tão estrondosamente reivindicaram os direitos da sua independencia.

« E' o dia 17 de junho proximo o escolhido para essa festa nacional. 17 de junho é o anniversario de um dos feitos de armas mais notaveis na guerra da independencia, a batalha de Montes Claros, dada em o anno de 1665, e que encerrou a teimosa e sangrenta luta que durára um quarto de seculo desde a revolução de Lisboa. Imagina-se, ao que ouvimos, uma grande cavalgata historica, uma grande festival cantante, e outras diversões, um prestito civico de todas as associações e corporações populares, fogos de artificio, espectaculos, sarãos, illuminações, uma festa, emfim, de congratulação publica, alegre, despreoccupada, não para accordar resentimentos que inteiramente acabaram e não teriam razão de ser em uma epoca em que a nação com que tivemos esses crueis dissentimentos, n'uma questão de vida ou de morte para nós, procura dar-nos todas as demonstrações de leal amizade, e estreita comnosco as suas relações de toda a especie, mas para mostrar que presamos sobre todas as felicidades o direito que temos de sermos livres. As duas estatuas são duas composições de primeira ordem; da de Simões de Almeida já em tempo fallamos com encarecimento, a de Alberto Nunes representando a independencia, tem uma physionomia admiravelmente achada, em que se revê a com eloquencia a expressão a um tempo dolorosa e jubilosa do escravo que acaba de espedaçar os grilhões que lhe maceravam os pulsos. »

— Lê-se no mesmo jornal:

« Os Srs. visconde do Rio Vez e Antonio Maria Pereira foram hontem, em nome da direcção do Gabinete Portuguez de Leitura do Rio de Janeiro, entregar a el-rei D. Fernando os magnificos exemplares especiaes que lhe eram destinados, do relatorio d'aquella associação, relativo ao anno de 1880. Este relatorio é de muito interesse, por conter a chronica dos grandes festejos effectuados no Rio de Janeiro por occasião do tricentenario de Camões em 1880. Alli se vê a gloriosa iniciativa tomada por aquella benemerita associação na brilhante commemoração camoneana, e ao mesmo tempo o quasi prodigioso desenvolvimento que o gabinete está manifestando, graças aos esforços de uma directoria singularmente dedicada e intelligente.

« Suas magestades apreciaram devidamente a patriotica offerta, agradecendo á commissão em termos muito lisongeiros para os directores do Gabinete. »

Noticias da America do Norte

Por via de Lisboa tambem recebemos as seguintes noticias dos

ESTADOS-UNIDOS

A morte do presidente Garfield não mudará nada a situação, diziam os amigos de Arthur ha um mez. O novo presidente respeitará a obra do seu predecessor.

A sua attitude será correctissima. Atiram-lhe as faces estas palavras. Cumplice de Guitteau, presidente por graça de um assassino; Pois bem elle responderá pelos seus actos.

Fazendo allusão a essas vistas optimistas diz-se: Talvez que Arthur tenha effectivamente essa suprema habilidade. Entre a facção Grant, avida, insaciavel, que se disputa os empregos publicos, como os cães disputam um osso, entre essa sociedade de gente corrompida e a parte do republicano talvez Arthur saiba escolher o que lhe convém.

Hoje póde se dizer: Decididamente Arthur é um politico destro e perspicaz, senão honrado. Segue o impulso popular, será, pelo menos na apparencia, o continuador de Garfied.

Um senador federal dizia ha pouco, Arthur, espirito eminentemente maleavel *politico batido* em todas as finuras do officio, é o homem necessario para estabelecer a harmonia entre os republicanos.

Trata-se á força de habilidade, de reconciliar irmãos inimigos, de agrupar de novo, sob uma unica direcção, as duas fracções do partido republicano, os reformistas, e os partidarios do general Grant. A rectidão de Garfield teria feito *fiasco* perante esse trabalho. A destreza de Arthur desempenhal-o-ha provavelmente.

As permissões dadas pelo novo presidente são boas. Eis em que ellas consistem até ao presidente.

Remessa ao Senado de um certo numero de nomeações de funccionarios, feitas por Garfield em junho, e que Arthur manteve.

Continuação no poder da maioria dos ministros.

A recomposição do gabinete, se se fizer, será apenas parcial; será feita no sentido de conciliação.

Como resultado d'esta politica de tolerancia ennumeram-se factos significativos.

Um mez depois da morte de Garfield, a imprensa dos Estados-Unidos, desde o *New York Herald*, o *Times*, a *Tribuna*, o *Sun*, e o *Werd*, até aos pequenos jornaes do interior, tomam para com Arthur uma attitude muito sympathica. E' certo que alguns pensaram sobre tudo em se voltar para o sol nascente. Mas a unanimidade da imprensa é de certo notavel.

No terreno eleitoral, aconteceu o mesmo n'uma recente conferencia, em New-York, nas eleições provinciaes de Ohio e de Jawa, os chefes republicanos deram o espectaculo de um grande accordo.

Isto quer dizer que tudo corre muito bem, na melhor das republicas? Não é isso precisamente.

Onde estão, com effeito, esses bellos projectos de reforma, essa guerra ao nepotismo, ao trafico das emprezas publicas, que Garfield começara?

Ninguem falla n'isso. Parece que enterraram tudo isso conjunctamente com o fallecido presidente.

Pelo contrario, mostram-nos sempre viva a amisade politica financeira que une Arthur ao general Grant e ao grande agiota de New-York, Gould. Póde muito bem ser que todo o segredo da politica do novo presidente seja um segredo financeiro.

Diversas questões exteriores estão pendentes, com respeito ás quaes Arthur servirá os seus amigos com tanta mais certeza quantas as questões interiores serão suavisadas ou desviadas.

A construcção dos caminhos de ferro de Mexico, e o insuccesso do canal interoceanico do Panamá eis o que interessa directamente o general Grant, creador do Mexicano Southern Railway, Gould, proprietario do caminho de ferro transcontinental do Pacifico, e grupo de financeiros que giram á roda d'estes dous sóes, e os jornaes a *Tribuna* e o *Werd*, seus orgãos.

E' para recear que o que interessa Grant, Gould, e socios, não seja tambem o que interessará d'ora avante a Arthur.

E o que faz a apposição durante este tempo: Que a fazem os democratas, isto é, o partido provincial, particularistas, adversarios dos republicanos centralistas? Qual é a attitude para com Arthur d'aquelles que perderam o poder em 1860 e que o esperam sem cessar desde essa época, sem poder nunca apanhal-o? Uma attitude muito desastrada.

Os democratas acabam de se desacreditar. Pensaram um instante na presidencia temporaria do senado, e que faria um dos seus Bayard, vice-presidente da republica, e successor eventual do presidente Arthur.

Dahi resultaram na imprensa, protestos apaixonados. Era um premio ao assassinato, diziam. Os democratas querem animar algum Guitteau do seu partido a fazer desapparecer Arthur para dar a presidencia a Brayard, homem do sul e democrata.

O erro era tanto mais evidente, quanto a eleição de Bayard, devido á uma surpreza, e á divisão quasi igual do senado entre os dous partidos, não era definitiva.

Segundo o regulamento do senado americano, o presidente temporario ou supplente, póde ser recusado todos os dias. Sabe-se que o unico presidente de direito dessa assembléa, é o vice-presidente da republica. Era Arthur antigamente; mas o seu lugar está hoje vago, e não se póde substituil-o antes das eleições de 1884, senão por um supplente, que emana da maioria do senado.

Dous dias depois da eleição de Bayard, os republicanos constituiam por sua vez, uma maioria muito real, alliando-se a dous senadores de côr intermediaria, do centro esquerdo. Um destes David Dawis, homem do norte, canovista, antigo amigo de Lincoln, era eleito presidente temporario em substituição do senador do sul.

E' Dawis que succederia provisoriamente a Arthur, no caso de nova vaga do poder, e mandará proceder á uma eleição presidencial. Algumas notas a respeito de Daus.

Homem d'uma gordura quasi phenomenal — pesa, dizem, 350 libras. Quando entrou no senado, em 1870, mandaram lá pôr uma cadeira de uma largura excepcional. A sua riqueza não é menos solida, do que sua pessoa.

Avaliam-se em 2,700 contos, producto de especulações felizes sobre terras, no Illinois. Ha 40 annos Dawis era um escrevente de advogado, trabalhador e famelico. Depois desenvolveu-se; engrandeceu-se com o paiz como dizem os americanos.

De resto, homem honrado, mas muito ambicioso.

Corre atraz da candidatura presidencial desde 1868.

REVISTA DIARIA

O Dr. chefe de policia. — O Sr. Dr. chefe de policia, tendo regressado hontem a tarde da commissão que o levara a Bom Conselho, deve assumir hoje o exercicio pleno do seu cargo.

Deputados provinciaes. — Temos mais os seguintes resultados da eleição de 15 do corrente para membros da Assembléa Provincial:

12.º DISTRICTO

AFOGADOS DE INGAZEIRA E S. JOSÉ DO EGYPTO. — Compareceram 76 eleitores, sendo votados:

Dr. Moreira Alves	25
Dr. Pitanga	21
Professor Loureiro	20
Dr. Aroxa	10

FLORES. — Compareceram 67 eleitores, sendo votados:

Dr. Moreira Alves	34
Isidoro Ivo	26
Dr. Pitanga	7

TRIUMPHO. — Compareceram 107 eleitores, sendo votados:

Professor Loureiro	46
Isidoro Ivo	40
Dr. Moreira Alves	18
Dr. Pitanga	3

RESUMO

Em todo o 12.º districto, menos a parochia de Alagoa de Baixo, unica que falta, compareceram 547 eleitores, cujos votos se distribuiram assim:

Dr. Moreira Alves (C)	192
Dr. Praxedes Pitanga (L)	169
Professor Loureiro (D)	66
Isidoro Ivo (D)	66
Vigario Espinosa (C)	41
Dr. Aroxa (L)	12
João Siqueira (L)	1

Eleição do Piauhy. — Remetteram-nos o seguinte resumo da votação para deputado geral pelo 2º districto do Piauhy, abrangendo as parochias de Parnahyba, Amarração, Burity, Barras, Batalha, Piracuruca, Piripiry, Pedro II, Campo-Maior, Livramento, União e Marvão:

Dr. Basson	432
Dr. Pires Ferreira	426
Dr. Resende	57
Total	915

N'esse, como no 1º districto, diz a nota que nos remetteram, deve haver segundo escrutinio.

Exposição artistico industrial — E' já do dominio publico que a Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, no intuito de solemnisar devidamente o 40º anniversario de sua creação e 1º da inauguração do Lyceu de Artes e Officios, resolveu promover uma exposição artistico-industrial, em que se exhibam os progressos das artes e industrias da provincia de Pernambuco.

Essa exposição, toda de iniciativa particular, e por isso mesmo credora de applauso e de todo auxilio, deve ter a sua solemne abertura no dia 11 de dezembro vindouro, no edificio do alludido Lyceu de Artes e Officios e essa abertura será precedida de uma sessão magna da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, para a qual é convidado o publico em geral.

A commissão directora da exposição compõe se dos socios artistas, Srs.: João dos Santos Ferreira Barros, Pedro Paulo dos Santos, Francisco de Paula Mafra, Anselmo Ayres de Azeredo e Jeronymo José Telles Junior.

A essa commissão de artistas deve auxiliar outra de socios honorarios, que se compõe dos Srs.: commendador Antonio Gomes de Miranda Leal, commendador Francisco Gonçalves Netto, commendador Manoel José da Silva Guimarães, Felippe de Figueirôa Faria e Francisco Ignacio Pinto.

ILEGÍVEL

Sob taes auspicios e guiando-se pelo patriotismo de todos os seus membros e em geral das classes artisticas e industriaes, é de esperar que a idéa da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes tenha uma esplendida realisação, e que a exposição artistico industrial marque epoca na provincia, especialmente para as classes que são chamadas á esse comicio do trabalho intelligente.

Tribunal do Jury do Recife—Afinal hontem, tendo comparecido 39 juizes de facto, póde ser installada a 5ª sessão deste tribunal no corrente anno, presidindo-a o Sr. Dr. José Manoel de Freitas, servindo de promotor publico interino o Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior e de escrivão tambem interino o Sr. José Joaquim Dias do Rego Junior.

Sorteado o conselho, foi sujeito a julgamento o réo Gervasio Pereira de Souza, accusado de, em 14 de maio do corrente anno, cerca de 8 e 1/2 horas da noite, e na escada no predio n. 13 da rua de Tuity da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, ter ferido gravemente a Licinio Pereira Chaves, n'uma luta que com elle tivera e da qual tambem sahira ferido.

Teve o réo por patrono o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna; e, em vista das respostas do conselho, foi absolvido por unanimidade.

— Hoje deve entrar em julgamento o réo Justino Manoel da Cruz.

Faculdade de Direito O resultado dos actos que se effectuaram hontem foi o seguinte:

1º anno

Luiz Ferreira de Souza Martins, approvado plenamente.
José Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante, idem.
Florentino de Barros Abreu e Araujo Jorge, idem.
Joaquim Maria Pinheiro Costa, idem.
Quatro reprovados.

2º anno

Antonio Ferreira Coelho, approvado simplesmente.
João de Andrade Mello Cunha, idem.
Leandro Paulo Antigono, plenamente.
Ignacio da Costa Brito, idem.
Socrates de Moraes Cabral, idem.
Leoncio Gurgel do Amaral, idem.
Manoel Rôxo Pinto de Magalhães, simplesmente.
Antonio Eustorgio de Oliveira e Silva, idem.
Fausto de Aguiar Cardoso, plenamente.
Aprigio Gomes de Sá Barreto, idem.

3º anno

Luiz Francisco Freire, approvado plenamente.
Abilio Ferreira Baltar, simplesmente.
Francisco da Costa Maia Filho, idem.
Antonio Pedro de Mello, plenamente.
João Lopes Pereira, idem.
José Francisco Ribeiro Pessoa, idem.
Bellarmino Cesar Gondim, simplesmente.

Exames preparatorios — O resultado dos exames de portuguez havidos hontem na Faculdade de Direito foi o seguinte:

Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira, plenamente.
Joaquim Augusto Xavier da Maia, approvado.
Eduardo Agapio da Silva Ferreira, approvado.
Eugenio Adour, approvado.
Antonio Pedro Carneiro Leão, approvado.
Fenelon Affonso Ferreira, approvado.
Felix Cavalcante da Cunha Rego, plenamente.
Armindo Nunes de Campos, plenamente.
Augusto Cabral de Albuquerque Vasconcellos, approvado,
Domingos da Silva Guimarães, plenamente.
Seis reprovados.

— Hoje serão chamados á exame de francez os seguintes alumnos:

Horacio Cicero da Silva Tavares.
Horacio Diniz de Costa Maia.
Horacio Ferreira da Rocha Leal.
Horacio Polycarpo da Silva.
Ignacio Cavalcante de Sá Albuquerque.
Jacintho Pereira do Rego.
João Augusto Ferreira Lima,
João Baptista do Amaral Mello Junior.
João Baptista de Andrade Sá.
João Baptista de Carvalho.
João Baptista de Sá.
João Cesario de Azevedo.
João da Costa Ribeiro.
João Diniz Ribeiro da Cunha.
João Euthimio de Brito Macedo.
João Francisco de Arruda.
João Francisco Jorge.
João Gomes de Mattos.
João Manoel Carneiro da Cunha.
João da Silva Leite:

— Segunda feira, ás 9 horas da manhã, devem começar pela prova escripta os exames de inglez.

A banca para estes exames acha-se assim constituida:

Presidente.—Dr. Joaquim Correia de Araujo; examinadores, Dr. Barros Sobrinho e Dr. Fortunato Raphael dos Santos Bittencourt.

Monsenhor Pinto de Campos —A'cerca d'este illustre homem de lettras, lemos na Bresil:

« Monsenhor Pinto de Campos, prelado brasileiro, de quem o *Jornal des Débats* não ha muito apreciou um trabalho de folego (A vida do Duque de Caxias), trata de imprimir actualmente em Paris uma traducção da *india christã* do R. P. Gual.

« A obra do R. P. Gual se compõe de desesseis cantos escriptos para refutar a dous livros do Sr. Jacolliot: *A Biblia na India* e *os Filhos de Deus*.

« A traducção, feita com o talento de escriptor que collocou monsenhor Pinto de Campos entre os nossos primeiros litteratos, é precedida de uma estirada introducção do traductor.

« Nós espera nos a obra do nosso compatriota para analysal-a, embora declarando que somos incompetentes nessa materia. »

Bençãos matrimoniaes.—Começa amanhã o praso paschoal da prohibição das bençãos matrimoniaes, praso que deve findar em 6 de janeiro do futuro anno de 1882.

Le Bresil.—Pelo paquete *Tamar* recebemos o n. 5 de 5 do corrente, d'este jornal brasileiro que se publica em Paris.

N'elle encontramos as seguintes linhas, que dizem respeito ao invento do Sr. Julio Cezar Ribeiro de Souza.

« A 27 de outubro, o Sr. Julio Cezar Ribeiro de Souza, que acaba de obter em França *brevet* para um systema de *balões aereos*, fez uma conferencia sobre sua nova theoria.

« Em linguagem clara e precisa, elle mostrou a inanidade dos systemas de navegação acerca tentados até agora, e desenvolveu o systema que se propõe inaugurar dentro em pouco por demonstração pratica.

« Nosso joven compatriota teve um grande successo.

« No seu auditorio notamos grande numero de brasileiros. »

Noticias de Alagoas.—O vapor *Principe do Grão-Pará*, entrado hontem da Bahia e mais portos do sul de sua escalla, nada adiantou da provincia da Bahia, adiantando porém n. de Alagôas, datas até 24 do corrente.

Refere o *Liberal*, unico jornal que recebemos, que, por occasião da apuração eleitoral, deram-se scenas tumultuarias em Penedo, do 5º districto, e publica esse jornal em seu n. 22 grande numero de telegrammas trocados entre a Presidencia da Provincia, o Ministro do Imperio e as autoridades policiaes e judiciarias de Penedo.

— Por acto da Presidencia, de 21 do corrente, fôra nomeado o bacharel Antonio Cicero Fernandes Bello, promotor publico de Penedo

— Lemos no referido jornal:

« O illustre Sr. Dr. Jonas Montenegro acaba de offertar á Bibliotheca Provincial, crescido numero de volumes, entre os quaes notam se diversas obras litterarias de Lamartine, V. Hugo, Garret, Herculano, etc. A' tão assignalado serviço não póde ser indifferente a gratidão da provincia. »

« Ante-hontem, ás 9 da noite, chegou á esta capital, vindo do Muricy, onde fôra dar impulso as obras da matriz d'aquella villa, o Revm. e incansavel missionario Fr. Cassiano. Demora-se aqui a espera do paquete nacional, e n'este periodo irá como annunciára, supplicar a caridade publica, para que se digne de dar o seu óbulo em favor das obras da igreja da Virgem da Penha. Penhorado pelo acolhimento que lhe tem sido dispensado aqui, espera que ainda uma vez seja attendido seu pedido em beneficio da causa acima allegada e desde já se confessa eternamente grato. »

— A *Locomotiva* deu as seguintes noticias sobre a Estrada de Ferro de Paulo Affonso:

« Apezar da exiguidade das verbas que tem sido designadas para occorrer aos serviços mais urgentes e imprescindiveis d'esta ferrovia, o seu digno engenheiro em chefe, o illustrado Sr. Dr. Eduardo de Moraes, tem dado um impulso notavel ás obras de construcção.

« A ponta dos trilhos acha-se actualmente na estação da Pedra, a 54 kilometros desta povoação, kilometro 0, tendo sido interrompido o proseguimento do assentamento da via permanente, por causa da ponte sobre o riacho Batoque, cuja superstructura de madeira está sendo assentada, devendo ficar prompta até o dia 13 proximo.

« O serviço do lastro superior está quasi concluido nos 54 kilometros de linha construida, e o do lastro inferior está a 2 kilometros além d'aquella ponte.

« As obras d'arte da 2.ª secção estão concluidas e as da 3.ª e ultima proseguem regularmente.

« O empreiteiro, Sr. Hyppolito Pedarneiras, já deu principio ás precisas escavações do rio Moxotó para as fundações dos dous pegões centraes que faltam construir-se d'aquelle rio, afim de receberem a superstructura metalica da ponte do citado rio. Esta ponte, a *obra d'arte* mais importante da estrada, tem de extensão 166 metros.

« Linha telegraphica. — Inaugurou se no dia 29 do mez ultimo, a estação do Talhado, a 41 kilometros da central e a 13 da dos Olhos d'Agua.

« O assentamento da linha, além d'aquella estação do Talhado, continúa com actividade, sendo que por todo o mez corrente deve elle attingir a estação da Pedra, kilometro 56.

« O serviço do telegrapho é feito com pericia sob a direcção do senhor conductor de 1ª classe Lupicinio Buarque.

« Trafego provisorio e estações.— O serviço do trafego provisorio para a conducção do material ao longo da linha é feito com zelo e regularidade.

« A locomotiva já percorre uma extensão de 56 kilometros.

« A construcção do grande edificio que tem de servir de estação central acha-se assás adiantada.

« Actualmente funccionam tres estações provisorias, que são: a Central, a dos Olhos d'Agua e a do Talhado, estando em via de construcção a da Pedra. »

Fernando de Noronha—Sómente hontem nos foi remettida do Correio á seguinte missiva do nosso correspondente de Fernando de Noronha, vinda pela canhoneira *Ypiranga*, entrada ante-hontem.

Julgamol-a extraviada, e por isso hontem mostramo-nos sorprezos com sua falta. Felizmente ella não se perdeu. Eil-a:

« Na manhã de ante-hontem deu fundo nas aguas d'este presidio, em viagem para o pharol das Rocas, a canhoneira nacional *Ypiranga*, commandada interinamente pelo distincto capitão tenente Joaquim Domingues de Carvalho.

« Vieram á seu bordo 25 presos militares, e voltam para essa capital 6 civis, sendo 4 por conclusão de sentença e 2 que foram requisitados.

« Por essa mesma canhoneira, aqui chegada á 21 do passado, e tambem em viagem para o citado pharol, tinham já vindo 14 detentos beribericos e 40 soldados sentenciados que estavam nas fortalezas da Santa Cruz do Rio de Janeiro, e do Brum d'essa cidade, conduzindo ella em seu regresso para essa capital no dia 24 16 presos requisitados e 1 soldado por conclusão de tempo do serviço militar.

« Relativamente a esse navio de guerra deu se aqui o seguinte que vem á ponto mencionar:

« Logo que elle largou o ferro ás 8 horas da manhã de 21 e depois de se haver trocado a correspondencia do estylo entre o commandante do presidio e o daquella canhoneira, e sendo por aquelle despachado o expediente nesse mesmo dia (21) resolveu este somente partir no dia seguinte (22), por ter de preparar o seu navio para poder receber e acommodar os presos, que devia conduzir, e por isso veio á terra na manhã d'este dia.

« Poucas horas depois de haver desembarcado, cresceu a agitação do mar por tal forma que tornou-se impossivel regressar o commandante para bordo, tanto mais por que momentos antes se entornara a balça quando transportava os presos, um soldado e suas bagagens, resultando disso partir-se o cabo que segurava a balça, sahirem contundidos 4 dos balceiros e perder-se parte das bagagens, que foram arrebatadas pelo impulso das vagas.

« Felizmente, porém, no dia 24 o mar acalmou, e foi então quando póde aquella canhoneira seguir a seu destino ás 6 horas da tarde.

« Sentimos profundissimamente o terrivel incommodo beriberico que acommettera a um dos dignos redactores do *Diario de Pernambuco*, o illustrado Sr. Dr. Manoel de Figueirôa Faria, e que por isto havia seguido para o Rio de Janeiro.

« Anhelamos o seu proximo restabelecimento e regresso á terra que lhe deu o berço, na qual tanto se ha destinguido nas lides daquelle primeiro orgão da imprensa pernambucana.

« Causou nos tambem profundo pezar a morte prematura do festejado redactor do *Tempo*, o inclyto cidadão Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego.

« E' mais uma perda irreparavel para o partido conservador, que contava o finado no numero dos que mais vantajosamente deffendem a sua causa.

« Soubemos que fôra transferida de 10 para 19 a sahida do vapor *Jaguaribe* para este presidio.

« Desde 12 era aqui esperado qualquer vapor da companhia Pernambucana que viesse abastecer a ilha de comestiveis, cuja escassez já se vai experimentando.

« Qualquer demora do vapor, após o dia 12, que era o aprazado para a sua chegada no presidio, suggere serios inconvenientes, já ao serviço publico da ilha e sua disciplina, porque desde a tarde do dia 11 são logo distrahidos de outras obrigações os presos destinados ao carrego dos objectos vindos pelo vapor, e outros para a direcção da balça de desembarque, a qual é logo posta n'agua e fica correndo o risco de ser arrebatada em qualquer ressaca, que aqui são communs, e já ao passadio da população que outro recurso não tem, á falta de vapor, que não sugeitar-se á triste contingencia da tal privação de generos.

« Compenetre-se o Exm. Sr. presidente da provincia do que vimos de expor, e esperamos que S. Exc. providenciará em ordem a obstar as transferencias dos vapores que vêm para Fernando, poupando assim aos seus habitantes as incertezas e privações oriundas da não chegada aqui de vapores em dia determinado.

« Os dignos capitães Antonio Francisco da Costa e Loureiro, aquelle commandante do destacamento do presidio, e os mais officiaes de sua guarnição, mandaram celebrar a 25 do passado uma missa com *requiem* e dobres por alma do capitão Hermenegildo Gomes de Castro e Mello, por ser aquelle o 30º dia de seu passamento.

« A esse acto, que tanto teve de modesto, como de edificante, assistiram todos aquelles officiaes e empregados militares, tocando durante elle a musica varias marchas funebres, estando no centro da igreja uma pequena eça armada e acceza convenientemente.

« No dia 2 do corrente, quando o catholicismo celebra a commemoração dos fieis defuntos, foi surprehendente a affluencia de povo ao santo sacrificio da missa e aos responsos que foram rezados no cemiterio e junto á urna que se erigiu e se ascendera na igreja.

« Mediante os dobres costumeiros da manhã desse dia e da tarde do anterior, foram celebradas 3 missas em horas distinctas para que toda a população as podesse ouvir, visto que o templo dos Remedios não comporta espaço sufficiente para acommodal-a geralmente.

« Na noite de 5 alguns soldados do destacamento e 1 preso promoveram um espectaculo gymnastico e acrobata, sendo finalisado por 2 comedias denominadas—*Mercedes* e *[illegible]*.

« Todos os actores se desempenharam na altura de seus papeis, correndo o espectaculo na melhor ordem possivel e com o respeito devido ás autoridades do presidio. Houve alguma concorrencia de empregados, officiaes e suas familias, além da grande enchente de pessoas de bom comportamento.

« O sol vai sendo mais e mais abrazador. A disciplina do presidio mantém-se muito regularmente, e a tranquillidade publica se ha conservado illesa de perturbação. »

O Exm. Bispo de Olinda. — S. Exc. Revma. completou ante-hontem 46 annos de idade; e os seus amigos não esqueceram esse anniversario, e o foram saudar.

A' esse respeito escreveram-nos:

« Ante-hontem (24) completou 46 annos de idade o Exm. Sr. D José Pereira da Silva Barros, digno bispo desta diocese.

« Por este motivo diversas familias receberam, pela manhã d'aquelle dia, das mãos de tão prestimoso e zeloso pastor o pão eucharistico, na capella do palacio da Soledade, onde assistiram ao santo sacrificio da missa, celebrado por S. Exc. Revma., dirigindo todos nessa occasião fervorosas preces ao Altissimo pelo seu amoroso pai espiritual.

« Durante o dia foi S. Exc. Revma visitado por crescido numero de pessoas, e houveram diversos discursos de felicitação a S. Exc. Revma. pela fausta occurencia de seu dia natalicio; aos quaes elle respondeu com aquella facilidade, propriedade e eloquencia, que tem sempre mostrado em outras occasiões.

« Tambem uma commissão do Revm. cabido da cathedral de Olinda, composta dos Revms. conegos Manoel João Gomes e Dr. Luiz Francisco de Araujo, veio felicitar ao Exm. Sr. D. José, pelo seu seu quarentesimo sexto natalicio.

« No jantar, em que tomaram parte, á convite de S. Exc. Revma., diversos sacerdotes e seculares, que tinham ido felicitar o seu amado pastor, trocaram-se alguns brindes, merecendo particular menção o que foi dirigido pelo Revm. conego Manoel João aos extremosos pais de S. Exc. Revma.; bem como um breve, porém tocante discurso, proferido pelo Revm. conego Dr. Luiz Francisco de Araujo, em que por parte do cabido felicita ao Exm. Sr. D. José.

« Eis a integra desse discurso:

« *Exm. e Revm. Sr.* — Neste auspicioso dia, em que a igreja olindense, representada pelos seus filhos aqui presentes, cheia de santos transportes, vos faz côrte, como a seu pastor zeloso e dedicado e a nosso pai extremoso, permitti que tambem eu, o mais humilde de seus filhos, regorgitando de indizivel prazer, venha por minha vez tributar-vos, em nome do Revm. cabido de nossa cathedral, uma pequena, porém sincera homenagem de amor e respeito, e ao mesmo tempo bemdizer aquelle ditoso momento, em que Taubaté, essa cidade de grande renome na historia patria, recebeu pela vez primeira em seu seio a um menino, fructo abençoado do sagrado consorcio do Illm. Sr. capitão Jacintho Pereira da Silva com a Exma. Sr. D. Anna Joaquina de Alvarenga.

« Este menino, passados apenas quatro dias, foi regenerado com as aguas solutares do santo baptismo, sendo-lhe imposto em tão augusta ceremonia o grandioso e admiravel nome, que o céo lhe destinou. José, foi elle chamado.

« E que associação de idéas se apresenta agora ao meu espirito! E na verdade, senhores; assim como o primeiro José, pelas excellentes qualidades que o recommendavam, mereceu o glorioso titulo de vice-rei do Egypto; assim, vós pelos dotes moraes, scientificos e religiosos, com que Deus vos enriqueceu desde a mais tenra infancia, merecestes no memoravel dia, 13 de maio do corrente anno, a elevada posição de principe da igreja catholica. Assim como o primeiro José pela doçura e caridade de seu magnanimo coração foi a salva-guarda e protecção de um povo numeroso nas quadras mais criticas e calamitosas da vida humana; assim tambem vós, desenvolvendo no prolongado ministerio parochial em Taubaté; e em poucos dias apenas de vosso apostolado nesta diocese, a doçura, caridade e humildade, que vos caracterisam, tendes sido e continuais a ser o pai do orphão, o consolador da viuva desolada, e o protector do pobre, do mendigo e de todos os necessitados.

« Não basta, senhores: se grandes foram as qualidades do primeiro José, e todas ellas resplandecem com igual brilho neste José, a quem hoje applaudimos e felicitamos pela agradavel occurrencia do quarentesimo sexto anno de seu natalicio; maiores e mais nobres foram as prerogativas de um segundo José, o qual foi o élo mysterioso que ligou o antigo ao novo testamento, e estas mesmas eminentes prerogativas cabem ainda a José, nosso venerando e amado pastor.

« E com effeito: assim como o segundo José, pela sua excelsa santidade foi por Deus constituido chefe e director da familia sagrada; assim vós, Exm. Sr., pela vossa fé viva, piedade consummada, prudencia provada e humildade profunda, fostes pelo Divino Espirito Santo constituido pastor, guia e mestra desta pequena porção da grande familia christã, a quem viestes apascentar com os pasculos salutares da doutrina catholica. Assim como o segundo José distribuio os seus carinhos e desvelos em favor de uma Virgem Esposa e de um menino, Filho do mesmo Deus, confiados aos seus cuidados; assim vós não cessaes de envidar esforços e de empregar todos os meios ao vosso alcance, ainda mesmo com sacrificio de vossos commodos, pela regeneração, boa conservação e prosperidade de vossa querida esposa, a igreja olindense, e de vosso mimoso rebanho, especialmente daquella parte consideravel, que tanto vos é cara e que mais precisa de vossa solicitude paternal, como tenras plantas, que apenas começam a brotar do seio desta vasta diocese, por vós regada e mollificada com o orvalho efficaz da palavra e do exemplo.

« Eis o que meu espirito, sem receio de ser desmentido, divulga, conhece e apregôa na veneranda pessoa do Exm. e Revm. Sr. D. José Pereira da Silva Barros, digno prelado desta diocese.

« Sendo assim, como poderiamos nós deixar passar sepultado nas trevas do esquecimento um dia tão solemne e merecedor de nossos applausos, em que commemoramos o natalicio d'aquelle que 45 annos depois havia de ser o astro brilhante da igreja olindense.

« Estes, Exm. Sr., são tambem os sentimentos do Revm. cabido, de quem me ufano de ser o interprete nesta occasião; estes, posso ainda garantir a V. Exc., são igualmente os sentimentos de toda diocese olindense, que se regozija immensamente de ter vos á sua frente, qual mestre de Israel, dirigindo com tino, prudencia, perspicacia, affabilidade e amor os seus destinos.

« Eia, pois, Exm. Sr., aceitai esta pequena, porém leal, prova de nosso amor, dedicação, respeito e adhesão á sagrada pessoa de V. Exc. Aceitai finalmente os mais ardentes votos, que de coração dirigimos ao Todo Poderoso, para que vos conceda um longo episcopado, acompanhado de innumeras bençãos celestiaes. »

Companhia dramatica.—Informam-nos que a companhia dramatica que, sob a direcção do Sr. José Ribeiro Guimarães, acha-se trabalhando na Bahia, brevemente chegará á esta provincia, onde pretende dar alguns espectaculos

Sucumbio. — O velho Simão Cabral de Mello, de que ha dias nos occupamos, e que dissemos ter sido espancado na Imbiribeira, falleceu ante-hontem no Hospital Pedro II, para onde tinha sido levado, e onde havia soffrido a amputação da perna pela côxa. Sucumbio á tetano traumathico.

Operação cirurgica. - Hontem o Sr. Dr. Malaquias praticou, no Hospital Pedro II, a operação da talha perineana, processo Dupuytren, por calculo vesical em um doente.

A' Volta do Mundo — Deste excellente jornal de viagens, que se publica em Lisboa, chegou hontem mais um fasciculo, abrangendo as paginas 373—392, com as quaes se completam o 1º volume e 1º anno d'essa obra illustrada.

Continúa á subscrever se para ella na *Livraria Industrial*, á rua do Barão da Victoria n. 7.

A Cruz—Deste periodico espirita foi publicado o n. 19, de 23 do andante.

Em transito—Com 14 aqui recebidos, o paquete inglez *Tamar*, que hontem passou para o sul, levou 339 passageiros.

O Dr. Tobias de Albuquerque—Seguio hontem no paquete *Bahia*, para a provincia de Espirito Santo, o Dr. Manoel Tobias do Rego e Albuquerque, ultimamente nomeado juiz municipal e de orphãos do termo da Barra de S. Matheus.

Paquete Pará—Este paquete brasileiro, tendo sahido da Bahia hontem ao meio dia, se alcançar hoje o porto de Alagoas, estará no do Recife amanhã.

Generos alimenticios — Pelos vapores *Principe do Grão Pará* e *Tamar*, vieram para o mercado do Recife assucar, 3 saccos, manteiga, 15 meias caixas; conservas, 57 caixas; dôces, 2 ditas; milho, 4,287 saccos; passas, 3 caixas; presuntos, 6 ditas; queijos, 895 ditos; sal, 25 ditas; uvas, 10 meias barricas; vinho, 10 caixas e 1 barril.

Policia do Peres—Dizem-nos n'um bilhete postal que, pelo districto policial do Peres, da parochia de Afogados, costumam vaguear dous valentões faquistas, cognominados Tiburtino das Areias e Motta, os quaes insultam á torto e á direito quantos encontram, e commettem toda sorte de desatinos, contando com a protecção das autoridades locaes.

Cumpre que o Sr. Dr. chefe de policia providencie á respeito.

Poço da Panella - Recommendamos ao Sr. subdelegado desta parochia dous individuos, um homem, José Romão, e outro mulher, a parda Maria, os quaes de commum accordo assaltam quasi todas as noites os quintaes e sitios do lugar Sant'Anna, furtando gallinhas e quanto mais encontram ao seu alcance.

Panellas —Escrevem-nos desta localidade em 23 do corrente:

« No dia 12 do corrente, Manoel João de Souza, supplente do delegado de policia da villa de Quipapá, tendo á sua frente um grupo de desordeiros, prendeu e *amarrou*—neste termo—o cidadão Alexandre Bernardo do Sobral; sendo que, nessa occasião e já depois de—amarrado—, o infeliz Alexandre foi barbara e deshumanamente—surrado— por essa autoridade; notando se, que d'esse espancamento resultou grave incommodo de saúde, segundo consta do corpo de delicto respectivo.

« Já por mais de uma vez temos lamentado scenas dessa ordem, praticadas por Manoel João; porém este janisaro, que tem contado com a impunidade de seus crimes, continúa em paz, e bem disposto na marcha de suas proezas.

« Hoje (23), cerca de 3 horas da manhã, evadiram-se da cadeia desta villa o sentenciado Braz Bispo e os pronunciados Antonio Themoteo de Andrade e José Alves da Silva.

« Este facto é mais uma prova do que noticiou o *Diario* de 14 do corrente, em sua *Revista Diaria*.

« E' ainda uma prova indestructivel do indifferentismo da policia commandada pelo teneute Ildefonso Ignacio do Amaral, que vive esquecido de seus deveres.

« Foram presos quatro soldados, como autores da fuga, quando o responsavel por ella deve ser o commandante Amaral; por quanto, além de não visitar o quartel, consente que as praças vivam em bebedeiras; e muitas vezes viajando com ellas para Santo Antão!

« Já temos solicitado do governo da provincia as indispensaveis providencias, e esperamos que ellas não venham tarde.

« O esquecimento que nos tem dispensado os poderes competentes, não ouvindo os nossos reclamos, é a causa primordial do grave attentado de 24 de outubro, posto em pratica na rua principal desta villa, e dos males que nos ameaçam, cuja realidade será lamentavel. »

Telegrapho optico—A's 5 horas da tarde de hontem, appareceu ao norte a galera ingleza *Torrens*, de Londres, de 1.276 toneladas, e içou os signaes W. T. J. L.; passou para o sul.

Leilões. — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no caes da Companhia Pernambucana, de 1,070 barricas abatidas e objectos de marcenaria e ferragens de espolio de João Nogueira Soares.

Pelo agente Pinto, ao meio dia, no caes da Companhia Pernambucana, de 600 saccos com assucar mascavado.

— Segunda-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, no 2º andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 41, de moveis, louças e vidros.

— Terça-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua Mariz e Barros n. 7, da taverna ahi existente.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas do dia, nas igrejas matrizes do Poço e de Santo Antonio, por alma de Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista e nas igrejas de N. S. do O' e do convento do Ipojuca, por alma de João Camillo Pires Falcão.

— *Segunda-feira*: ás 7 horas do dia, no convento da Penha, por alma de D. Luiza Francisca de Souza; ás 7 e 1/2 na capella do Hospital Portuguez, por alma de Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira.

— *Terça feira*: ás 7 e 1/2 horas do dia, na igreja do Espirito Santo, por alma de Francisco Manoel da Rosa.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Pará	do sul	a 27
Tagus	do sul	a 29
Comte d'Eu	do sul	a 30
Mariner	da Europa	a 3 de dez.
Ceará	do norte	a 4
Niger	da Europa	a 6
Espirito Santo	do sul	a 8
Glenbervie	de New-York	a 8
Henri IV	da Europa	a 9
Douro	da Europa	a 10
Tamar	do sul	a 14
Pernambuco	do sul	a 17
Galicia	do Pacifico	a 17
Humber	da Europa	a 18
Congo	do sul	a 20
Neva	da Europa	a 25
Bahia	do sul	a 27

Loteria da provincia—Segunda-feira, 28 do corrente, se extrahirá a loteria 177.ª, em beneficio do Collegio dos Orphãos e das Orphãs, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Passageiros—Chegados de Europa no paquete inglez *Tamar*:

Lourenço R. da C. Oliveira, Franceline F. de M. Oliveira, João de Oliveira L. de Souza, Pedro M. da Silveira Lessa, Pedro Milano da S Lessa, Antonio D. de Souza, Manoel Alvarez Piloto, Maria A. de M Piloto, Francisca B de Lima Amaral e 4 filhos, José Elias S. do Amaral, Manoel Pacheco, Antonio A. de Lemos, Philomena da C. Lemos, Manoel R. da Silva Camara, Fortunato Sá M. de Figueredo, Paulo G. de Castro, João Climaco de C. Germano, Francisco Gomes, Diogo Leite Feeras, Manoel Fernandes Perez, José P. Villar, Antonio J. Gomes Gaspar Moinho, William Power, Louiz Emanuel Blom, Henry Bedfore, Richard Collins, George Edward Skelton, Edwar Maun, Mary Hwod, Mary Fennelly, Albert Ghewy, Frank S. Wilde, John Atkinson, Carlos Owen Atkinson, José Peinoto da C. Pesto e Juan Baptista Perez y Perez.

— Seguem para o sul no mesmo vapor:

F. Gonçalves de Sena, G. Freitas, Henrique Dias, Bartholomeu Nery, Dr. Cezar Vellabum, Manoel Celestino e 1 menino, J. A. F. de Abreu e Lima, Antonio A. de Souza, Carvalho Esphresio Lopes de Araujo e 1 criada, Justino W., Francisco Antonio Pereira.

Mercado de S. José.—Entraram, no dia 25 do corrente, para esse estabelecimento 28 e 1/2 bois, pesando 3.888 kilos pertencentes a:

Nomes	*Bois*	*Kilos*
Companhia de carnes verdes	10	2.412
Bellarmino Alves Arouxa	2	385
Sydronio	2	258
Silvino	1	144
Antonio Albuquerque	1	111
Riscbão	1	112
Theodomiro	1	104
João Marques	1	177
Armindo Pessôa	1	121
Iago	1	135
Falippe	½	61

Foram vendidos á preço de 640, 600, 560, 520, 480 e 440 rs. o kilogramma.

Hospital Pedro II.—Movimento do dia 24 do corrente:

Entraram 16, tiveram alta 7, falleceram 3. Existiam no dia antecedente 588 enfermos.

Existem 594, sendo: nacionaes: soldados 4, do sexo masculino 270, do sexo feminino 214; estrangeiros 83, estrangeiras 15; escravos 4, escravas 4, presos 2.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 24 do corrente:

Existiam presos 425, entraram 16, sahiram 7, existem 434, a saber: nacionaes 388, mulheres 11, estrangeiros 16, escravos 9.—Total 424.

Arraçoados 403, sendo — Boas 387, doentes 16.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Antonio Pedro Rodrigues, Herculano José Rodrigues, Salviano Teixeira Lima, Galdino, escravo ou Pedro José Vicente.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 25 DE NOVEMBRO DE 1881.

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR DOMINGUES SILVA.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente o menor Lourenço Justiniano das Chagas.—Mandou-se ouvir o juiz substituto do 2º districto.

Paciente Salustiano Vieira Alistão. — Mandou-se ouvir o juiz de direito do 4º districto

Recurso eleitoral

Do Rio Formoso—Recorrente Felix José de Mello Cavalcante, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Não se tomou conhecimento do recurso contra o voto do Sr. conselheiro Freitas Henriques.

Recurso crime

De Barreiros—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Irinêo de Gouveia Accioli. Relator o Sr conselheiro Souza Leão. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e Quintino de Miranda.—Julgou se improcedente o recurso, unanimemente.

Appellações crimes

Do Limoeiro—Appellante José Quirino de Torres Galindo, appellada a justiça. Relator o Sr. conselheiro Souza Leão.— Foi confirmada a sentença contra os votos do relator e do Sr. desembargador Buarque Lima.

Do Pilar—Appellante o juizo, appellado Agostinho Jeronymo de Carvalho. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto — Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Vertentes—Appellante Anna Joaquina da Conceição e seu filho, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Annullou-se todo o processo contra o voto do Sr. conselheiro Freitas Henriques.

De Taquaretinga—Appellante Paulino Francisco do Rego appellada a justiça. Relator o Sr. desembargadoor Oliveira Maciel.—Foi reformada a sentença para o medio, unanimemente.

De Iguarassú—Appellante o promotor, appellado Antonio Pereira da Silva. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda.—Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante D. Josepha Francelina da Cunha.—Concedeu se o prazo pedido, unanimemente.

Appellações civeis

Da Victoria—Appellante o juizo, appellado Manoel Vicente de Lemos, senhor da escrava Margarida. Relator o Sr. conselheiro Souza Leão. Revisores os Srs. desembargadores Toscano Barreto e conselheiro Lobão.—Foram desprezados os embargos contra o voto do Sr. conselheiro Lobão.

De Panellas—Appellante o juizo, appellado José de Barros Cavalcante, senhor do escravo Luiz. Relator o Sr. conselheiro Souza Leão. —Foi confirmada a sentença, unanimemente.

De Porto Calvo — Appellantes Bernardino de Senna Cavalcante e outro, appellado Francisco da Rocha Accioli Wanderley. Relator o Sr conselheiro Freitas Henriques. Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima e conselheiro Araujo Jorge.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Do Recife—Appellante Manoel Alves Correia, appellados Joaquim Fernandes Campos & C. Relator o Sr desembargador Buarque Lima. Revisores os Srs. conselheiro Lobão e desembargador Toscano Barreto.—Foi reformada a sentença contra o voto do Sr. desembargador Toscano Barreto.

Do Recife—Appellantes D. Carlota Joaquina Maciel de Lima e outros, appellados os herdeiros de Honorio José Pereira. Relator o Sr. conselheiro Lobão. Revisores os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Sertorio.—Foram desprezados os embargos, unanimemente

Do Recife—Appellante Antonio Casemiro de Gouveia, appellado José Joaquim de Castro Moura. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Sertorio. — Foram desprezados os embargos contra o voto do Sr. desembargador Sertorio.

De Jaboatão—Appellante D. Felismina Barbosa da Silva e seus filhos, appellado José Pereira de Araujo Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadres Oliveira Maciel e Quintino de Miranda.—Foram desprezados os embargos contra o voto do Sr. desembargador Oliveira Maciel.

De Maceió—Appellante Alpiano Machado da Cunha Paranhos, appellado José Gomes dos Reis Sicupira. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Quintino de Miranda.—Confirmou-se a sentença em parte contra o voto do relator.

Do Recife—Appellantes D. Anna Cecilia da Silva Guimarães e outro, appellados Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama e outro. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Sertorio e conselheiro Souza Leão.—Foram desprezados os embargos contra o voto do Sr. desembargador Sertorio.

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellante Marcolino Antonio Pereira, appellados Ernesto & Leopoldo Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Revisores os Srs. desembargadores Sertorio e conselheiro Araujo Jorge.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Do Recife—Appellante Gustavo Lezizeno Furtado de Mendonça, appellado Antonio Francisco Ferreira dos Santos. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima e Toscano Barreto.—Confirmou-se a sentença contra o voto do Sr. desembargador Buarque Lima.

Do Recife—Appellante Antonio Sampaio do Nascimento, appellados Beltrão & C. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Revisores os Srs. conselheiro Lobão e desembargador Toscano Barreto.—Foi reformada a sentença contra o voto do Sr. desembargador Toscano Barreto.

Do Recife—Appellantes Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, appellado Hermann Lundgren. Relator o Sr. conselheiro Lobão. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Quintino de Miranda.—Julgou-se o processo pela illegitimidade da parte, contra o voto do Sr. desembargador Oliveira Maciel.

Do Recife—Appellantes Balthar Oliveira & C. e outros, appellado José Pereira de Carvalho. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Quintino de Miranda.—Confirmou-se a sentença contra o voto do Sr. desembargador Oliveira Maciel.

Embargos infringentes

Da Itambé—Embargante Joaquim Monteiro Guedes Gondim, embargado Virginio Horacio de Freitas. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Revisores os Srs. conselheiro Lobão e desembargador Toscano Barreto. Foram desprezados os embargos contra o voto do Sr. conselheiro Lobão.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Souza Leão ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação crime

Appellante o juizo, appellado Antonio Manoel Mendes.

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação civel

Do Recife—Appellante o conselheiro Lourenço José da Silva Santiago, appellado José Francisco Mamede de Almeida.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Marcelino Bento José de Souza, appellado o Rev. vigario da parochia do Recife.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. conselheiro Lobão:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Bernardino de Senna Pontual, appellados Vianna, Christiani & Companhia.

Appellação civel

De Maceió—Appellante o juizo, appellado o commendador Rodrigo Antonio Brasileiro Maceió, senhor de Benedicto.

Appellação crime

De Caruarú—Appellante Antonio de Deus Pereira, appellada a justiça.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante Vicente Ferreira da Porciuncula, embargado José Gomes Villar.

Do Sr. conselheiro Lobão ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Antonio José Silva do Brasil, appellado Nicoláo Machado Freire.

Do Sr. desembargador Quintino de Miranda ao Sr. desembargador Sertorio:

Appellação crime

De Campina Grande—Appellante Antonio Rodrigues da Silva, appellada a justiça.

Diligencias

Mandou-se dar vista ao Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Da Anadia—Appellante o juizo, appellado Manoel Simplicio da Silva.

Do Recife - Appellante Manoel Marques da Silva, appellada a justiça.

Com vista ás partes

Appellações civeis

Appellante Antonio Coelho de Pontes, appellado Antonio José de Mello.

Da Parahyba — Appellante D. Juventina Gracinda dos Santos Milanez, appellado o vice-consul de Portugal.

Do Recife— Appellante José Bernardo de Carvalho, appellado Antonio de Souza Braz.

Do Recife—Appellante Eduardo Candido de Oliveira, appellados a viuva e herdeiros de Miguel Augusto de Oliveira.

Appellações commerciaes

Do Penedo—Appellante D. Maria Nicacia Alves da Silva, appellada a massa fallida de José Maria Gonçalves Pereira.

Do Penedo—Appellante Augusto Victor de Barros, appellado Antonio Ulysses de Carvalho.

De Campina Grande — Appellante Bartholomeu Quirino Pereira, appellado Francelino Carneiro Cabral de Vasconcellos.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do Bom Conselho—Recorrente o juizo, recorridos Leopoldino Ferreira Lima e outro.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Iguarassú—Recorrente o juizo, recorrido Alexandrino Ferreira de Alcantara Miranda.

Ao Sr. conselheiro Lobão:

Do Recife—Recorrente o juiso, recorridos Antonio Joaquim de Sant'Anna e outro.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Bananeiras—Recorrente bacharel Sindulpho Calafange de Assumpção Santiago, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Maceió—Recorrente o juizo, recorrido Felippe da Silva Moraes.

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth:

Do Recife—Aggravante a companhia de Seguros Indemnisadora, aggravado Francisco Liborio Dores.

Appellações crimes

Ao Sr. conselheiro Souza Leão:

De Palmares—Appellante o juizo, appellado Antonio Themoteo Bispo.

De Flores—Appellante a justiça, appellado José Alves de Queiroz.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

De Iguarassú—Appellante Manoel Maria de Paula Rego, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Iguarassú - Appellante Joaquim Lopes de Andrade, appellada a justiça.

Ao Sr. conselheiro Lobão:

De Taquaretinga—Appellante o juizo, appellado Firmino Ferreira de Oliveira.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Iguarassú—Appellantes Ludgero Francisco Cavalcante e outro, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Caruarú—Appellantes João Soares da Silva e outros, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

De Olinda — Appellantes José Joaquim de Sant'Anna e outro, appellada a justiça

Ao Sr. desembargador Sertorio:

De Cabaceiras—Appellante Antonio Barbosa de Araujo, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth:

De Tacaratú—Appellante o juizo, appellado Manoel Gomes de Souza Lima.

Appellações civeis

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

De Campina Grande — Appellante o juizo, appellado Francolino Carneiro Cabral de Vasconcellos, senhor dos escravos Luiz, Joanna e Maria.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Do Recife—Appellante Antonio Luiz Teixeira Elias, appellados Dr. João Vieira de Araujo e outro.

Embargos infringentes

Ao Sr. conselheiro Souza Leão:

Do Recife—Embargantes Mendes, Oliveira & C., embargados Carvalho & Araujo.

Encerrou-se a sessão ás duas horas da tarde.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

A ultima palavra

I

Proximo está o 2º pleito eleitoral no 2º districto. Disputa o Dr. José Mariano a sua reeleição, tem elle, porém, direito a isto?

Merecerá o apoio e confiança do eleitorado? Os homens politicos são julgados pelos seus actos politicos, e o Dr. José Mariano os tem em demasia para o juizo que delle se tem a fazer.

Em opposição aos conservadores o Dr. José Marianno apenas se fez notar pela sua força pulmonar quando fallava no *Club Popular*, e pelo desalinho dos seus discursos *meetingueiros*.

Na luta religiosa travada entre o governo e o bispo D. Vital em que se acharam envolvidos os *jesuitas*, o Dr. José Mariano trucidou a estes, e para mostrar sua tolerancia liberal, queimou uma typographia, invadindo á mão armada uma casa particular.

Taes desatinos produziram a necessidade da correcção publica, que em 16 de maio infligio-lhe a autoridade, encarregada de velar pela segurança de todos, e tão salutar foi o castigo, que, por algum tempo, o ardor enthusiastico do Dr. José Mariano circumscreveu-se aos limites inoffensivos do *Club* da rua Estreita, onde foi *regiamente* coroado de *páo* pelo *pagé* d'uma certa dissidencia democratica, que então pretendia firmar-se aqui.

Taes proêzas, entremeiadas de fallações *chapadas*, angariaram para o Dr. José Mariano a pomposa denominação de *Joven Tribuno*. Este honroso titulo com que o presentearam os velhos liberaes, que nelle viam uma boa isca, ou por outra, um cachorro pôdre para atirar aos adversarios, fez do Dr. José Marianno o *botafogo* do seu partido.

Na eleição de 1876 as phalanges innumeraveis, que no dizer da defunta *Provincia* se assemelhavam ao exercito de Xerxes, eram vanguardadas pelo joven

ILEGÍVEL

tribuno, que, diga-se a verdade, desempenhou bem o seu papel.

Como trophéo dessa cruzada, conquistou o Dr. José Mariano o assassinato do soldado Nascimento e o esfaqueamento dos burros da companhia *Ferro Carril* na rua da Aurora!

Correram os tempos; os liberaes tornaram-se governo, e o governo nomeou o *joven tribuno* deputado.

Eis o Dr. José Mariano no parlamento.

Pensando que a tribuna parlamentar era carroça, d'onde incitava o povo ao assalto do collegio do Hospicio, teve de jogar as cristas com o *velho* tribuno Silveira Martins que obrigou-o, de um modo pouco agradavel, a reconhecer a sua nullidade.

A linguagem incorrecta de que fez uso no parlamento, foi pittorescamente comparada por um jornal fluminense as incorrecções dos contornos das montanhas.

A' primeira vista pensa-se que isto foi um elogio, mas o que o consciencioso jornalista quiz fazer notavel, foi a grandeza da incorrecção do *joven tribuno*, e elle, coitado! julgou-se montanha e tratou de expellir o féto, que na ôca cabeça tinham-lhe gerado a falta de conhecimento de si proprio, e a perversidade de seus correligionarios, que o apavonaram para melhor aniquilal-o.

Afinal a *montanha* pario..... e um folhéto de pequeno formato, com 155 paginas ahi corre, distribuido ultimamente em copiosa profusão.

Analisamol-o, mas não hoje.

A historia.

Recife, 25 de novembro de 1881.

Eleição feita em 1873 dos devotos que devem festejar a Senhora dos Remedios no corrente anno.

Juiz por eleição

O Illm. Sr. commendador Manoel da Silva Santos.

Juiza por eleição

A Exma. Sra. D. Candida, esposa do Illm. Sr. major Bellarmino do Rego Barros.

Juizes por devoção

Os Illms. Srs.:

Manoel João do Amaral.
Candido Alberto Sodré da Motta.

Juizas por devoção

As Exmas. Sras.:

D. Francisca, esposa do Illm. Sr. Theodoro Christiansen.
D. Arminda, esposa do Illm. Sr. Dr. Cosme de Sá Pereira.

Mordomos

Os Illms. Srs.:

Libanio Candido Ribeiro.
Domingos Antunes Villaça.
Major Delfino Lins Cavalcante Pessoa.
Tenente Leonel Augusto Ferreira.
Alferes Firmino Pereira da Cunha.
Barão de Nazareth.
Joaquim Custodio Duarte de Azevedo.
Manoel Ignacio de Avila.

Mordomas

As Exmas. Sras.:

D. Josephina, esposa do Illm. Sr. José Castano de Albuquerque.
D. Adelaide, filha da Exma. Sra. D. Umbelina do Rego Machado.
D. Mathilde, filha do Illm. Sr. commendador José Pereira da Cunha.
D. Francisca, filha do Illm. Sr. Dr. Joaquim José Alves de Albuquerque.
Esposa do Illm. Sr. Lyvio de Souza e Silva.
Esposa do Illm. Sr. capitão José Pereira da Cunha Junior.
Esposa do Illm. Sr. capitão Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.

Escrivães por devoção

Os Illms. Srs.:

Manoel Joaquim Ramos e Silva Junior.
Antonio Alves da Fonseca.

Escrivãs por devoção

As Exmas. Sras.

D. Rita, esposa do Illm. Sr. capitão José Marcellino Alves da Fonseca.
Esposa do Illm. Sr. capitão Manoel Antonio Gonçalves.

Juizes protectores

Os Illms. Srs.:

João Pereira da Cunha.
Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
Tenente Antonio Joaquim Machado.
Bento Joaquim Gomes.
Antonio Valentim da Silva Barroca.
José Moreira da Silva.
Joaquim Francisco do Espirito Santo.
Henrique Bernardes de Oliveira.
Francisco Ferreira Baltar.
D. P. Wild.
João Christiani.
José Monteiro de Siqueira.
Manoel José Monteiro Torres.
Capitão Joaquim José Franco.
Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento.
Antonio Botelho Pinto de Mesquita.
Francisco Carneiro Machado Rios Junior.
Capitão José Marianno de Albuquerque.
Tenente Lydio Marianno de Albuquerque.
Tenente Ignacio de Souza Leão.

Juizas protectoras

As Exmas. Sras.:

D. Maria, esposa do Illm. Sr. Francisco do Livramento Gomes.
D. Amelia, esposa do Illm. Sr. José de Azevedo Andrade.
D. Paulina, esposa do Illm. Sr. Olorico Raposo da Camara.
D. Francisca Amelia de Albuquerque.
D. Joanna, esposa do Illm. Sr. commendador Albino José da Silva.
Esposa do Illm. Sr. José Marcellino da Rosa.
D. Maria, esposa do Illm. Sr. José Burle.
D. Josephina, esposa do Illm. Sr. Manoel Ignacio de Avila.
D. Maria do Carmo Carneiro Campello.
D. Francisca, esposa do Illm. Sr. Dr. José Joaquim Alves de Albuquerque.
D. Antonia, filha do Illm. Sr. Antonio Menelio Cordeiro de Gusmão.
D. Maria Auta de Jesus Campello.
D. Idalina, esposa do Illm. Sr. Virgilio José da Motta.
D. Albertina, filha do Illm. Sr. major Bellarmino do Rego Barros.
D. Joaquina Candida de Luna.
Esposa do Illm. Sr. Francisco Gonçalves Monteiro da Luz.
Esposa do Illm. Sr. Jeronymo de Hollanda Cavalcante.
Esposa do Illm. Sr. capitão José Elesbão Borges Uchôa.

Commissão da festa

Thesoureiro

O Illm. Sr. José Domingues do Carmo e Silva.

Procuradores

Os Illms. Srs.:

Major Delfino Lins Cavalcante Pessoa.
Major Bellarmino do Rego Barros.
Capitão José Marianno de Albuquerque.
Tenente Antonio Joaquim Machado.
Tenente Leonel Augusto Ferreira.

(Assignado) — O vigario interino, *Joaquim José de Faria.*

Despedida

Jorge do Rego Baptista, não tendo podido despedir-se pessoalmente dos seus amigos, o faz pelo presente e offerece-lhes o seu diminuto prestimo no Rio de Janeiro, para onde segue doente de beriberi. Recife, 20 de novembro de 1881.

Exposição artistica industrial

Não se tendo celebrado no dia determinado a sessão magna commemorativa do 40º anniversario da installação desta Imperial Sociedade e 1.º da inauguração do Lyceo de Artes e Officios, a seu cargo, resolveu-se que a mesma tenha lugar a 11 de dezembro proximo vindouro, com abertura da 1.ª exposição artistica industrial, que a mesma promove.

Nada poupando-se em esforços para brilhantismo e solemnidade do acto, que por si só constitue um progressivo elemento de estimulo ás artes industriaes, além de gloria a quem de direito couber, é de esperar que o respeitavel publico, e especialmente aquelles, a quem directamente affecta tão importante assumpto, [illegible] auxiliar as commissões incumbidas de agenciar productos e artefactos, afim de que sejam coroados os esforços e sacrificios ha tanto tempo envidados.

O programma da exposição e festa anniversaria será opportunamente annunciado.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, aos 22 de novembro de 1881.

O 1.º secretario,
Tenente, *Francisco de Paula Nafra.*

Ao digno eleitorado do 3º districto

Sinceramente agradecido ao illustre corpo eleitoral d'esse districto, pelo valioso apoio com que honrou-me na eleição para deputados provinciaes, venho testemunhar-lhe o meu reconhecimento por tamanha prova de benignidade para commigo e solicitar a continuação de seus suffragios no 2º escrutinio, a que se tem de proceder.

Recife, 19 de novembro de 1881.

João Joaquim de Freitas Henriques.

AO PUBLICO

Ainda implora a pobre familia do becco do Bernardo n. 51 ás pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continúa ainda na maior miseria.

Il resulte des experiences médicales des docteurs Schkwalk, en Allemagne Gosse a Genéve, Littré, Robin. Sée, Reis. Fauvel, Gazeau, Destem, Fournier. Richelot, que le vin anti-anemique du Dr. S André, etant l'agent medical et therapeutique le plus puissant, le plus scetif pour guerir, combatt e l'anemie, la chlorose, la faiblesse la Débilité générale, que s'est un stimulant et reparateur énergique des forces le plus puissant, que son action est due á l'union intime du quina du Coca, du Cacao, et du phosphate de choux, qui forme la baze du vin anti-anemique du Dr. S. Andre.

Le Dr. Bonnet nous écrit pour nous dire que depuis trente ans qu'il exerce la medecine, jamais il n'avait trouvé un medicament qui lui avait rendre autant de succés, sous son action, il triomphe instantanément de la faiblesse et de l'épuisement.

Les uniques agents et depositaires de ce produit sont.

FERREIRA MAIA & C.
57—RUA DUQUE DE CAXIAS—57

VINHO E XAROPE DE DESPINOY

Participamos aos Exms. Srs. medicos e ao publico, que os vinhos e xaropes de Despinoy de extracto de figado de bacalháo, *approvados pela Academia de Medicina de Paris*, acabam de o ser igualmente pela *Exma. Junta Central de Hygiene Publica.*

Devidamente apreciados por distinctos medicos da côrte, registamos mais essa lisongeira prova dos bons resultados até agora alcançados.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE. 25 DE NOVEMBRO DE 1881.

Cotação officiaes

A's tres horas da tarde

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 1/2 d. por 1$000.
Dito sobre dito, 90 d/v. 22 1/4 d. por 1$000, do banco hontem.
Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 135 0/0 de premio, hontem.
Desconto de lettras, 8 0/0 ao anno, hontem.

M. J. da Motta,
Presidente.
F. J. de Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 24	1,249:101$873
Idem do dia 25	50.685$271
	1,298:787$007

Importação

Vapor nacional *Principe do Grão Pará*, entrado dos portos do sul em 25 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Algodão 24 saccas a Baltar, Oliveira & C. Assucar 3 saccos a s mesmos.

Couros salgados seccos 92 aos mesmos, 211 a Pereira Carneiro & C.

Milho 942 saccos aos mesmos, 220 a Baltar, Oliveira & C., 100 a A. H. Garcia, 23 a Alberto Vaz & C.

Sola 1,029 meios a Pereira Carneiro & C.

Vapor inglez *Tamar*, entrado dos portos da europa na mesma data e consignado a Adamson Howie & C, manifestou:

Amostras 49 volumes a diversos.

Conservas 25 caixas a Rosa & Queiroz, 18 a José Rodrigues de Carvalho, 14 a D. F. da Silva & C. Castanhas 15/2 aos mesmos. Chapéos 2 caixas a Gonçalves Irmãos & C., 1 a J. da Silva Carvalho & C., 1 á ordem, 1 a Augusto Fernando & C.

Doces 2 caixas a Rosa & Queiroz

Joias 2 caixas a J. Fuerstenberg, 1 a A. Goetschel.

Livros 1 caixa á ordem.

Mercadorias diversas 25 volumes á ordem, 13 a Antonio D. C. Vianna, 2 a E. O. W. Fenton, 5 a Francisco Laurio & C., 2 a F. G. Netto, 1 a Guimarães Cardoso & C., 1 a Antonio Lopes Pereira de Mello, 2 a J. Krause & C., 1 a A. Gregory.

Passas 3 caixas a Domingos F. da Silva & C. Publicações 1 caixa a G. Pio dos Santos. Presuntos e toucinho 6 caixas a Beltrão & C.

Queijos 313 caixas á ordem, 111 a Saunders Brothers & C., 58 a José Joaquim Alves & C., 54 a Carvalho & C., 60 a Beltrão Junior & Rezende, 35 a Rosa & Queiroz, 13 a J. de Macedo, 10 a Souza Bastos, Amorim & C., 8 a Paulo José Alves, 22 a Domingos F. da Silva & C, 35 a João F. de Almeida, 60 a Domingos Cruz & C., 50 a Monteiro & C., 15 a Ribeiro & Silva, 20 a Joaquim F. de Carvalho & C., 13 a Guimarães Rocha & C., 7 a Albeiro, Oliveira & C., 1 a Beltrão & C.

Sal 25 caixas a Rosa & Queiroz. Saccos 3 fardos a Beltrão Junior & Rezende & C.

Tecidos diversos 98 volumes a Bernet & C., 88 a Cramer Frey & C., 57 a Luiz Antonio Siqueira, 23 á ordem, 48 a Gonçalves Irmão & C., 7 a H. Nuesch & C., 10 a Fernandes Carvalho & C., 3 a D. P. Wild, 4 a Severino & Irmão, 15 a Machado & Pereira, 10 a A. Gregory, 36 a Monhard, Mettler & C., 15 a Andrade Lopes & C., 15 a Agostinho Santos & C., 6 a Antonio de Oliveira, Maia, 2 a Albino Amorim & C., 2 a Olinto Jardim & C., 2 a Souza Moutinho & C., 1 a Azevedo Campos & C.

Uvas 10/2 barricas a Domingos F. da Silva & C.

Vidros 1 barrica a Cardozo & Irmão. Vinho 10 caixas a L. R. C. de Oliveira, 1 barril a F. Gomes.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 24 DE SETEMBRO DE 1881

Portos do exterior

— No brigue inglez *Waterloo*, carregaram:

Para o Canal, S. Brothers & C. 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado; L. S. Guimarães 1,200 ditos com 90,000 ditos de dito.

— No brigue inglez *Pionier*, carregaram:

Para New York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Granville*, carregou:

Para New-York, M. J da Rocha 393 saccos com 29,4750 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Eliza Oulton* carregaram:

Para New-York, Ferreira C. Filhos 500 saccos com 137,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Vega*, carregaram:

Para New-York. J. H. Forster & C. 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Memenny* carregaram:

Para New-York, Julio & Irmão 32 saccos com 2,400 kilos de assucar mascavado;

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregou:

Para Lisboa, Rabello Sobrinho 50 pranchões vinhatico.

— No lúgar nacional *Carolina*, carregou:

Para Lisboa, R. Sobrinho 50 pranchões vinhatico.

— No brigue norueguense *Mediator*, carregaram:

Para New York, Loyo & Filhos 1,589 saccos com 119,175 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

— No patacho portuguez *D. Eduvirges*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, B. Irmãos 30 pipas com 14,400 litros de cachaça.

— Na sumaca hespanhola *Cecilia*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco, 85 barricas com 9,216 ditos de dito e 50 ditas com 5,576 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Bahia*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, F. Maia & C. 6 duzias vinho de jurubeba com 10,780 litros

— No vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, carregaram:

Para Santos, A. F. Oliveira 6 pipas com 2,880 litros de alcool; F Lima 10 saccos com 157 kilos de assucar mascavado.

Para a Bahia, C. F. Brotes 50 barricas com 5,898 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *D Guilhermina*, carregaram:

Para Pelotas, Amorim Irmãos & C 810 barricas com 79,438 kilos de assucar branco e 100 ditas com 10,780 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *Dous Irmãos*, carregaram:

Para Porto Calvo, G. Pereira 100 saccos farinha de mandioca; F. H. Oliveira 10 ditos idem idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 24	46:606$030
Idem do dia 25	1:967$815
	48:573$845

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 24	227 623$782
Idem do dia 25	9:110$215
	236:735$997

RECIFE DRINAGE

Rendimento do dia 2 a 24	8:103$013
Idem do dia 25	355$206
	8:458$219

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 25

Southampton—16 dias, vapor inglez *Tamar*, de 1881 toneladas, commandante A. E Bell, equipagem 86, carga varios generos; a A. Howie & C.

Liverpool — 21 dias, vapor inglez *Alice*, de 1011 toneladas, commandante Ellis, equipagem 28, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Bahia e escalas—7 dias, vapor brasileiro *Principe do Grão Pará*, de 648 toneladas, commandante J. F. Teixeira, equipagem 30, carga varios generos; a Domingos Alves Matheus.

Cabo da Boa Esperança—27 dias, lúgar inglez *Glen Ville*, de 229 tonelladas, capitão Monro, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Terra Nova—29 dias, barca ingleza *Pasejero*, de 315 toneladas, capitão Mc Girr, equipagem 14, carga bacalhão; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul — Vapor inglez *Tamar*, de 1881 toneladas, commandante A. E. Bell, carga varios generos.

Portos do sul—Vapor brasileiro *Bahia*, de 1999 toneladas, commandante G. Waddington, carga varios generos.

New Brunswick—Barca norueguense *Memory*, capitão Christensen, carga assucar.

New-York — Patacho allemão *Lisette*, capitão Buttner, carga assucar.

Mossoró—Vapor brasileiro *Giquiá*, de 342 toneladas, commandante D. H Mafra, carga varios generos

EDITAES

— Secção 2.ª—Secretaria da Presidencia de Pernambuco em 23 de novembro de 1881 —Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o art. 11 do Decreto n. 317 de 30 de agosto de 1851, o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o prazo de 60 dias, a serventia vitalicia do officio de escrivãs de orphãos e ausentes, residuos e capellas, crime e civel do termo de Páo d'Alho. —O secretario, *José Austregesilo Rodrigues Lima.*

O Dr. Elysio da Cunha Moraes Pinheiro, juiz municipal e de orphãos do termo de Páo d'Alho da comarca do mesmo nome, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc

Faço saber aos que o presente edital virem, que, achando-se vago neste termo o officio de escrivão de orphãos e ausentes, residuos e capellas, crime e civel, por fallecimento do respectivo serventuario, Paulino Candido de Santiago acha-se aberto o concurso para o provimento do mesmo officio: pelo que são convidados os concorrentes a apresentarem a este juizo os seus requerimentos devidamente instruidos na forma da lei, dentro do prazo de 60 dias contados da publicação do presente. Declaro que o mencionado officio foi creado pelo alvará de 27 de julho de 1811, art. 39 do codigo do processo criminal, art. 12 da disposição provisoria, e art. unico da lei provincial n. 503 de 29 de maio de 1861; devendo o mesmo serventuario servir no crime e civel por distribuição em virtude de que foi dicidido pelo governo imperial.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes, que serão publicados pela imprensa na capital da provincia e affixados á porta da salla das audiencias do juizo.

Dado e passado nesta cidade do Espirito Santo do termo de Páo d'Alho aos 12 de novembro de 1881.

Eu João Alves Pereira Lima Filho, escrivão interino de orphãos e ausentes, residuos e capelas, civel e crime por distribuição o escrevi.

Elysio da Cunha Moraes Pinheiro.

Edital n. 490

No prazo de 60 dias, contados de 18 do corrente, deverá o professor publico Manoel José dos Santos Teixeira, tomar posse e assumir o exercicio na cadeira primaria de S. Benedicto, para a qual foi naquella data nomeado, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 21 de novembro de 1881.

O secretario,
Joaquim P. S. Guimarães

Edital n. 491. — Os professores publicos André José de Almeida Catanho, Grata Candida de Alcantara Couto e Marianna Pereira do Carmo e Silva, removidos em 18 do corrente das cadeiras de Palmeira de Garanhuns (sexo masculino), Una do Rio Formoso (mixta), e Taquaretinga (sexo feminino), para as de S. Vicente (sexo masculino), Goyanninha e Aliança [ambas do sexo feminino], deverão assumir o exercicio nas novas cadeiras, dentro do prazo de sessenta dias, contados da remoção, sob as penas da lei; o que se declara de ordem do Inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 23 de novembro de 1881

O secretario,
J. P. da Silva Guimarães.

Edital n. 488. — Dentro de 30 dias, a contar de 10 do corrente, os professores de 2ª entrancia poderão, sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, enviar á esta repartição, por intermedio do delegado litterario, as suas petições, requerendo o concurso para o provimento da 2ª cadeira de ensino primario do do sexo masculino, de 3ª entrancia, na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, que vagou naquella data, pela jubilação do professor Antonio Rufino de Andrade Luna, o que se declara de ordem do inspector geral e nos termos do disposto no art. 176 § 1º do regulamento vigente.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 11 de novembro de 1881.

O secretario,
Joaquim P. S. Guimarães.

Edital n. 8

O administrador do Consulado Provincial communica á quem interessar possa, que, segundo ordem contida na portaria do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, sob n. 506, de 7 do corrente, acha-se marcado o prazo de 30 dias uteis, na forma do regulamento de 4 de julho de 1879, á contar de 21 deste mez, para o pagamento, livre de multa, do imposto de 15 % sobre o calçamento da rua do Barão do Triumpho, bem como das partes da de S. José que comprehende as casas de ns. 1 a 7 inclusive, e da de Santa Cecilia confronte as de ns 29 a 55 tambem inclusive.

Consulado Provincial de Pernambuco, 18 de novembro de 1881.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura

O cidadão Luiz Antonio Gonçalves Penna, juiz de paz em exercicio da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, etc.

Faz saber pelo presente que no dia 29 do corrente mez depois da respectiva audiencia deste juizo se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica os bens seguintes:

Armação de madeira de pinho pintada, balança, pesos e mais pertences, avaliados em 1[illegible]$000, 1 relogio de cima de mesa, avaliado em 4$000, 4 pipas que servem para vinho de diversas qualidades, avaliadas em 8$000 cada uma, 7 quartolas para vinho e vinagre, avaliada cada uma em 3$000, 1 caixão que serve de deposito de pão, avaliado em 4$000, os quaes bens pertencem a Pereira & Nascimento e vão a praça por execução que lhes movem Souza Filho & C

E para que conste passou-se edital que será affixado e publicado.

Dado e passado nesta freguezia do Recife, 18 de novembro de 1881

Eu Benjamin Antonio José da Fonseca, escrivão o escrevi.

Freguezia do Recife, 18 de novembro de 1881.

Luiz Antonio Gonçalves Penna

— De ordem do Illm. Sr. coronel presidente da camara municipal de Agua Preta, previno aos habitantes do povoado Mayaral, que não paguem a camara do Bonito, nem a outra, senão a esta, os impostos municipaes, sob pena de pagar segunda vez visto como está decedido pela presidencia da provincia, que o referido povoado pertence a este municipio de Agua Preta.

Secretaria da Camara Municipal de Agua Preta, 21 de novembro de 1881.—O secretario e procurador,

Alexandre José Rogero Filho.

— Edital.—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes da decima urbana da freguezia da Boa-Vista, relativa ao exercicio de 1879 a 1880, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos ao Thesouro Provincial, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente a cobrança. Recife, 18 de novembro de 1881. — *João Francisco Teixeira.*

Relação dos devedores de decima da freguezia da Boa-Vista, que deixaram de pagar seus debitos no exercicio de 1879 a 1880.

Visconde de Goyanna n. 151. José Poppe da Silva Lopes e outros	99$021
Estrada de João de Barros n. 11 A José Ferreira	14$548
Dita n. 33 A. José Baptista Braga	24$249
Trav. de João de Barros n. 2. Herdeiros de Joaquim Bernardo de Figueiredo	33$949
Dita n. 12. João Cardoso de Moraes	7$274
Largo de Santo Amaro n. 8. José Jeronymo Rabello	9$699
Trav. do Costa n. 16. José Gonçalves Ferreira Costa	8$48[illegible]
Dita n. 18. O mesmo	14$548
Dita n. 37. O mesmo	12$124
Dita n. 39. O mesmo	12$124
Dita n. 41. O mesmo	1[illegible]$124
Dita n. 43. O mesmo	12$124
Dita n. 45. O mesmo	12$124
Dita n. 47. O mesmo	12$124
Trav. do Ferreira n. 2. O mesmo	12$124
Trav. do Gonçalves n. 2. O mesmo	14$548
Dita n. 24. O mesmo	9$09[illegible]
Dita n. 26. O mesmo	[illegible]$[illegible]93
Capitão Antonio de Lima n. 13 B. O mesmo	24$249
Dito n. 13 C. O mesmo	24$249
Dita n. 15. O mesmo	20$208
Trav. do dito n. 12. O mesmo	15$762
Fundição n. 3. O mesmo	2[illegible]$249
Trav. do Costa n. 14. O mesmo e outro	7$274
Capitão Antonio de Lima n. 25. Dr. João da Silva Ramos	80$834
Estrada de Luiz do Rego n. 25. José Vital de Negreiros	60$625
Becco dos Lo[illegible]es n. 2. José Caetano de Medeiros e outro	20$208
Largo da igreja n. 9. Jacintho Martins Alves	7$274
Praça do Conde d'Eu n. 2. José M. Freire Gameiro e outro	69$667
Capibaribe n. 36 A. Joanna Maria de Deus	24$249
Norte n. 2. Viuva de Joaquim José Pinto	8$187
L	
Imperatriz n. 42. Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa	161$668
Conde da Boa-Vista n. 81. Luiz F. de Almeida	18$187
Dita n. 83. O mesmo	10$911
Riachuelo n. 51. Luiz de Oliveira Lima	72$750
União n. 69 A. Luiz Francisco Barbosa de Souza	7$274
Gervasio Pires n. 41. Luiz Moreira da Silva	33$039
Trav. da Mangueira n. 7. O mesmo	24$249
Alegria n. 18. O mesmo	14$548
Socego n. 4. O mesmo	16$974
Dita n. 6. O mesmo	18$187
Coelhos n. 11. Luiz Antonio Pereira	15$156
Dita n. 13. O mesmo	15$156
Dita n. 15. O mesmo	28$947
Ponte Velha n. 76. Luiz Antonio da Silva Rios	13$791
Gervasio Pires n. 83. Luiz, orphão de Luiz José Pereira Simões, e outro	37$722
Santa Cruz n. 22. Luiz de Paula Lopes e outros	15$919
Praça da Santa Cruz n. 2. Os mesmos	8$149
Dita n. 44. Luiza Maria do Nascimento	24$249
Progresso n. 5. Luiz Rodrigues Villares	80$834
Nymphas n. 9. Luiza Maria da C. Otto	20$208
Dita n. 11. A mesma	24$249
Estrada de João de Barros n. 28 A. Luiz Cabral de Medeiros	55$775
Becco do Boi n. 1 A. O mesmo	16$974
Estrada de Luiz do Rego n. 16. Luiz Augusto Coelho Cintra e outros	50$521
Trav. do Gonçalves n. 1. Luiz de França dos Santos	9$699
M	
Imperatriz n. 28. Maria do Carmo Ribeiro Guerra e outros	161$668
Dita n. 54. Maria, Italina, Amelia e outro	40$417
Dita n. 54 A. As mesmas	36$375
Trav. do Principe n. 54 A. As mesmas	12$124
Dita n. 4. As mesmas	12$124
Imperatriz n. 29. Marcelino José Gonçalves da Fonte	65$677
Capibaribe n. 30. O mesmo	101$04[illegible]
Imperatriz n. 77. Maria de Jesus T. Frando	40$417
Praça do Conde d'Eu n. 13 Dr. Manoel Gomes Viegas Junior	24$249
Riachuelo n. 21. O mesmo	24$249
Hospicio n. 39. O mesmo	68$798
Visconde de Goyanna n. 97. O mesmo	30$312
Conceição n. 60. Maria Josepha Dubureq	31$221
Dita n. 3. Maria Isabel Viegas de Moraes	33$646

DECLARAÇÕES

Camara Municipal

De ordem do Sr. vereador commissario de limpeza publica se faz publicar os artigos de posturas abaixo, para que cheguem ao conhecimento e sejam por todos observados.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 21 de novembro de 1881.—*Pedro Gaudino de Ratis e Silva*, secretario.

LEI N. 1,129

TITULO VI

Art. 66 Todo o individuo que se encontrar ourinando ou praticando qualquer acto indecente nas praças ruas, beccos, ou outros quaesquer logares publicos desta cidade, ou borrando as portas, paredes e muros em qualquer parte deste municipio, quer de dia, quer á noite será multado em $000, ou soffrerá dias de prisão.

Art. 67. E' expressamente prohibido lançar de cima das casas sobre as ruas quaesquer liquidos ou objectos, e bem assim ajuntar em qualquer parte das ruas vasos quebrados, como garrafas, louças, etc.; os infractores incorrerão na pena do artigo antecedente.

Art. 68. E' prohibido ter cães soltos vagando pelas ruas da cidade, sendo permittido tel-os em casa, sob pena de serem apprehendidos os que forem encontrados e de lhes ser applicada a nux vomica. Nesta disposição não se comprehendem os cães que acompanharem seus donos, uma vez que tenham estes tirado para isso licença, pagando 1$000, e nem assim aquelles que trouxerem colleiras com declaração dos nomes dos mesmos donos, a quem serão entregues mediante a multa de 1$000.

TITULO VIII

Art. 137. Ninguem poderá ter sobre janellas ou varandas vasos e caixões com flores, plantas ou outro qualquer objecto, sob pena de pagar 2$000 de multa.

TITULO IX

Art. 140. Toda a pessoa que, sem licença da Camara, depositar nas ruas, praças e outros lugares publicos do seu termo qualquer objecto, será multada em 5$000, sendo os objectos removidos á sua custa para os lugares designados pela Camara.

Art. 141. Os proprietarios das casas que se concertarem ou reedificarem nesta cidade não poderão mandar lançar nas ruas, a seu arbitrio, os entulhos resultantes das respectivas obras, e fazendo-o sem consentimento dos respectivos fiscaes serão obrigados a removel-os dentro de 24 horas para os lugares que os mesmos fiscaes designarem: pena de 20$ de multa e de fazer-se a remoção á sua custa

Art. 142. Fica prohibido ter nas portas das ruas ou calçadas bancos, caixões e outras quaesquer armações ou taboletas depositadas ou penduradas do portal para fóra, sob pena de 4$000 de multa.

Art. 143. Fica prohibido ter cavallos ou outros quaesquer animaes atados ás portas, janellas ou argolas nos passeios, sob pena de 2$000 de multa.

Art. 147. Sobre os passeios ninguem poderá carregar fardos, caixões, palanquins ou outra qualquer cousa que por seu volume possa incommodar os que por elles transitarem; os infractores serão multados em 2$000; e sendo escravos, os seus senhores.

Postura

Art. unico. Ninguem poderá ter dentro do municipio e em terreno destinado a pequena lavoura, animaes ou aves soltas, e nem tel-os amarrados nas ruas da cidade, salvo em terreno cercado e sob vigia de pastoradores.

Os infractores pagarão a multa de 6$000, e o dobro na reincidencia, além da indemnisação do damno causado, sendo os animaes ou aves conduzidos para o deposito publico a satisfação da pena.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

AVISO

Acha-se designado o dia 17 de dezembro proximo futuro para a seguinte soirée do Club, ultimo da presente serie de saráos mensaes da actual directoria.

Recife, 23 de novembro de 1881.

Alexandre de Faria Godinho
1º secretario.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Apolices

Recebem se em substituição da nova serie, somente até ao dia 30 do corrente.

Recife, 23 de novembro de 1881.

A. F. Godinho,
1º secretario.

Irmandade de Santa Cecilia

De ordem da mesa regedora da irmandade de Santa Cecilia, convido a todos irmãos professores, para comparecerem em o nosso consistorio, no dia 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de proceder-se a eleição da nova directoria, que tem de reger o anno compromissal de 1881 a 1882.

O secretario interino,
Francisco Solano.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Previne se aos Exms. Srs. membros do conselho administrativo, que ha sido marcado o dia quarta feira (30 do corrente) para nelle se verificar, no lugar e ás horas do costume, a sessão ordinaria do mez de novembro.

Recife, 25 de novembro de 1881.

O secretario geral,
H. A. Milet.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa pura os Capelistas n. 75
No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia Phenix Pernambucana

De conformidade com o art. 19 dos estatutos serão vendidas dez acções desta companhia n. 676 a 685.

Os pretendentes são convidados a apresentar as suas propostas em cartas fechadas, por intermedio de corrector geral, até o dia 30 do corrente ao meio dia, no escriptorio desta companhia.

Companhia Phenix Pernambucana, 19 de novembro de 1881.

Directores,
Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
João José Rodrigues Mendes.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No escriptorio da companhia á rua do Imperador n. 71, pavimento terreo, o Sr. caixa Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, pagará das 10 horas da manhã ás 3 da tarde o 67º dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 por acção.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 14 de novembro de 1881.

O secretario,
G. O. da C. Matins.

Companhia Ferro-Carril de Pernambuco

Horario das partidas dos carros do dia 27 de novembro de 1881, em diante.

LINHA DOS AFOGADOS				Serviço especial á 100 réis por passagem	
RUA DUQUE DE CAXIAS		RUA MARQ DO HERVAL		LARGO DAS CINCO PONTAS	
Ida	Volta	Ida	Volta	Ida	Volta
Dia	Dia	Dia	Dia	Dia	Dia
5.	5 40	5.20	6	6.	6.20
5.40	6.20	6	6.40	6.40	7
6.20	7.	6.40	7.20	7.20	7.40
7.	7.40	7.20	8	8.	8.20
7.40	8.2	8.	8 40	8 40	9
8.20	9.	8 40	9.20	9 20	9.40
9.	9.40	9.20	10.	10.	10 20
9.40	10.20	10.	10.40	10 40	11.
10 20	11	10 40	11.20	11.20	11.40
11.	11 40	11.20	12.	12.	12.20
11 40	12.20	12.	12.40	12.40	1.
12 20	1.	12.40	1.20	1.20	1.40
1.	1.40	1.20	2.	2.	2.20
1.40	2 20	2.	2.40	2.40	3
2.20	3.	2.40	3.20	3.20	3.40
3.	3.40	3.20	4	4.	4.20
3.40	4 20	4	4.40	4 40	5.
4 20	5.	4 40	5 20	5 20	5 40
5.	5 40	5.20	6.		
5.40		6.			
Noite	Noite	Noite	Noite		
	6 20		6 40		
6.20	7	6 40	7 20		
7.	7 40	7 20	8.		
7.40	8 20	8	8 40		
8.20	9.	8.40	9.20		
9	9 40	9 20	10		
9.40	10.20	10.	10.40		
10.20	11.	10.40	11.20		
11.	11.40				

Recife, 25 de novembro de 1881.

G A. Schmidt,
Gerente.

THEATRO

SOCIEDADE DRAMATICA

NOVA THALIA

RUA DO CORONEL LAMENHA—36

Domingo 27 do corrente

ESPECTACULO EM BENEFICIO DA

FAMILIA MELLO REGO

Depois que a orchestra, dirigida pelo maestro Colas, executar uma linda symphonia, representar se-ha o sempre applaudido drama em quatro actos, ornado de musica

GASPAR O SERRALHEIRO

finalisando o espectaculo com a importante poesia dramatica

HYMNO A' POLONIA

OU

Os Voluntarios da Morte

RECITADA PELA EXMA SRA.

D. Rosa de Manhoça

Principiará ás 8 horas

A sociedade Nova Thalia espera que seus amigos e os do fallecido a coadjuvem em tão caridoso empenho.

THEATRO

SANTO ANTONIO

SOCIEDADE LYRICO-NATALENSE

Amanhã 26

A'S 8 1/2 HORAS

Subirá á scena pela 5ª vez o apparatoso e muito applaudido drama em 5 actos e 1 quadro.

MESSIAS

OU

GABRIEL O ANJO BOM

Musicas sorprehendentes!
Bailados provocantes!
Areas, duetos, coros, etc. etc.

As encommendas serão respeitadas até ás 10 horas do dia do espectaculo.

O pequeno resto de bilhetes, no pateo do Collegio (fabrica) e no dia, no theatro.

Domingo 27
A'S 7 HORAS
O mesmo espectaculo
Annuncio minucioso em avulsos

MARITIMOS

Ceará
O navio inglez *Fortuna*, á sahir terça-feira, 15 do corrente, tomará carga para o porto acima.
Para mais informações, com Browns & C. Marquez de Olinda n. 31.

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana
Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia
O vapor
Principe do Grão Pará
Commandante Teixeira

Segue para os portos acima no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde.
Recebe carga até ao meio dia da sahida.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Cordillera

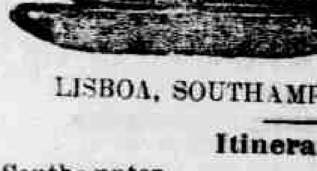
Espera-se da Europa até o dia 4 de dezembro, e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.
Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.
Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

STRAITS OF MAGELLAN LINE
Galicia

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de dezembro, o qual depois da demora do costume, seguirá para os de Lisbôa, Bordeaux e Liverpool para onde reebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.
CONSIGNATARIOS
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Rio Grande do Sul
Com pequena demora seguirá para o porto indicado a barca portugueza *Leal*, de 1ª classe, recebendo carga: a tratar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, rua do Barão do Triumpho n. 96

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Tagus
Commandante A. Gillies.



E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para os portos de
LISBOA, SOUTHAMPTON E HAVRE

Itinerario

Southampton	1	9	24	27
Cherbourg		10		
Carril				30
Vigo	4			30
Lisbôa	6	13	28	
S. Vicente (Cape Verde.)		19	*	
PERNAMBUCO	20	25	10	
Maceió			11	
Bahia		27	12	
Rio de Janeiro	25	30	15	
Santos		2	17	
Montevidéo	2			23
Buenos Ayres	4			25
Buenos Ayres	20			5
Montevidéo	22			7
Santos		6	21	
Rio de Janeiro	30	9	24	
Bahia		12	27	
Maceió				
PERNAMBUCO		14	30	28
S. Vicente (Cape Verde)	*	20	*	*
Lisbôa	19	27	13	
Vigo				30
Southampton	23	1	17	4

* Só tocará precisando de carvão.
Os bilhetes de ida e volta têm um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.
Nas passagens de ida sómente para á Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.
Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Niger
Commandante Jacques

Espera-se dos portos da Europa até o dia 6 de dezembro seguindo depois da indispensavel demora para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo
Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

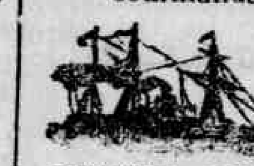
SOCIETE POSTALE FRANÇAISE DE L'ATLANTIQUE
CAPITAL FR 10,000.000
Linha mensal de navegação a vapor
ENTRE O
BRAZIL E O CANADA'
Com escala por MONTREAL, QUEBEC (estes dous portos no verão sómente) HALIFAX (no inverno) S. THOMAZ PARÁ, MARANHÃO, CEARÁ, PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO E SANTOS.
Subvencionada pelo governo imperial, e autorisada pelo decreto n. 3,023 de 23 de novembro de 1880
Steamer COMTE D'EU
E' esperado do sul até 3 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do norte de sua escala, acima indicados
Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações
Augusto F. de Oliveira & C.
CONSIGNATARIOS
42—Rua do Commercio
(Entrada pela rua do Torres.)

Para Lisboa
O patacho portuguez *Viajante 2º*, de primeira classe, segue para Lisboa com brevidade, pois já tem parte do seu carregamento prompto, e para o resto da carga que lhe falta, trata-se com Domingos Alves Matheus, rua do Vigario n. 7.

Para Lisboa e Porto
Vai seguir em poucos dias o lúgar nacional *Carolina*, e enzaja ainda alguma carga: trata-se na rua do Commercio n. 40, escriptorio de Maia Pacheco & C.

Porto Alegre
Para este porto seguirá com brevidade o brique brasileiro *Canabarro*. O resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios, Orestes, Travassos & C., largo do Corpo Santo n. 19 1º andar.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O VAPOR
PARA
Commandante Carlos Gomes



Espera-se dos portos do sul no dia 27 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos do norte.
Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
Bernardino Pontual
41—RUA DO COMMERCIO—41

Lisboa
Segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges*, por ter a maior parte da carga engajada; para o resto que falta, trata-se com Silva Guimarães & C.

Ilha de S. Miguel
Segue nestes dias para dito destino o patacho portuguez *Olinda*: para carga ou passageiros, trata se com os consignatarios Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6.

LEILÕES

Leilão
De cerca de 600 saccos com assucar mascavado
Avariado
Hoje
SABBADO, 26 DO CORRENTE
Ao meio dia
No armazem da Companhia Pernambucana n. 14
O agente Pinto, autorisado por Thomaz Jones, capitão do brigue inglez *Hannah*, fará leilão com licença do Sr. inspector da Alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado e com assistencia do Sr. consul de S. M. Britanica, de cerca de 600 saccos com assucar mascavado avariado, e desembarcados de bordo do dito navio.

Agente Pestana
LEILÃO
De 1,070 barricas abatidas pertencentes ao espolio do subdito portuguez João Nogueira Soares.
Hoje
SABBADO 26 DO CORRENTE
A's 11 horas
No caes do trapiche da Companhia na porta do trapiche Fiuza
O agente Pestana levará a leilão por mandado do Illm. Sr. Luiz Correia Loureiro, chanceller encarregado do Consulado de Portugal 1,070 barricas abatidas pertencentes ao espolio do subdito portuguez João Nogueira Soares.

Agente Pestana
LEILÃO
De 1 banquinha de amarello, 3 planas, 3 bancos, 1 pedra de amolar, 1 bigornia, 1 marquezão, 2 cadeiras, 4 barris com pregos, 30 barricas vazias de bacalhão, 1 porção de arcos de ferro, 1 caixão com ferramentas, 1 fogão de ferro e muitos outros objectos pertencentes ao espolio do subdito portuguez João Nogueira Soares.
Hoje
Sabbado 26 do corrente
Ao meio dia
Na primeira travessa da rua dos Guararapes, officina do mesmo espolio
O agente Pestana fará leilão por ordem do Illm. Sr. Luiz Correia Loureiro, chanceller encarregado do Consulado de Portugal, dos objectos acima declarados pertencentes ao espolio do subdito portuguez João Nogueira Soares

LEILÃO
DE
Moveis, louça e vidros
A SABER
Um piano forte, 1 mobilia com tampo de pedra, 4 jarros para flores, 1 cama franceza, 1 toilette, 1 commoda, 1 guarda roupa, 1 cama para menino, 2 cadeiras de balanço, 2 escarradeiras, 2 tapetes, 1 marquezão e 6 quadros.
Uma mesa para escriptorio, 1 estante, 6 cadeiras, 4 quadros.
Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, 1 guarda comida, 6 cadeiras de amarello, louça e vidros, copos, calices, 1 marquezão e muitos outros objectos de casa de familia.
Segunda feira 28 do corrente
No 2º andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 41
O agente Pinto fará leilão por conta e ordem de uma familia que retirou-se para o Rio de Janeiro, dos moveis e mais objectos existentes no 2º andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 41.
O leilão principiará ás 10 1/2 horas
A entrega em acto continuo

LEILÃO
Agente Pinto
Hoje, 26, deve ter lugar o leilão de 593 saccos com assucar mascavado com avaria, descarregados de bordo do brigue inglez *Hannh*.
Segunda-feira, 28, o de moveis, pertencentes á casa de familia, e existentes no 2º andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 41.

Agente Pestana
LEILÃO
Da armação, generos, utencilios, relogio de parede da bem acreditada taverna sita á rua de Mariz e Barros n. 7 (antiga Codorniz) pertencentes ao espolio do subdito portuguez José Estevão Teixeira de Souza.
Terça feira 29 do corrente
A's 11 horas da manhã
O agente Pestana fará leilão por mandado do Illm. Sr. Luiz Correia Loureiro, chanceller encarregado do Consulado de Portugal, da armação, generos e utensilios da taverna sita á rua de Mariz e Barros n. 7, pertencente ao espolio do subdito portuguez José Estevão Teixeira de Souza para pagamento de seus credores.
A qual será vendida em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores.
Garante-se as chaves da casa livre e desembaraçadas de qualquer onus.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.
O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, o inteiro n. 2454 com a sorte de 4:000$, 2 quartos n. 64 com a sorte de 800$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (176.ª), que se acabou de extrahir convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.
Achão-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 21.ª parte das loterias á beneficio do Collegio de Orphãos e Orphãs (177.ª) que se extrahirá segunda feira, 28 do corrente.
Preços

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em quantidade maior de 100$

Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

— Desappareceu ou furtaram da mão de um portador de nome Firmino, um porta-cartão de eletroplote em alto relevo, previne-se a quem tenha em seu poder ou tenha comprado de traze-o á rua do Marquez de Olinda n. 33, que será generosamente recompensado.

— Na rua do Hospicio n. 17, precisa se de uma ama para cozinhar e lavar.

— Aluga se a casa terrea n. 79, á rua do Coronel Suassuna; a fallar com Pinheiro, á rua larga do Rosario n. 40, 3º andar.

— Precisa se de uma ama que saiba cozinhar, para uma pequena familia estrangeira, prefere-se escrava; na rua do Crespo n. 25, loja de joias.

— Aluga-se uma boa casa na povoação de Beberibe, junto a estação, com bons commodos, grande quintal murado e portão, junto do rio; na rua do Queimado, loja dos quatro cantos.

— Ainda se precisa de um homem para sitio e mandados; na rua do Cotovello n. 25.

— O estudante Antonio Augusto de Castro declara que d'ora em diante chamar-se-ha Antonio A. Cardoso de Castro.

— Aluga-se uma grande casa terrea com accommodações para familia numerosa, á travessa de Sant'Anna (Ponte d'Uchôa), trata se com Silva Guimarães, rua do Commercio.

— Precisa-se de uma ama; na rua do Marquez do Herval n. 24.

— Na rua de Hortas n. 46 precisa-se de pretas ou meninas para vender na rua.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar; na rua da Imperatriz n. 41, primeiro andar.

— Uma pessoa regularmente habilitada em compra e venda de generos de estiva, e que dá pleno conhecimento de sua conducta, offerece seus serviços a quem precise, preferindo casa de primeira ordem ou trapiche: quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes C. L., ou annuncie, para ser procurado.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar; na rua Duque de Caxias n. 77, loja.

— Precisa-se de um criado para o serviço de uma casa de educação; na rua da Imperatriz n. 15, 2º andar.

SOCIO.—Precisa-se de um para uma casa no matto, para informação na rua Larga do Rosario n. 29, hotel.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 34, á rua estreita do Rosario, o 2º do de n. 27 pateo do Terço, o pavimento terreo do de n. 41 á rua do Rangel e o pavimento terreo de outro n. 35 á travessa de S. José, a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga se a casa n. 53 da Ponte de Uchôa: a tratar na rua do Imperador n. 73, com o Dr. Vaz.

— Aluga-se o 3.º andar do predio n. 59 á rua Duque de Caxias; a tratar na loja.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para casa de pouca familia: na rua da Praia n. 12.

— Aluga se o 1º andar do sobrado sito á rua de Marcilio Dias n. 79; a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

Recompensa NACIONAL 16,600 fr. — Recompensa NACIONAL 16,600 fr.
QUINA LAROCHE
ELIXIR VINOSO
TODOS OS PRINCIPIOS DAS 3 QUINAS
Enfraquecimento, doenças do estomago, febres inveteradas, e rebeldes, etc.
QUINA LAROCHE
Elixir Vinoso
FERRUGINOSO
Pobreza do sangue, debilidade, chlorosis, etc.
PARIS, 22, r. Drouot e em todas as Pharmacias.
J. Laroche
Em *Pernambuco*:
FRANCº M. da SILVA & Cª

FERRO DO Dr GIRARD
A Academia de Medicina de Paris
verificou n'um de seos relatorios que o **Ferro do Dr Girard** é o unico efficaz contra a prisão de ventre, que não cança o estomago como o *ferro redusido pelo hydrogeneo* e cura rapidamente as affecções seguintes:

Chlorose,	Irregularidades da menstruação,
Anemia,	Hysteria,
Pobreza do sangue,	Falta de forças,
Dôres d'estomago,	Hemorrhoides,

Fortifica os convalescentes e pessoas de um temperamento fraco.
DEPOSITO EM CASA DOS PRINCIPAES PHARMACEUTICOS E DROGUISTAS.

DEPURATIVO LAROZE
Xarope de Casca de Laranja amarga
ao IODURETO de POTASSIO
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL
Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs Drs Ricord, Blanche, Trousseau, Nélaton, Piorry, Roger, obtinerão os melhores resultados no tratamento das **affecções escrophulosas lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nas caries dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc**
Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.
Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolhêrão preferentemente d'este fazer o remedio, o xarope de casca de laranja amarga de Laroze, o qual, por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção do iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.
Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:
XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsias, Dores e Caimbras d estomago.
XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao BROMURETO DE POTASSIO
Contra Epilepsia, Hysterico, [illegible] S. Guy, [illegible] das Crianças durante a dentição.
XAROPE FERRUGINOSO [illegible] PROTO-IODURETO de FERRO
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, [illegible], Flores brancas, Rachitismo.
Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil
Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos
RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

ROB LAFFECTEUR
APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENE
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA
Este xarope depurativo, *o unico cuja reputação universal data de um seculo*, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as cretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancrosas. O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.
Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE St-GERVAIS, 12, rue Richer.
No *Pernambuco* · AGORS: — *F. M. da SILVA e Cª*

VINHO DE PAPON
ANTI-DISPEPSICO E RECONSTITUINTE
de IGNACIA AMARGA e FERRO
APPETITE EXCELLENTE—DIGESTÃO BÔA—VENTRE DESEMBARAÇADO
O VINHO de PAPON é a unica preparação ferruginosa que produz estes effeitos [illegible] digestivas.
E' um poderoso tonico, e energico estimulante das vias digestivas, superior a todos os medicamentos receitados, até hoje, contra a **Anemia, Empobrecimento do Sangue, Dispepsia, Dôres do Estomago, Oppilação, Fluxo alvo,** [illegible]
DEPOSITO GERAL EM CAZA DO Dr MENU, RUA [illegible] N. 25, EM PARIS
Em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA y Cª.

FERRO BRAVAIS

adoptado nos hospitaes. (FERRO DIALISADO BRAVAIS) Receitado pelos Medicos.
No tratamento da ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE, PROSTRAÇÃO, PERDAS BRANCAS, etc.
O **Ferro Bravais** *ferro liquido em gottas concentradas* é o melhor de todos os tonicos e o reconstituinte por excellencia; distingue se o ferro Bravais, pela superioridade da sua preparação devida aos apparelhos os mais aperfeiçoados em que é feito sem odor, nem gosto, o ferro Bravais, não occasiona prisão de ventre, diarrhea, cançaço do estomago, nem escandescencia, e alem d'isto *nunca enegrece os dentes*.
E' tambem, o mais economico dos ferruginosos; pois, um vidro, dura um mez.
Depositos principaes em Paris: **13, rua Lafayette á Avenue de l'Opéra, 30**
Desconfiar muito das imitações perigosas e exigir a marca de fabrica em frente
A quem for pedido, franqueado, manda-se uma interessante brochura a respeito da *Anemia e seu Tratamento*.
Depositarios em *Pernambuco*: FRANC° M. da SILVA & C°

MARCA DE FABRICA
Chá Purgativo de Chambard
Este **CHÁ**, unicamente composto de plantas e de flores d'um gosto muito agradavel, *purga lentamente, sem desarranjo e sem fadiga*. Porisso, as pessôas que não gostam de remedios, tomam este **Chá**, com prazer. Desembaraça o estomago da bilis, pituita e dos humores, entretem o ventre livre, activa as funcções digestivas e facilita a circulação do sangue. Graças as suas propriedades é tomado sempre com exito, contra as **Dores de Cabeça, Hemicranias, Tonturas, Nauseas, Palpitações, Más Digestões, Prisão de ventre,** e contra todas as indisposições em que é necessario desembaraçar o estomago e os intestinos.
Como todos os productos bons e uteis o **CHÁ CHAMBARD**, *é falsificado e as falsificações alem de não terem as mesmas propriedades do verdadeiro Chá,* **são nocivas á saude**; *por isso, para comprar o* **GENUINO**, *exigir a* **Marca de fabrica** *e a* **Firma do autor**.
PARIS, venda em atacado, em caza de **A. SICRE, Nº 13**, rua Bertin-Poirée.
DEPOSITO EM *Pernambuco*:
FRANCº M. da SILVA & Cª e em todas as principaes Pharmacias.

PEPTONA DEFRESNE
(Carne assimilavel)

A UNICA ADMITTIDA NOS HOSPITAES E QUE FOI

PREMIADA NA SECÇÃO FRANCEZA EM 1878
A **Peptona Defresne** contem o duplo de seu peso de carne, de todo preparada para a absorpção, e inteiramente assimilavel. Sustenta os doentes, na falta de qualquer outro alimento, e se emprega com exito contra:

As Molestias do Estomago: (Gastralgias, Gastrites, Ulceras), A Anemia, — A Consumpção.	As Molestias dos Intestinos: (Diarrheas, Dysenteria, Ulceras), Nas Convalescenças.

DOSE: 2 a 6 colheradas por dia no caldo ou n'um vinho generoso.
DEFRESNE, PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE, PARIS, AUTOR da PANCREATINA
Deposito nas principaes Pharmacias de Portugal e do Brazil.

SOLUÇÃO COIRRE
Exigir o sello Francez. — *Exigir o sello Francez.*
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL
O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da **Europa** na *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*
Paris, COIRRE, Phm, 79, rua do Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

XAROPE DEPURATIVO DE LE GOUX
BROMO-SULPHO-IODURADO
EFFICACIA CERTA no tratamento das **Doenças da Pelle, Affeições syphiliticas** e todas as doenças causadas por um **Vicio do sangue.**
Para maiores esclarecimentos e Modo de empregar, ler a Noticia que acompanha cada frasco.
PARIS, 20, place des Vosges, e nas principaes Pharmacias.
Depositarios em Pernambuco: FRANº M. da SILVA & Cª

Extracto Composto DE SALSAPARRILHA DE Ayer

PARA A CURA RADICAL DAS
Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas e para
DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & Cia, Lowell, Mass. E.U.A.
DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C
N. 37 - Rua Marquez de Olinda — N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias.

Aluga-se o segundo andar da casa n. 45 sita á rua do Imperador, a tratar na rua do Visconde de Itaparica n. 11 antiga do Apollo; a chafe está no pavimento terreo d'aquella casa.

FRANCFORT s/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.
TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wm RIEGER
PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.
conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. **Superiores qualidades.**
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

GRANULOS ANTIMONIAES DO Dr PAPILLAUD
A Academia de Medicina de Paris
deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem
Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil
Granulos Antimoniaes
contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.
Granulos Antimonio-Ferrosos
contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.
Granulos Antimonio-Ferrosos
COM BISMUTH
contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.
Phº E. MOUSNIER, em Saujon (França)
Em *Pernambuco*:
FRANCº M. da SILVA & Cª.

AGUA OPHTALMICA de Santa Luzia

contra as
MOLESTIAS dos OLHOS
E DAS PALPEBRAS
Belidas e nodoas nos Olhos, Ulceras e Chagas da Cornea Terçol, Fistulas, etc.
A UNICA VERDADEIRA
Vende-se em Caza
Francisco M. da SILVA & Cia
Droguistas
23, Rua do Marquez de Olinda, 23
Pernambuco

O BISMUTHO ALBUMINOSO de BOULE
contra as AFFECÇÕES do ESTOMAGO e dos INTESTINOS, VOMITOS, DIARRHEAS.
é mais agradavel, mais activo, e ao mesmo tempo menos irritante do que o bismutho ordinario.
PARIS, 22, rue de la Bruyère
Exigir a assignatura *E. Boulle* — EM PERNAMBUCO: FRANº M. da SILVA & Cª
O BROMOHYDRATO de QUININA de BOULLE

FEBRES
INTERMITTENTES
as
GRAGEAS DURIEZ
Evitam mais as recaidas Coque e Quinino
Uma indicação para o modo de tomal-as acompanha cada vidro
PARIS, 20, PLACE des VOSGES
EM PERNAMBUCO: FRANº M. da SILVA & Cª

Pastilhas Peitoraes
DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA
de GRIMAULT e Cª, Pharmaceuticos em PARIS
Sob a fórma d'um *confeito delicioso*, tomado com prazer tanto pelas crianças, como pelos adultos, estas pastilhas contêm os dois principios mais calmantes e inoffensivos em materia medica.—Empregam-se com sucesso contra:

Tosse, Defluxos,	**Molestias do Peito, Catarros,**	O **Catarro-Epidemico, Rouquidão,**	As **Doenças da Garganta, Bronchites** e a **Coqueluche.**

PARIS, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

MUTILADO

ILEGÍVEL

A GRANDE LOJA DE JOIAS
DE
JOSEPH KRAUSE & C
A' RUA 1.° DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento completo de joias de brilhantes, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.

Relogios de prata e ouro dos mais afamados fabricantes.—Preços fixos e resumidos.

Aos senhores agricultores

CARDOSO & IRMÃO avisam aos senhores agricultores que são os unicos agentes dos Srs. JOHN FOWLER & C., engenheiros em Londres, fabricantes do caminho de ferro Portatil e material rodante proprio para os engenhos.

Estes trilhos tornam-se recommendaveis por serem de aço e serem solidamente ligados aos dormentes e tapa juntas, assim a via-ferrea póde ser assentada em qualquer lugar, levantada e novamente assentada no mesmo ou em outro lugar com grande presteza e sem dependencia de pessoal technico.

Este caminho de ferro destingue-se dos outros semelhantes pela sua extrema solidez e especialmente pela sua firmesa devido a repousarem os tilhos em dormentes em toda a sua extenção sobre o terreno de modo que não soffre abatimento nem mesmo quando a terra estiver mole de mais para transito dos animaes.

Fornece-se catalagos com os desenhos e preços.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

ELIXIR DE SMILAX JAPECANGA
DE
J. C. LEVY & C.
PHARMACIA FRANCEZA
ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

Recommenda-se este preparado de uma força prodigiosa contra as molestias syphiliticas, cutaneas rheumaticas, gottosas, e especialmente contra as molestias da bixiga e dos rins.

COGNAC TRES ESTRELLAS
MULLER FRÈRES

Este cognac, hoje sem competidor pelo seu minimo preço e superior qualidade, que obteve por isso *os primeiros premios na grande exposição universal de Paris* é hoje o mais procurado não só por sua SUPERIOR QUALIDADE E PREÇO BAIXO como porque cada garrafa de litro comporta assim garrafa e meia de liquido, e o torna por isso muito barato para os SHIP CHANDLERS, HOTEIS, RESTAURANTS E VENDAS A VAREJO.

Unicos agentes dos cognac Muller Fréres

MAIA PACHECO & C.
40—RUA DO COMMERCIO—40

Todas as garrafas trazem os rotulos com esta declaração.

Cautella com as falsificações

O unico verdadeiro cognac **Muller Fréres** é aqui importado pelos agentes MAIA PACHECO & C.—Rua do Commercio n. 40.

As caixas representam em marca de fogo o desenho do Palacio Trocader em Paris. As capsulas, rolhas e garrafas são todas authenticadas com a firma—MULLER FRERES.

CAUTELLA COM AS FALSIFICAÇÕES

AOS AMANTES DO CACHIMBO

No deosito da grande fabrica de cigarros á vapor, á rua estreita do Rosario n. 36, acha-se á venda o verdadeiro fumo intitulado NOVO CAPORAL superior a todos que tem apparecido até hoje, quer d'aqui, quer do estrangeiro, não obstante já ser conhecido com o mesmo titulo acima.

Os Srs. fumantes e apreciadores do immortal cachimbo, devem comprar um pacote do dito fumo, para ver se é o que este annuncio diz.

Com toda acerteza os Srs. fumantes encontrarão, visto já serem muitos comprar meo preferencia.

SALSAPARRILHA E CAROBA
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
Grande depurativo do sangue, sem mercurio

... depurativo do sangue é um elixir ou extracto fluido composto de varias plantas ... puramente vegetal, o que o recommenda a todos quantos quizerem fazer uso de ... no seu genero. A sua formula foi examinada ... preparado, merecendo a sua approvação.

... não produzir máos resultados como acontece com a maior parte ... do seu genero.

Unico especifico nas molestias seguintes.

... syphilis, beriberi, carbunculos ulceras e feridas, cancros, ... gomas ou exostoses, papeiras, escrophulas, darthros ou impingens ... e outras tantas doenças oriundas de um sangue impuro.

... com muito escrupulo e segundo as novas descubertas da pharmacia ...

... e hoje usado de preferencia a qualquer outro. É um verdadeiro triumpho ... sendo felicitado de toda parte onde se tem feito uso delle!

... grande consumo que tem tido este preparado, prova perfeitamente o seu maravilhoso poder curativo.

Onde as outras salsaparrilhas falham, ella cura, e em todas as molestias acima mencionadas. Temos numerosos factos e attestados que nos autorisam a dizel-o.

Todos os meus preparados teem tido uma extracção prompta e rapida por causa da veracidade ... virtudes therapeuticas.

... papel de mercadores como muitos ao annunciarem remedios com propriedades que não possuem, e disto cabe uma bôa dóse aos remedios estrangeiros.

A salsaparrilha e caroba do Dr Carlos Bettencourt póde ser usada por todas as classes ... em razão do seu baixo preço, o que não acontece com as outras que custam duplo e mais ... inferiores em propriedades medicamentosas.

PILULAS DE EUCAL
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

Tratamento curativo das sezões ou febres intermittentes

Cura radical em trez dias!

A substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus globulos, planta oriunda da Australia et transplantada para o Brazil.

E' uma bella e frondosa arvore que se encontra nos jardins desta cidade.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia admiravel e sem exemplo ao sulphato de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia Galeno.

Podemos afirmar francamente que as pilulas do Dr Carlos Bettencourt são o primeiro remedio para as sezões.

Temos numerosos attestados em nosso poder que provam a sua efficacia.

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram supplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver febre tome-se as pilulas de eucalyptina e a cura será certa.

Ainda não falharam em um so caso.

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

Tonico por Excellencia

VINHO e XAROPE
Ferruginoso
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.

Approvados pela ACADEMIA de MEDECINA

Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*

EXIGIR a assignatura

Bartholomeo & Cª

Cigarros

Quereis livrar-vos de doenças no estomago

FABRICA DO CABOCLO

ESTABELECIDA EM 1858

26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros

Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	10$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rorambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, *Araujo Braga & C.*

Prevenção

Antonio José Fernandes, arrematante das dividas da massa fallida de Manoel Ferreira Alberto & C., outr'ora estabelecidos á rua do Livramento, pede a todos os seus devedores, tendentes áquella massa, para virem satisfazer os seus debitos; outrosim previne aos mesmos devedores que só podem pagar ao mesmo arrematante ou pessoa autorisada, podendo se dirigirem á rua Duque de Caxias numero 43, loja.

ALUGA-SE BARATO

Rua do Palacio do Bispo n. 16, terrea.
Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.
Travessa do Caldeireiro n. 6, terrea.
Rua do Coronel Suassuna n. 50, loja.
Rua do Calabouço n. 4, 1º andar e loja.
Rua das Crioulas ns. 7 e 15-B, Capunga.
Rua da Palma n. 11, terrea.
Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7, [Beberibe] bom sitio.

Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Modista

Ainda continúa a preparar enxovaes de noivas, baptisados e qualquer toillette de baile, theatro, etc.; faz pentiados, tudo por preços commodos e pelos mais modernos figurinos das modas franceza e portugueza: na rua larga do Rosario n. 36 2º andar.

Aluga-se

uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra e quintal pequeno, tendo gaz encanado, na rua Vidal de Negreiros n. 102; a tratar na rua do Rangel n. 43.

Aviso

A loja de miudezas á rua do Marquez de Olinda n. 49 acaba de receber chapéos de sol de seda de cores, para senhora, o que ha de mais moderno e elegante, bem como luvas de pellica, brancas, muito frescas, de 2, 3 e 4 botões, assim como babados e entremeios transparentes de todas as cores, artigo muito moderno; bem como na mesma loja existe um completo sortimento em miudezas e artigos de phantasia, o que tudo vende barato, além de um grande sortimento de machinas para costura, que tambem vende barato.

Moleque

Precisa-se de um moleque para compras e mais serviço de casa de pequena familia, de 10 á 12 annos de idade; nesta typographia se dirá, ou na rua do Vigario n. 21, escriptorio.

Criado

Precisa-se de um criado para todo serviço: a tratar na rua Nova n. 13.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite com filho ou ...

Escravo Liborio

Fugio, desde os primeiros dias do corrente mez de setembro, do engenho Santa Rita, da freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo Liborio, com os seguintes signaes: côr preta, pouca barba e cabellos grisalhos, alto e secco, e tem os pés chatos; desconfia-se que elle foi para o Recife ou Olinda, onde ha algum tempo esteve ao serviço de carregador d'agua: quem o apprehender e leval-o ao dito engenho será gratificado.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
Res non verba
Rua do Barão da Victoria n. 43
Pernambuco

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS
(A rua do Duque de Caxias n. 37)

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.

Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue**

Exigir a assignatura

Bartholomeo & Cª

COGNAC MULLER FRERES
Aviso aos Srs. consumidores

A analyse chimica á que se tem procedido ultimamente tem provado que o cognac MULLER FRÈRES *** é proveniente exclusivamente de vinho, a finesa de seu aroma demonstrando igualmente que sua escolha é feita nas qualidades as mais afamadas.

Bordéos, 17 maio 1881.

Robineaud.

EXPERTO CHIMICO DOS TRIBUNAES, MEMBRO DA SOCIEDADE DE HYGIENE DE BORDEOS

Liquidação

de relogios americanos, de parede e de cima de mesa e algibeira, baratos; assim como quatro relogios proprios para estações de caminho de ferro, padarias, igrejas ou repartições, todos se garante o bom regulamento: na rua Duque de Caxias n. 34, bilhar commercial de Albino B. da Rocha.

Retalhamento

Ainda está Mancel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos, lugar muito saudavel e recreativo, preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

Feitor

Precisa-se de um feitor, solteiro ou de pouca familia, que entenda de tratar de pomar, parreiras e hortaliças e saiba andar com carroça de boi; prefere-se das Ilhas.

A' tratar na loja de chapeos de sol, rua do Barão da Victoria n. 21.

Sapatões de Suser

Acaba de chegar novo sortimento á rua Nova n. 16, loja denominada Vapor Francez.

PARA A FESTA
O
BEIJA-FLOR
Novidades!
Novidades!
Novidades!
Rua do Cabugá - 2 D.

Attenção

Na rua do Rangel n. 43, precisa-se de serventes forros ou escravos.

AVISO

A' rua do Marques de Olinda n. 49, precisa-se de um caixeiro com prática precisa para miudezas, e que dê garantia á sua conducta; a tratar na mesma.

Genebra e vinagres

Moreira do Cabo & C., teem sempre em seu deposito, á rua do Bom Jesus n. 8, grande quantidade desses generos e, a preços resumidos.

Camisaria franceza
3 — Rua da Imperatriz — 3

Fabrica com a maior perfeição, e por medida:

Camisas para homem a 2$500 uma
Ditas para mulheres a 3$500.
Ditas o melhor possivel a 5$000.
Ditas de cretone para homem (côr) 2$500.
Ditas de dito para mulher 3$500.
Ditas de dito o melhor de todas a 4$500.

Tem para vender:

Leques para senhora a 800, 1$ e 2$.
Meias de fio de Escocia para homem, a 7$000 a duzia.
Ditas inglezas a 6$000.
Ditas cruas a 6$000.
Gravatas brancas para homem a 500 rs.
Ditas pretas de gorgorão de seda 800 rs.
Ditas largas de seda 10$000.
Cretone para vestidos e camisas de 360 á 500 rs. o covado.
Meias brancas para homem, muito boas, a 5$500 a duzia
Ditas de cores a 8$000.

Bem assim outros artigos que recebeu por amostra directamente de Europa, que vende barato.

Madapolão muito bom e barato, relativamente.

Aviso

Necessita-se de pessoas habilitadas a trabalhar na machina de pé.

Fabrica Caxias

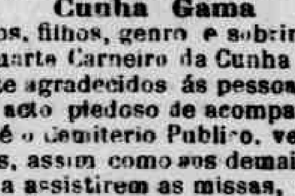
Precisa-se de officiaes para embrulho; na ...

PASTILHAS
de mastruço e angelim com chocolate

Deposito botica
Franceza e drogaria
A. Caors
22 Rua da Cruz — 22

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.



Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama

Os irmãos, filhos, genro e sobrinhos de Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama, profundamente agradecidos ás pessoas que praticaram o acto piedoso de acompanhar o seu cadaver até o cemiterio Publico, vem de novo convidal as, assim como aos demais parentes e amigos, a assistirem as missas, que no dia sabbado, 26 do corrente, setimo do seu fallecimento, mandam resar ás 8 horas da manhã, na igreja matriz do Poço da Panella e na igreja matriz de Santo Antonio.

Francisco Manoel da Rosa

João Baptista Pinheiro, Emilia Joaquina da Rosa Pinheiro e seus filhos mandam celebrar missas pelo repouso eterno de seu presado sogro, pai e avô, Francisco Manoel da Rosa, no dia 29 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, e para este acto de religião e caridade, convidam a todos os seus parentes e amigos do mesmo finado. Agradecem desde já a todos que comparecerem.

Pharmacia

Precisa-se de um bom criado para pharmacia, rua do Marquez de Olinda n. 61.

COSTURERAS

Precisa-se de costureiras habilitadas a fazer vestidos para senhoras, paga-se bem! á rua do Imperador n. 55 1º andar.

Licor Tibaina
DE
GRANADO E C.
Unico approvado pela junta de hygiene

E' incontestavel a efficacia deste licor para curar radicalmente todas as molestias syphiliticas. Os rheumatismos, os darthros, as escrophulas, as pustulas, os tuberculos syphiliticos, as ulcerações da bocca, do pharynge e da larynge, as escamas, os tumores gommosos e outras muitas bastante conhecidas, são combatidas energicamente com o verdadeiro «Licor Tibaina» de Granado & C., excellente depurativo recommendado por distinctos e abalisados facultativos do Rio de Janeiro, para não só expellir todo e qualquer virus syphilitico, como para purificar o systema sanguinio.

Este tão util medicamento, vende-se no deposito central á rua 1º de Março n. 12; Rio de Janeiro, pharmacia e drogaria de Granado & C., e na conhecida e acreditada drogaria de Bartholomeu & C., á rua do Rosario n. 35, Pernambuco.

Caixeiro

Precisa-se de um menino brasileiro com pratica de taverna de 12 á 14 annos, que dê fiador a sua conduta, á tratar na rua do Rosario da Bôa-Vista n. 11.

Casa e sitio com viveiros

Aluga-se uma casa e sitio com dous viveiros e diversas arvores fructiferas, no lugar Ipiranga, na freguezia dos Afogados; a tratar na rua Direita do mesmo povoado n. 74, pharmacia economica.

Attenção

Em Fernandes Vieira n. 28, encarrega-se de se fazer bouquet de cravos; a tratar na mesma ou na rua do Marquez de Olinda n. 13, 1º andar, com Dagoberto Lobo.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama para cozinhar e um criado para todo serviço do estabelecimento: na rua do Imperador numero 28, armazem de Campos.

Tecidos nacionaes

Algodões brancos e de cores das primeiras fabricas da Bahia e Rio de Janeiro. Vendem Ferreira & Irmão, á travessa do Corpo Santo n. 25, armazem (Recife).

Aluga-se

o terceiro andar do predio n. 58, á rua Duque de Caxias; á tratar na loja do mesmo

Ama Precisa-se de uma ama para casa de familia na rua do Cabugá n. 3, 3.º andar.

CASA DE OURO
1:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes um inteiro de n. 447 com a sorte de 100$, e um quarto de n. 3,604 com a de 100$, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 21.ª parte da loteria a beneficio do Collegio de Orphãos e Orphãs 177ª, que se extrahirá segunda-feira, 28 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ
Praça da Independencia
ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 176ª a sorte de 200$000 em 2 quartos n. 946, a sorte de 100$000 em 2 quartos n. 3604, e mais outra de 100$ em dous quartos n. 3903, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 177ª, a beneficio dos Collegios de Orphãos e Orphãs, que tem de extrahir-se no dia segunda-feira, 28 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

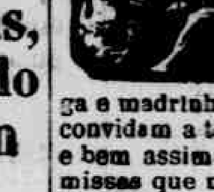
Festa de Nossa Senhora do Monte

A commissão encarregada e autorisada pelo D. Abbade Fr. José de Santa Julia Botelho, á fazer a festa da immaculada Senhora do Monte, que terá lugar em janeiro de 1882, não poupará esfoaços afim de fazel-a com a pompa e brilhantismo de que é merecedora aquella soberana Senhora.

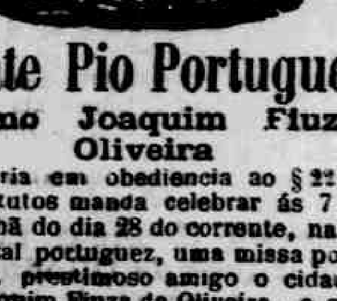
Outrosim, pede a referida commissão aos devotos desta festa tão tradicional, suas esmolas, e roga o obsequio de deixal-as no escriptorio do *Diario de Pernambuco*, a entregar ao Sr. Francisco de Figueiroa Faria, e na cidade de Olinda ao Sr. Fortunato José de Sampaio, á rua de S. Bento n. 53.

Luiz Pereira Farias,
Thesoureiro.
Apolinario Luiz Carneiro.
Fortunato José Sampaio.
Francisco de Figueiroa Faria,
Procuradores.

D. Luiza Francisca de Souza



O bacharel José Antonio Correia da Silva (ausente), sua sogra e seus filhos, D. Luzia Felismina de Paula e D. Brasilina Francisca de Paula, ainda contristados pelo fallecimento de sua amiga e madrinha D. Luiza Francisca de Souza, convidam a todos os seus amigos e parentes, e bem assim aos da fallecida, para ouvirem as missas que mandam resar no convento de N. S. da Penha, no dia 28 do corrente, pelas 7 horas da manhã, 1º anniversario do seu passamento. Crentes de que não faltarão a um acto de verdadeira religião, antecipam-lhes seus agradecimentos.



Monte Pio Portuguez
Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira

A directoria em obediencia ao § 22 do art. 45 dos estatutos manda celebrar ás 7 1/2 horas da manhã do dia 28 do corrente, na capella do hospital portuguez, uma missa por alma do ex-socio, prestimoso amigo o cidadão Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira, e convida para esse acto a Exma. familia e os amigos do finado, protestando-lhes antecipadamente sua eterna gratidão.

Secretaria do Monte Pio Portuguez, 24 de novembro de 1881.—O 1º secretario,

José A. Alvares de Carvalho.

Cozinheiro

No segundo andar do predio n. 9, á praça do Conde d'Eu, precisa-se de um cozinheiro.

Attenção

Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de homem solteiro, que saiba cozinhar e engommar; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

Aluga-se

duas casas terreas na rua do Riachuelo, na Boa-Vista, ao pé do Hospital Militar ns. B e C, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal, caiadas e pintadas de novo: a chave acha-se no correr n. F, e trata-se na rua da Guia n. 62, Recife.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna e que dê informação de sua conducta; na rua Imperial n. 160 se dirá quem precisa.

Aluga-se

o 2.º andar da rua Larga do Rosario n. 40 á tratar no mesmo.

Philosophia e Rhetorica

O academico Prisciliano de Rego Barros, ensina as materias acima indicadas.

Póde ser procurado na rua da Guia n. 7.

Ama Na rua do Commercio n. 18, precisa-se de uma ama para cozinhar.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Mobilias

Mobilias europeas de Vienna d'Austria, de madeira envergada, côr natural e pintas; cadeiras avulsas da mesma qualidade, espelhos dourados para salla, e camas de ferro : vende-se por preços commodos no armazem n. 54 da rua do Marquez de Olinda.

Major Joaquim Francisco de Souza Leão

O Barão e a Baroneza de Jaburtião fazem celebrar na capella do engenho das Mattas, ás 7 horas do dia 29 do corrente uma missa por alma de seu muito presado cunhado e irmão Joaquim Francisco de Souza Leão, e convidam os seus amigos e os do fallecido para assistirem a esse acto.

Major Joaquim Francisco de Souza Leão

D. Thereza de Souza Leão, seus filhos e noras convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo eterno repouso de seu sempre lembrado esposo, pai e sogro, Joaquim Francisco de Souza Leão, fazem celebrar na matriz de Santo Antonio a 29 do corrente, ás 8 horas do dia; confessando se agradecidos ás pessoas que comparecerem.

2:000$ ou 3:000$

No segundo andar do sobrado n. 54 á rua de Marcilio Dias se dirá quem precisa da quantia acima, a premio, dando boa fiança.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 13 annos, e que dê fiador de sua conducta; na travessa dos Expostos n. 10.

Criado

Precisa-se de um menino para criado; a tratar na rua das Trincheiras n. 3, loja de sirgueiro.

E' bom prestar attenção

Permutam-se duas excellentes casas de pedra e cal e bem edificadas, contando apenas sete annos de feitas, e com accommodações para grande familia, por um sitio que seja perto desta praça; a tratar na rua Imperial, taverna n. 231.

PILULAS DE JURUBEBA DE BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as **Sezões**, e todas as **Febres intermittentes**.
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cia

Ama Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cozinhar, para uma familia de duas pessoas e que seja fiel, preferindo-se escrava; na rua Duque de Caxias n. 34, 1º andar.

AMA para homem solteiro, para cozinha e todo o mais serviço; procura se na rua Nova n. 14, 2º andar.

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar e engommar, para casa de duas pessoas : da rua do Alecrim n. 16.

AMA Precisa-se de uma para cosinhar, á tratar na rua Duque de caxias n. 47, Fragata Amazonas.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de pequena familia, e engommar para uma pessoa; na rua Imperial numero 42.

AMA Aluga-se uma escrava fiel e habilidosa; a tratar na rua larga do Rosario n. 50.

Ama para cozinhar, lavar e engommar para casa de pouca familia, e sendo pouco os engommados : na rua larga do Rosario n. 15

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco
Rua do Barão da Victoria n. 48.

Penna de ouro

Tendo-se perdido hontem, no trajecto da Ponte d'Uchôa, Graça até a cidade, uma penna de ouro ricamente preparada dentro de sua competente caixa, contendo uma dedicatoria ao Dr. A. L. L.,—roga se a pessoa que a tiver achado o favor de entregal-a aos Srs. Negreiros & Irmão, em o seu estabelecimento de joias á rua do Imperador, que será recompensada.
Recife, 22 de novembro de 1881.

Costuras e pregueados

Rua da Penha n. 3

Cose-se com perfeição vestidos para senhoras, meninas e noivas, tudo de gosto dos mais modernos figurinos, que serão presentes á escolha das donas das obras. Tambem se preguea babados de qualquer qualidade de fazenda, tudo a preços commodos; na rua da Penha n. 3, 1º andar.

Attenção

Precisa-se de uma pessoa livre ou escrava, para vender na rua : a tratar na rua do Hospicio n. 83, 1º portão de ferro depois da fabrica Apollo.

Aluga se

a casa com sotéa á rua do Conde da Boa-Vista n. 28, com grandes commodos para familia, pintada e caiada, junto a estação da Sociedade; a tratar na mesma rua n. 91, padaria.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; da rua da União n. 54.

Cozinheiro e criado

Para casa de pequena familia ainda se precisa de um cozinheiro ou cosinheira, e um criado para serviço de casa e compras. No Manguinho, casa n. 2.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao corpo commercial, que deixou de ser seu empregado desde o dia 23 do corrente o Sr. Zeferino José da Silva Pinto.
Recife, 24 de novembro de 1881.
Ferreira Rocha & C.

Aluga-se barato

Um excellente sitio no lugar Cumbe, em Beberibe, bem arborisado, bastante terreno, banho, casa de vivenda, estribaria, cacimba e casa com forno e mais utencilios pa a fazer farinha : a tratar no largo do Carmo n. 5, loja

COMPRAS

— Compra-se Diarios velhos : na rua do Rangel n. 75.

Balcão

Precisa se comprar um balcão já usado, de volta de lado direito; na rua da Santa Cruz numero 7.

VENDAS

— Vende-se o engenho S. Caetano que móe com animaes e á meia legoa distante da estação de Una ou permuta-se por outro que seja d'agua, mesmo em provincias visinhas, com tanto que tenha porto de embarque; vende-se tambem 14 cabeças de gado, sendo parte tourina e um novilho de raça tourina para 90 fórmas de ferro novas; a tratar no Recife com os Srs. Manoel Joaquim da Rocha, á rua da Cruz n. 46; Leal & Irmão, á rua do Marquez de Olinda n. 56, 1º andar; e na cidade de Palmares com o major Joaquim Gonçalves de Albuquerque Silva, sendo que effectua-se a venda a prazo ou a dinheiro.

Barato

Aluga-se o 1º andar n. 32 á rua estreita do Rosario, caiado e pintado de novo, com agua e gaz; por 2[illegible] a casa n. 57 á rua do Coronel Suassuna; e por 16$ a loja n. 117 á rua de Marcilio Dias : a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, 1º andar.

Barato

Vende se um sobrado de tres andares, bem construido, em boa rua, no bairro de Santo Antonio, e que dá bom rendimento; assim como a casa terrea n. 29 á rua do Fogo; a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, primeiro andar.

Grandes pechinchas
EM
Fazendas brancas
Só o n. 40
A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros
Vendem

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a	3$000
Dito dito sem ser enfestado, com 22 metros ou 20 varas, a peça a 4$500 e	5$000
Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a	6$000
Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até	9$000
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho com 20 jardas de 3$500 até	6$500
Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a	3$500
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$200, 2$400 e	2$800
Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a	1$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a	1$280
Atoalhado adamascado em alto relevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a	1$410
Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a	2$000
Guardanapos adamascados de algodão, duzia a	3$200
Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a	4$000
Creguellas, superior creguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas	14$500
Ditas com 20 varas, sendo muito boa, fazenda pelo preço, peça a 7 e	8$000
Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e	800

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostras.

Fazendas para vestidos

Alpacas lisas de cores a 320 rs.
Sedas de cores lisas a 1$200.
Merinos idem idem a 1$200.
Ditos idem idem a 700 rs.
Grosdenaple preto de seda a 1$200.
Fichus, sahidas de baile, 2$500, 3$ e 5$.
Dão se as amostras e leva-se em casa dos pretendentes.
A' rua Duque de Caxias n. 47
FRAGATA AMAZONAS

Encanamentos para agua e gaz

Vende-se por muito barato preço em grandes porções e a retalho encanamentos de ferro galvanisado para agua e gaz, de differentes grossuras, pois sendo muito melhor que o de chumbo faz differença de preço, para menos de 20, 30 e 40 por cento; só se vende barato assim, pela grande porção recebida directamente da Inglaterra. No armazem do gaz, rua do Imperador n. 31, defronte da Ordem Terceira de S. Francisco.

Bom, bonito e barato

Papel e guarnições para forrar e guarnecer salas, gabinetes e quartos; vende-se na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Papel Bardou

O Calangro não vê competencia, preço mais baixo a outra qualquer parte, seriedade e barateza; ná rua da Madre de Deus n. 36.

Sellaria ingleza

Sellins inglezes de Uide Lemore, arreios, terragens finas de silve-plate, colchões, cochonilos, tudo bom e barato; na rua do Barão da Victoria n. 1.

Salão de cabellereiro

Grande sortimento de tranças de todas as cores e tamanhos, cakes, crespos, gomos, cachepeigne, etc., etc.; na rua Marquez de Olinda n. 34, 1º andar, salão de cabelleireiro.

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisad s
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

GAIOLAS de arame de diversos modelos para passaros.
TRANSPARENTES de pinho pintados a oleo, com lindas paisagens.
BERÇOS de vime com balanço e muita segurança.
BOLSA de sola ingleza e de couro vaqueta.
MALAS de madeira com todas as accommodações e segurança para viagem.
VESTIDINHOS, sapatinhos e chapéos de setim para baptisado, ultima moda e apurado gosto.
ESPELHOS para bocca.
TINTA PRETA para escrever, de qualidade já bem conhecida, a 600 rs. a garrafa.
CHA' VERDE E PRETO de gosto muito agradavel.
E mais outros muitos artigos de moda e phantasia; vendem por preços muito razoaveis, Candido Amaral & C., na rua Nova n. 2.

Novidades de gosto

Chegou para
Carneiro da Cunha & C.
59, RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59

Lindos cortes de setinetas, ricamente bordados, em seus competentes cartões!!
Alpacas assombreadas, fazenda de muito gosto, a 400 rs. o covado.
Ditas de uma só côr, padrões lindissimos, a 600 rs. o covado! aproveitem!!
Popelinas de seda de uma só côr, a 900 rs. o dito!
Chales de casemira com flocos, a 5$000!
Fichús de lã, teem um rico sortimento e por preços que admira!
Alpacas com flocos de seda, padrões modernos, a 640 o covado!!
Cachemiras achamalotadas, fazenda de novidade, a 240 rs. o dito!!!
Mariposas brancas com flores!
E muitas outras muitas fazendas de phantasia, que tudo vendemos por preços razoaveis.
59 RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59
Carneiro da Cunha & C.
Por baixo do bilhar

Convem

Vende-se uma tenda de ferreiro bem montada, garantindo-se o aluguel da casa, que é na razão de 12$500 por mez, cuja tenda acha-se provida de todos os utensilios e ferramentas proprias, inclusive machina para furar, 2 tornos grandes e 1 fole novo, grande; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 51, com José Francisco Carneiro.

Licôr anti-boubatico do Dr. Paterson

O Dr. Paterson, tendo feito um apurado estudo sobre as molestias que atacam o systema sanguineo, formulou um licôr que tem colhido grandes resultados nos rheumatismos, boubas, cravos e feridas de qualquer natureza. Nas provincias de Minas e S. Paulo tem elle feito prodigio.
Vende-se unicamente na rua do Marquez de Olinda n. 61.

Pechincha

Vende se a taverna da rua da Imperatriz n. 77, porque o dono quer retirar-se; a casa é boa e em bom local, e tem commodos para familia.

Espelhos

Grandes e pequenos espelhos com moldura de madeira e dourados, para toilette, salões e viagem; vendem Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

Luvas de pellica

Pelo ultimo vapor chegado da Europa recebeu o Bazar Victoria luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, com 1, 2, 3 e 4 botões, para homem e senhora, e vende-se na rua Nova numero 2.

Paulo Cordeiro

Rapé Paulo Cordeiro : vende-se na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar.

Borracha para limas

Fina e de superior qualidade : vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim, no Forte do Mattos.

— PARA COLLAR VIDRO, madeira, louça barro, coral, jaspe etc. etc., acaba de receber Candido Amaral & C., essa preparação e garantindo o bom resultado, á venda na rua nova n. 2, Bazar Victoria.

Fazendas de gosto
Ao n. 40
A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros
Vende se

Gorgurão de lã para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.
Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só cor, covado a 320 réis.
Alpacas lisas de uma só cor, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.
Merinós de cores assetinados, sendo de uma só cor, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 500 réis.
Gorgurões trançados, sendo de uma só cor, e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 5 0 réis.
Gorgurões lavrados com brilho assetinado imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.
Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.
Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 640 réis.
Ditas ondeadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.
Alpacas brilhantes de furta cor, com brilho á imitação de seda a 640 réis.
Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.
Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.
Ditos brancos com palminhas de cores, sendo fazenda de muito gosto, covado a 280 réis.
Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.
Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320, 360 e 400 réis; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.
De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Leques e pulseiras

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor um lindo e variado sortimento de leques de osso e de madeira com seda, á Pompadour, sombreados, lisos, com paisagem, e brancos para noivas com e sem plumas, para senhora e para crianças, assim como pretos para luto. Recebeu tambem pulseiras de plaquet, lisos, com perolas e esmaltadas, á Pompadour e sombreados, o que de mais moderno e elegante tem vindo ao mercado, para senhora e para crianças, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2, por preço razoavel.

Chinelo Turco
Ver para crer
Baratissimo

Calçados para homens, senhoras e meninos, de todas as qualidades e feitios, de differentes fabricantes, inglezes e francezes, por preços admiravelmente reduzidos, e taes que só com a vista se póde avaliar : na rua do Barão da Victoria n. 8.

Fixús e pelerinas
a 3 e 4$000

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende-se lindissimos fixús e pelerinas de seda, tanto lisos como bordados, tendo pretas e de todas as cores mais bonitas que ultimamente se usam, é pechincha; na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz.

Malla franceza

Vende-se uma grande malla franceza de viagem, propria para roupa de senhoras, em bom estado; na rua Duque de Caxias n. 61, segundo andar.

Preservativo da syphilis
Unico infalivel

Vende-se na pharmacia Bartholomeo & C. á rua larga do Rosario n. 34.

FUNILARIA

A' rua largado Rosario n. 20
Ha sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.
Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores: flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.
Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C.; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal

17 — Rua do Barão da Victoria — 17
Emilio Roberts

SELLINS INGLEZES
Jockey

A nova loja de selleiro, á rua do Barão da Victoria n. 29, de José Joaquim de Azevedo.

Acaba de receber um completo sortimento de sellins inglezes, dos mais acreditados fabricantes; assim como tem sempre, grande sortimento de sellins nacionaes, corbins de linho, rebenques apparelhados de prata, colxões, travesseiros, materiaes para arte de selleiro, e muitos outros artigos, que está vendendo por menos, que em outra qualquer parte.

Empanada

Vende se a empanada da loja da rua do Cabugá n. 2 A; é para collocar fixa.

Borracha propria para limas de cheiro

A genuina e de especial qualidade, vende-se no armazem do Calangro, em grande e pequena quantidade, preço commodo, peso a vontade do comprador : na rua da Madre de Deus numero 36.

Instrucções para a apuração de votos das eleições de deputados geraes e provinciaes.
Vende-se a 100 rs. o exemplar, em todas as livrarias desta cidade, e na rua do Imperador numero 75.

Setins da Chine, a 360 rs. o covado

Vende se esta nova fazenda acolchoada, de grande phantasia, propria para vestidos, tendo de todas as côres, as mais bonitas que tem vindo ao mercado, e liquida-se a 360 rs. o covado : só na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras economicas a 1$600 o covado

Os Barateiros da Boa-Vista vendem casemiras inglezas, de duas larguras, com padrões escuros, de quadrinhos e de listras, proprias para roupas de homens e meninos, e liquidam-se pela metade de seu valor, sendo a 1$600 o covado ou a 2$800 o córte. E' pechinche : na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Sellins patente de Middlemore

Acabam de chegar os verdadeiros sellins inglezes da acreditatada fabrica de Middlemore, em diversos tamanhos, simples e com burranhas, garantindo se serem dos melhores que costumam vir a este mercado, e os quaes se acham á venda por preços razoaveis; na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

Lagêdo de Lisbôa

Vende-se na saboaria do Recife.

Cortes de casemiras a 2$800

Vende-se cortes de casemiras de cores para calças a 2$800, sendo fazenda de muito maior valor, e liquidam-se por este preço por terem um leve toque de mofo, que larga logo que se molhe; e tambem se vendem das mesmas a 1$600 o covado, sendo de duas larguras, proprias para palitots e roupas para meninos; é pechincha : na loja da esquina do becco dos Ferreiros á rua da Imperatriz n. 40.

Papel para saccos

O melhor e mais barato; vende o Calangro 36—Rua da Madre de Deus—36

Bordados baratos

CHEGARAM

A' rua Duque de Caxias n. 61

Peças de bordados baratos tapados e transparentes de 200 rs. até 1$000.
Fustão branco superior a 400 rs. e 500 rs.
Popelinas lisas e pompadours de seda.
Leques de papel lindas cores a 300, 500 e 600 rs.

Dá-se amostra com penhor

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MA[illegible] EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO [illegible] CONCERTOS DE ENGE[illegible]

***Alambiques do Alberto* são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.**

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS
TEM GRANDE NUMERO A VENDER
FUNDIÇAO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52—PASSANDO O CHAFARIZ

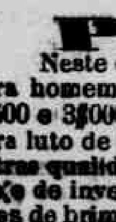
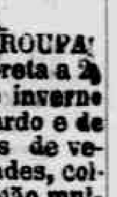
Saude e vigor para todos
DOENÇAS DO
ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
VINHO E XAROPE DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
PHARM. PERNAMBUCO
Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina*, e *recommendados pelos Medicos* contra as **Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia** e todas as **Molestias do figado, e do Baço**, na **Diarrhea chronica**, na Hydropesia, etc.
CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!
EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & Cª*

ELIXIR DEPURATIVO REGENERADOR
DO
SANGUE

E' um remedio infallivel garantido para escrophulas e chagas escrophulosas. Enchações das glandulas, ulceras, pernas enchadas, symptomas secundarios de syphilis, hemorrhoidas, rheumatismo, gotta, hydropisia, sarnas panno da cara, erupções de pelle e todas as molestias que têm origem na impureza do sangue.
Dóse : uma colher de sôpa, tres vezes por dia.
Dieta : o doente deve abster-se de doce, vinagre, acido, licores, comidas apimentadas.
O elixir tem um sabor agradavel ao paladar mais exigente e não contém materia alguma nociva ou prejudicial a constituição por mais delicada que seja.

Preparado somente pelos proprietarios
J. C. LEVY & C.
PHARMACIA FRANCEZA
25—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—25
ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

Grande reducção em preços
AOS
DOUS MIL PALETOTS
LOJA DE FAZENDAS
E
FABRICA DE ROUPAS
DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52
PORTA LARGA

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de ROUPA para homem e menino a preços muito commodos como sejam : paletots de alpaca preta a 2$500 e 3$000, ditos forrados a 4$000, 5$000 e 6$000, alpacão, merinós de verão e de inverno para luto de panno de casemiras de cores e pretas, panno fino, meia casimira, brim pardo e de outras qualidades, calças de brim pardo e branca, casimira de cores e pretas, merinós de verão e de inverno para luto, collete para luto, calças de brim preto de diversas qualidades, colletes de brim branco, pardo e de cores, de casimira preta e de cores, seroulas de algodão muito bem feitas e de bramante de algodão e linho, camisas de cores, feita no paiz, de cretone branco de algodão, dita de linho, de tudo bom sortimento e baratos preços.

52—Rua da Imperatriz—Porta Larga—52

Neste estabelecimento tambem se encontra bom sortimento de fazendas, madapolão de todas asualidades, chitas, cretones, cassa, baptistes, alpaca, bramantes de algodão e de linho, algodão trançado para toalhas branco e cru, de duas larguras e outras muitas fazendas

Loja do Paredes Porto

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

N. 44 — Rua do Brum N. — 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores da força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentar machinismos e executar qualquer trabalho com perfeição e presteza.

ILEGÍVEL

VARIEDADE

A sessão de espiritismo

(Conclusão)

— E agora o que se faz? perguntou novamente a viscondessa já muito receiosa.

— Vamos a ver se o espirito quer responder.

Fez-se um grande silencio para a evocação, e já não havia gargalhadas no grupo, havia simplesmente desdenhosos sorrisos esboçados.

D. Francisco, no meio do sileneio, começou com a sua voz clara, um pouco provinciana, cheia de uma entonação solemne, grave, um tanto mysteriosa:

— Se está ahi algum espirito levante este pé.

E batia com o seu pé no da mesa que lhe ficava mais proximo.

— E se não está levante qualquer dos outros.

— Isso é o mesmo que perguntar a uma pessoa: se estás a dormir manda-me dizer, observou Arnaldo rindo.

E no grupo rebentaram algumas gargalhadas, mas calaram se logo como que por encanto.

A mesa erguera-se violentamente sobre os dous pés e batera pausadamente no chão com o pé que D. Francisco lhe indicara.

— Foi o visconde que a puxou, gritou a menina Emilia Borges.

— Foste tu, foste, disse a viscondessa furiosa.

— Isso não tem graça nenhuma, reprehendeu D. Emilia.

— Dou-lhes a minha palavra que não fui eu, respondeu o visconde muito a sério já, como se se tratasse de um negocio grave.

Entretanto D. Francisco continuava olhando sempre para a mesa e indicando os signaes com o pé:

— Se é espirito superior levante este pé, se é inferior levante o outro.

— A mesa levantou lentamente o primeiro pé indicado.

— E' espirito superior, participou D. Francisco á assembléa, que já não ria.

— Pergunte-lhe como se chama, aconselhou o visconde com interesse.

— Quer dizer nos o seu nome? perguntou D. Francisco.

A mesa levantou outra vez o mesmo pé.

— Então vamos lá, este pé marca as vogaes, aquelle as consoantes, e o outro o fim da palavra.

Houve da parte da mesa uma ligeira hesitação. Depois começou lentamente a marcar as consoantes com o pé indicado por D. Francisco;

B, C, D, F, G, H, J, K, L, M, N, P, Q, R, S, T, V.

E parou.

Na assembléa havia um grande silencio, e só se ouvia o arfar das respirações offegantes.

A mesa, fazendo um esforço levantou o outro pé, o pé das vogaes, e deu quatro pancadas:

A, E, I, O.

A segunda letra era um O, não tinha que ver, e todas as boccas a meia voz, como que para si repetiram baixinho—Vo...

Entretanto a mesa agora mais senhora de si, livre de hesitações, continuava marcando com o pé das consoantes— B, C, D, F, G, H, J, K, L... E depois de uma pequena pausa, para marcar evidentemente que tinha dito a terceira letra, recomeçou com o pé até parar no T.

As letras que a mesa indicava eram recolhidas avidamente por todos, mesmo pelos mais incredulos, que construiam, cheios de curiosidade, a palavra, como se estivessem adivinhando um logogripho.

A mesa parou um bocado e deu uma pancada com o pé das vogaes.

— Volta! disse D Francisco, juntando as letras. Não sei o que ella quer dizer.

Mas a mesa continuava com o mesmo pé, e dava mais tres pancadas.

— Já sei! interrompeu Arnaldo, é Voltaire...

— Ha de ser isso! disseram algumas vozes.

— E' Voltaire? perguntou-lhe o visconde, se é torne a levantar dous pés.

A mesa levantou-os logo.

E' Voltaire! disseram todos muito interessados.

— Voltaire! repetiu D. Francisco... Não sei quem é... Voltaire é o nome de umas cadeiras.

— O espirito está a brincar comnosco.

Todos riram, e Arnaldo disse a D. Francisco.

— O que? o senhor não conhece o celebre patriarcha de Freney!

— Oh! Ha algum padre com este nome?

— Isto tudo é o Sr. visconde que tem estado a puxar a mesa, disse Emilia muito zangada, muito vermelha.

— Não sou, minha senhora, peço-lhe... — Vamos lá, disse o D. Francisco, o que lhe querem perguntar?

— Pergunte-lhe quantas pessoas estão aqui, lembrou a Emilia.

— Espirito, disse D. Francisco, solemne e tornando a fitar a mesa, sabe quantas pessoas estão nesta sala? Se sabe levante o pé.

A mesa levantou o pé.

— Sabe? então diga lá, marque os algarismos com pancadas, indicando com o outro pé, quando acaba o algarismo.

A mesa deu primeiro tres pancadas, levantou o outro pé, para marcar que acabara o primeiro algarismo, e depois seis.

— Trinta e seis! repetiram todos.

— Vamos a contar, disse Emilia.

Contaram, estavam só trinta e quatro. Quando viram que o espirito se tinha enganado houve um grande suspiro de allivio em toda a sociedade. Aquillo era uma brincadeira, decididamente, uma tolice, quem acreditava agora em espiritos?!

N'isto, porém, ouviu-se um ruido singular, um *rou-rou* que parecia alguem a resoar. Voltaram se todos, o ruido vinha da janella. Arnaldo deu um salto até lá—ao pé da vidraça, por detrás das cortinas, resoavam em duas cadeiras, dous conselheiros que tinham ido para alli para conversar em politica e tinham adormecido ás primeiras palavras.

— Dous!... Trinta e quatro e dous trinta e seis! O numero dito pela mesa!

Um *frisson* de terror percorreu toda a sala.

Emilia levantou se aterrada da mesa, não queria mais, estava toda a tremer, não sabia o que aquillo era, sentia-se doente.

O visconde muito pallido, mas com muita curiosidade, gritou logo.

— Então venha alguem aqui para substituil-a.

Sente se aqui, Sr. Arnaldo, se não tem medo, disse a viscondessa, estendendo o seu dedo minimo, á espera do de Arnaldo, para estabelecer a corrente,

— Medo! Eu? respondeu Arnaldo sentando se, aqui estou. Vamos lá a conversar com o Sr. Arouet.

— Que mais querem que lhe pergunte?.

— Pergunte quantos annos tem a tia Isidora, disse uma menina de dezoito annos, sahida ha dous mezes do recolhimento do *Bom Successo*.

A tia Isidora fez-se muito vermelha e ralhou com sua sobrinha.

— Isso não se pergunta, menina, não se incommoda um Sr. patriarcha para saber essas cousas,

— Sabe quem é a Sra. D. Isidora! perguntava, entretanto, o D. Francisco.

E depois de uma resposta affirmativa da mesa, continuou:

— Então diga-nos quantos annos tem S. Ex?..

A mesa bateu cinco pancadas com um pé, uma com o outro, e depois duas com o primeira.

— Cincoenta e dous annos! disse gravemente, como um oraculo, o Sr. D. Francisco.

— Trinta e sete, trinta e sete é que é, pelo menos a tia é o que diz... exclamou troçando muito a sobrinha de D. Isidora.

D. Isidora fez-se vermelha como um pimentão, e afastou-se achando muito calor na casa.

Este episodio alegrou um pouco os terrores da assembléa.

Vamos lá a saber, disse Emilia, qual é o homem de mais talento que está nesta casa.

D. Francisco formulou a pergunta e o Arnaldo fez immensos esforços para a mesa parar na primeira vogal. A mesa porém continuou até á quarta, ao O.

— O? Quem está aqui tenha o nome que principie por O, perguntou Arnaldo muito escandalisado com o Sr. de Voltaire.

O visconde não dizia nada, mas olhava attento para a mesa, esperando com anciedade as outras lettras.

A mesa marcou depois a segunda consoante, e dep is a decima sexta, e mais a primeira vogal.

— Octa.. interpellou D. Francisco.

— Octavio, é meu marido, disse a viscondessa rindo, ao passo que o visconde, com os olhos na mesa, conservava uma expressão modesta.

— E' o Sr. visconde? perguntou D. Francisco á mesa.

A mesa disse que sim.

— Eu não sei! disse o visconde depois de um momento de pausa, eu admitto perfeitamente o espiritismo, acredito n'elle, podem-se rir os incredulos, eu cá acredito.

A sobrinha de D. Isidora lembrou mais uma pergunta:

— Quem é a senhora mais namoradeira que está aqui?

D. Francisco transmittiu a pergunta á mesa, que abalou desenfreadamente pelas consoantes fóra até ao V. A viscondessa fez-se muito vermelha, e no meio do silencio geral, D. Francisco foi soletrando desastrado!

— V... i... s... vis... c... o... n... con... d... e... s... des... s... a... la parar na ultima syllaba, muito compromettido.

A viscondessa ria com um riso amarello e o visconde esboçando um sorriso perguntava:

— Vamos lá, Sr. Voltaire, eu que sou o marido tenho direito a saber quem é que a viscondessa ama... ou antes, quem é que lhe faz a côrte, agora...

E olhava, com uma contrafeita expressão de jovialidade para o grupo, que sorria por comprazer.

— Manda-me dar um copo d'agua, pediu Arnaldo.

A mesa começou a resposta e parou logo na primeira vogal...

Arnaldo levantou as mãos para pegar no copo d'agua...

— A .. disse D. Francisco... e voltando-se para Arnaldo, recommendou-lhe:

— Tem a bondade de não tirar as mãos agora...

Mas a mesa já ia no r... e depois no n... e depois no a... e no l...

Arnaldo, fóra de si, carregava na mesa para ella não levantar mais os pés... a viscondessa, pallida como a morte, carregava tambem do seu lado, o visconde olhava para os dous e D. Francisco sorria maliciosamente, emquanto a mesa continuava a sua indiscripção..

— Ai! que lá se rasgou a renda do meu vestido, gritou a viscondessa quando o pé da mesa marcava o *d*.

E levantou-se á pressa para a pregar com alfinetes dizendo:

— Eu não acredito nestas tolices.

O visconde levantou-se muito serio, e o Arnaldo suava em bicas... O espiritismo acabou no meio de um silencio gelido, em que havia risinhos encobertos.

Na seguinte quarta feira as visitas da viscondessa tinham participação de que Ss. Excs. não recebiam nessa noite.

E o visconde nunca mais deu partidas.

GERVASIO LOBATO.

(Do *Cruzeiro*.)

SCIENCIAS E ARTES

Historia financeira

AS IDÉAS DE REFORMA NO TEMPO DE LUIZ XIV

O fim do reinado de Luiz XIV, assignalado por tantos infortunios e pela creação de impostos de todo genero, consequencias necessarias dos seus infortunios, é o verdadeiro ponto de partida das idéas reformadoras que malograram-se um seculo mais tarde, na grande explosão revolucionaria de 1789.

E' sobre o terreno fiscal que essas idéas se manifestaram primeiramente sem que a organisação social do paiz fosse posta em questão. Pedio-se a igualdade no imposto muito antes de tratar se da igualdade politica.

O principal imposto do antigo regimen era, como é sabido, a capitação real, estabelecida no XV seculo á immitação da capitação senhorial.

No fim da guerra dos cem annos, a autoridade real não estava estendida nem consolidada em toda a França, o que permittio a Carlos VII estabelecer a capitação real de um modo e permanente.

Tinha principalmente por fim a manutenção do exercito, que perdia de dia para dia o seu caracter feudal e tornou-se a base da organisação financeira do antigo regimen.

Encontramol-a ainda em 1789, com um producto de cerca de 91 milhões de libras, odiada pelas populações que a consideravam, não sem motivos, como um dos mais onerosos e dos mais injustos entre todos os impostos que sobre ellas pesavam.

Pretendeu-se por vezes que a capitação não era outra mais que o imposto sobre a renda; e que a opinião liberal se desencaminhava assim singularmente, pedindo com um novo nome o restabelecimento do mais impopular dos impostos do antigo regimen.

Mas esta opinião não é sustentavel quando se estuda o modo de estabilidade desse imposto regulado por uma legislação muito complicada.

A capitação era pessoal ou real, segundo as provincias e generalidades, e segundo os costumes de cada uma d'ellas.

O contingente a pagar por provincia era demais fixado antecipadamente, e esse contingente rapartia-se entre os contribuintes, segundo um ou outro desses dous modos de estabilidade.

A capitação pessoal attingia o contribuinte no seu domicilio e era cobrada segundo o total de suas rendas, quaesquer que fossem sua natureza e o lugar onde as percebiam. Os lucros dos commerciantes eram fixados pala sua declaração ou pela communa reeleita; os salarios dos operarios eram calculados sobre a base de 200 dias de trabalhos; os beneficios dos rendeiros eram avaliados como a renda dos proprietarios.

Estas regras pareciam derivar bem de um principio de taxa geral sobre todas as rendas. Mas cumpre não esquecer que a capitação não attingia nem os nobres nem os ecclesiasticos, nem os titulares de muitos cargos e empregados, de tal modo que a parte mais importante da riqueza nacional escapava-lhe completamente. Só os plebeus eram sujeitos a ella. Mas sem fallar das isenções fraudulentas, a repartição era feita com o maior arbitrio, e os ricos que tinham bens longe de seus domicilios os subtrahiam facilmente ao imposto, não tendo conhecimento desses bens os proprios collectores.

A capitação real apresentava menos inconvenientes e repartia-se muito melhor. Ella era avaliada directamente sobre os bens territoriaes e percebia-se onde eram esses bens situados sem considerar a qualidade de proprietario, mas attendendo-se á qualidade dos bens, de modo tal que os feudos e as terras nobres ficavam isentas

E' certo que em algumas localidades uma parte fixa era carregada ás rendas moveis e industriaes: era o que se chamava no Languedoc o *compoix cabaliste* (de *cabal*, capital), em opposição ao *compoix terriem* ou contribuição da terra

Em Toulouse e na Alsacia, esta quota attingia a terça parte do contigente total; mas descia geralmente a uma somma muito menor, e descia tambem algumas vezes abaixo de um centesimo, por exemplo em Bresse e em Bugey. A capitação real era pois essencialmente um imposto fiduciario que trouxera a confecção de cadastros mais ou menos perfeitos.

Sabe-se que a monarchia franceza dividia-se em paizes de estados, paizes de eleições e paizes cedidos ou conquistados.

Os paizes de eleição, que formavam a maior parte do reino comprehendiam todas as antigas provincias ligadas desde muito tempo á corôa e despojadas de toda autonomia, eram inteiramente submettidas aos edictos que regulavam soberanamente o modo de percepção e a cifra de seus impostos.

Os paizes de Estudo eram provinciaes reunidos com menor antiguidade ao dominio, formando pequenas nações com um verdadeiro governo independente; annexando-se á França ellas tinham conservado a sua individualidade particular e suas assembléas ou Estados, que deviam votar os impostos e regular a sua partilha.

Finalmente, chamavam se paizes conquistados ou cedidos os territorios obtidos pelas guerras recentes e que não eram considerads como fazendo parte da França propriamente dita. Tinham sido reunidas em virtude de capitulações ou de tratados que garantissem a conservação de seus privilegios e de sua situação anterior, principalmente sob o ponto de vista dos impostos.

Demais todos esses paizes, apezar de sua diversidade de regimen, estavam englobados na grande divisão administrativa, em *generalidade* regida por *intendentes* que foram a origem dos nossos departamentos actuaes, comquanto o seu numero fosse muito menos consideravel. Em 1879 só havia 32.

Em todos os paizes de Estados, salvo um, a capitação ou os impostos com outros nomes affectavam uma fórma real. Esses paizes eram a Bretanha, a Provence, o Languedoe, a Borgonha, a Bressi, o Bugoy, os paizes de Gex e de Foix e outras pequenas provincias dos Pyrineus.

Só a Borgonha era sujeita ao regimen de personalidade; nas suas capitações eram repartidas quasi exclusivamente, segundo as rendas das derramas.

Segundo os principios da capitação pessoal sobre a isenção dos bens territoraes pertencentes aos nobres e a taxa ao lugar do domicilio do contribuinte, esse systema participava pois muito das vantagens da capitação em relação a certeza da estabilidade.

A capitação ou os impostos que a substituiam eram tambem reaes em quasi todos os paizes conquistados ou cedidos. Estes approximavam-se muito mais dos paizes de Estados do que dos paizes de eleições, e alguns tinham até conservado verdadeiros Estados provinciaes, por exemplo, o Artois, o Cambresis e a Flandres, os do Franco Condado tinham sido supprimidos por Luiz XIV em punição ás suas resistencias a ordens d'elle. Só na Lorraine é que a capitação era pessoal, sob o nome de *subvenção*.

Entre as vinte generalidades dos paizes de eleições, tres, as de Grenoble, Auch e Montauban e parte da de Bordéos, tinham tambem capitações reaes.

Mas o Delfinado, comquanto não fosse paiz de Estado, gozava de um regimen analogo; a generalidade d'Auch só comprehendia paizes de Estado; finalmente a de Montauban, quasi cercada de paizes de Estados e que muito tempo comprehendera alguns na sua alçada, principalmente o condado de Foix, tinha partilhado da influencia dessa visinhança.

Parece, pois, que o systema da capitação real liga-se á independencia provincial, da qual seria um dos effeitos. O regimen da personalidade, pelo contrario, foi o da capitação real na sua origem, e naturalmente tornou-se applicavel a todos os paizes successivamente confundidos no dominio real sem conservar direitos particulares.

Em summa, nem uma nem outra das duas fórmas de capitação representavam um imposto sobre as rendas. A capitação pessoal tinha, demais, o inconveniente de pesar sobre os lavradores mais pobres. Foi o que inspirou a Colbert em 1679, o projecto de tornar a capitação real em toda a França; uma ordenança preparada por uma commissão de intendentes e de empregados de tribunaes ia ser promulgada quando Colbert morreu em 1688.

Em agosto de 1700, Chamillart aproveitou o projecto de Colbert e estudou-o com d'Ermenonville, um dos directores das finanças; mas, antes de pôl-o em pratica, procedeu a um cadastro das terras nos paizes de capitação pessoal; emquanto, porém, tratava de levar a effeito o seu plano, rebento a guerra de successão da Hespanha, que absorveu toda a attenção do governo.

Mas tudo isto não eram senão palliativos impotentes, e começava-se a comprehender a urgente necessidade de organizar um systema novo que abrangesse todas as rendas em uma proporção mais razoavel, senão rigorosamente identica.

Foi nessa época que o marechal de Vauban fez apparecer o seu projecto do *dizimo real*, que lhe valeu o desagrado do rei, mas merecen-lhe ao mesmo tempo a admiração da posteridade, muito maior que a sua *fronteira de praças fortes*.

Vauban fixava o orçamento normal da França em 118 milhões de libras, que poderiam augmentar-se successivamente até 193 milhões, no caso de necessidades excepcionaes. Elle alimentava esse orçamento por meio de quatro fontes de impostos que chamava *fundos*.

O terceiro desses fundos era formado do imposto do sal, que devia dar 23 milhões e meio.

O quarto comprehendia os correios, os sellos e os productos dos dominios publicos, tudo avaliado em 18 milhões de libras.

Quanto aos dous primeiros fundos elles deviam fornecer juntos 25 milhões e meio, substituindo quasi o producto da capitação e das alfandegas provinciaes dessa época; constituiam, reunidos, um verdadeiro imposto sobre todas as rendas moveis e semoventes, comquanto esses dous generos de rendas não fossem cobrados por processos identicos, nem tambem em uma medida rigorosamente proporcional.

O primeiro fundo, que constituia o centro financeiro de Vauban, ao qual deu-se o nome de *dizimo real*, dizia respeito ás rendas de bens de raiz. Era uma especie de adiantamento sobre os productos do sólo, isto é, da agricultura. Imitado do dizimo pago ao clero, esse adiantamento devia operar-se sobre os productos brutos, sem se deduzirem as despezas da cultura. Vauban fixava-o em 60 milhões de libras, cifra que suppõe um valor de 1,200 milhões dessa época sobre o total dos productos da agricultura franceza no fim do seculo XVII. Os proprietarios de bens sujeitos a certas dividas podiam pedir a seus credores uma espera equivalente ao dizimo que elles já tinham pago.

O segundo fundo de Vauban abrangia todas as rendas moveis: as rendas fiduciarias ou constituidas, então muito numerosas, porque serviam para disfarçar os emprestimos com juros prohibidos pelas leis canonicas; os productos da industria, do commercio, das artes e officios; as rendas dos empregos e os honorarios das profissões liberaes (advogados, medicos, procuradores. etc); emfim os alugueis de casas.

De todos esses generos de rendas, Vauban só esperava 15 milhões e meio, por mais ou menos, comquanto conservasse como principio neste fundo, como no primeiro, a taxa normal da vigesima parte do producto bruto. Mas este principio soffreu algumas restricções.

Para conservar a estabilidade do imposto, os contribuintes eram obrigados a declarar suas rendas; declarações falsas ou a ausencia de declarações eram punidas com o dobro do dizimo ou com a confiscação das rendas dissimuladas. Os advogados podiam, por meio de um abono, ser dispensados da declaração annual de seus honorarios, mas depois de uma declaração cuja sinceridade fosse garantida pela pena ordinaria do dobro do dizimo, e pela prohibição de exercer a sua profissão.

Finalmente devia-se avaliar a renda total dos procuradores (solicitadores) para fixar-se-lhes um contingente que repartiriam depois entre si.

Suppoz-se sempre que Vauban era partidario do imposto unico. Tomando ao pé da letra o seu livro, julgava-se que o dizimo real constituia todo o seu systema financeiro. Realmente, esse dizimo não era senão uma reforma da capitação, á qual queria dar o caracter, pouco mais ou menos, do que chamamos hoje—imposto sobre a renda ou sobre os rendimentos.

Mas ao lado do dizimo substituindo a capitação, elle conservava quasi todos os outros impostos, reformando a estabilidade ou o processo de repartição, e de percepção afim de tornal-os mais equitativos, menos difficeis para serem cobrados pelo Estado e principalmente afim de supprimir todos os privilegios.

E' este o grande principio revolucionario da reforma de Vauban, a igualdade perante o imposto, e foi elle o precursor da assembléa constituinte de 1789. Mas elle não foi, como ella, inimigo figadal dos impostos indirectos. Conservou-os, pelo contrario, cuidadosamente, como vamos mostrar dando alguns detalhes sobre os seus terceiro e quarto fundos.

Com o nome de *renda fixa* tambem classifica no quarto fundo os productos dos dominios do rei, mattas, terras, etc., e os direitos senhoriaes de toda a especie, multas, confiscações, taxas de amortização sobre os bens adquiridos pelo clero, direitos de origem feudal, etc., depois o papel sellado que produzia então uma receita assaz modesta, relativamente ás sommas enormes que hoje se cobram.

Additou as alfandegas externas, organizadas por um conselho de commerciantes.

Tambem completou o quarto fundo pelo que elle chama *impostos voluntarios*, que são a pena do luxo, da intemperança ou da vaidade daquelles que elles attingem. Taes são os impostos sobre a aguardente, o tabaco, o chá, o café, o chocolate, etc, E desejaria juntar-lhes taxas sobre o luxo dos trajos e dos trens sumptuosos que atulhavam as ruas de modo a não se poder transitar a pé.

Finalmente, propoz, sem mencionar no seu orçamento, um direito de tres libras sobre cada medida de vinho bebido *nas tavernas e não fora dellas*. Como os direitos sobre as bebidas desappareciam completamente no systema do dizimo real, o vinho consumido nas casas particulares conservava-se completamente livre, e o fim do imposto era « conter um pouco os camponezes que nos domingos e nos dias de festa atulham as tavernas. »

Esse imposto produziria mais de dous milhões de libras, por se contar 40,000 tabernas.

A medida de Pariz valia 268 litros e dividia-se em 288 meias canadas. Vauban suppunha pois que se consumia então em França só nas tavernas mais de 1.000.000 hectolitros de vinho, correspondendo a cerca de 172 milhões de meias canadas.

E' uma media de 4.300 meias canadas por anno para cada taberna, o que não dá 12 meias canadas por dia. Estas avaliações não são exageradas, e Vauban, em uma memoria anterior sobre a capitação adoptara cifras mais elevadas um terço (800 000 medidas em vez de 600.000), com um numero dobrado de tavernas.

Mas, apezar da moderação das previsões, o rendimento não era comtudo certo. Vauban, com effeito, não se explica sobre o modo de percepção a seguir-se e quaes medidas a tomar-se contra a fraude depois de supprimir-se os agentes, como opinava.

Parece que todos os abusos denunciados por Vauban podiam renascer na occasião dessa taxa; mas suppomos que elle não pensou nisso, e, todavia, o que elle pede é, no fundo, a resurreição desses agentes.

Vauban avaliou em 18 milhões de libras o producto total desse quarto fundo, que elle chama renda fixa, porque não quer que se lhe modifiquem nunca mais as tarifas.

E' sabido que hoje as cousas não se passam assim: é precisamente a esses impostos (sello. aguardente, tabaco, café, chá, cacáo, etc.), que o estado recorre de preferencia quando ha *deficit* nas rendas.

Depois da terrivel guerra de 1870—1871, a França augmentou desse modo o seu orçamento sem tocar nas contribuições directas, sobre as quaes, pelo contrario, Vauban faz pesar todos os augmentos, dobrando-os até.

E' certo que o illustre marechal estava longe de prever o deselvolvimento que esses impostos voluntarios deviam tomar mais tarde com o accrescimo da fortuna publica, comquanto elle proprio tivesse assignalado esse effeito certo da diffusão das riquezas a proposito do imposto do sal inteiramente analogo a estes sob o ponto de vista economico.

(Continúa).

FOLHETIM

OS DOUS BERÇOS

POR

EMILIO RICHEBOURG

SEGUNDA PARTE

O SIGNAL VERMELHO

(Continuação do n. 269)

I

Novo crime

O leitor deve ficar espantado vendo que os agentes de policia que foram prender Pedro Ricard o não encontraram em casa. Porque não teria elle recolhido, cousa que lhe succedia pela primeira vez?

Vamos dizel-o.

Na rua de Lille, depois de ter feito a sua visita ao senhor Blanchard, vio Pedro relampagos deslumbrantes, ouvindo ao mesmo tempo o estrondo afastado dos trovões. Cahiam algumas gotas de agua. Vamos ter uma tempestade medonha, pensou o moço.

Lembrou-se então que de certo Leontina não prolongaria por muito tempo a sua visita, para não ser apanhada pela chuva.

Acudio-lhe a idéa de ir até ao palacio de Lucerolles, e de esperar pela noiva, se acaso a não encontrasse no caminho, e trazel-a ao avô.

Qualquer outro teria esta mesma lembrança.

Subio rapidamente pela rua de Bellechasse.

O Lagarto e Moulinet seguiram-n'o a certa distancia.

Quando Pedro parou na rua de Grenelle, em frente do palacio de Lucerolles, os dous bandidos continuaram o seu caminho, passando por muito perto d'elle, mas absorvido nos seus pensamentos, Pedro não deu attenção áquelles modos exquisitos.

De resto não tinha a minima suspeita de que corria um perigo qualquer.

Accendeu um charuto, e poz-se a fumar, passeiando pelo passeio de pedra. Os dous inimigos espreitavam-lhe todos os movimentos, mettidos no vão de uma porta, a vinte e cinco ou trinta passos de distancia.

Passou meia hora. Os relampagos mais frequentes rasgavam as nuvens em todos os sentidos; parecia que se abrazava o céo; a trovoada estava mais proxima.

Pedro já tivera duas vezes de recolher-se, no vão de uma porta, para escapar á chuva. Começava a pensar que Leontina se demorava muito com a menina de Lucerolles.

— Talvez que ella tomasse por outro caminho. No fim de contas, ainda não é tão tarde como isso. Esperarei até dez horas.

Quando tinha tomado esta decisão, deu subito de frente com uma mulher, que parou repentinamente diante d'elle.

Esta mulher era Luiza Verdier.

Tinha visto o moço á luz de um bico de gaz; espantada como a condessa pela sua semelhança com o conde de Lucerolles, tinha parado, estremecendo de commoção.

O moço afastou-se cortezmente para a deixar passar.

Luiza estava apenas distante alguns passos da porta de serviço do palacio; comtudo, passou por ella sem lhe tocar na campainha.

— E' elle, pensava, tenho a certeza de que é elle; sinto-o na minha commoção, no meu sobresalto... E depois, bem lhe vi a cara; como se parece com o senhor conde, Deus meu!... Mas porque motivo estará elle aqui? Ah! onde tinha eu a cabeça! Agora me lembra que está cá a menina Blanchard; veio esperar por ella. Oh! quero vel-o outra vez, mas de longe, sem que me perceba.

Justamente, em frente do palacio havia um andaime de pedreiro. Andavam em obras no predio. Debaixo das taboas do andaime achava-se um monte de cal e areia e varios petrechos.

Luiza atravessou a rua e foi pôr se muito perto das obras. Encostada a um dos supportes do andaime, com o seu vestido preto, era difficil vêl-a.

Pedro continuava a passeiar. A chuva e a grande trovoada tinham tornado a rua quasi deserta. Cahio um novo aguaceiro, e Pedro foi refugiar-se de novo debaixo do alpendre do portão.

No mesmo instante o Lagarto e Moulinet deixando o seu posto de observação, vieram esconder-se atraz das saccas de cal, á pequena distancia de Luiza.

Esta não fez um movimento, porque imaginava que até os indifferentes podiam adivinhar o motivo por que ella se havia escondido alli.

— Muito desejava eu saber o que elle faz alli ha tanto tempo, disse Lagarto para o seu cumplice.

Estas palavras, que Luiza ouvia, comquanto fossem pronunciadas em voz baixa, despertaram-lhe a attenção.

Provavelmente espera alguem, que sahirá desse palacio ou do predio visinho, respondeu Moulinete.

— Sim, deve ser isso. Com mil bombas! Ainda nos ha de escapar esta noite! Isto cá a mim é que não me faz conta, uma trabalheira d'estas em vão.

— Olha que tambem, para te dizer a verdade, isto me dá ferro; para a outra vez escusam de convidar-me para massadas d'estas!

— E' mesmo infelicidade nossa, volveu Lagarto. O diabo dá-nos um tempo que nem que o tivessemos mandado fazer de encommenda: esta noite não ha decerto nas pontes nem um gato, e não havia nada mais facil do que atiral-o ao Sena, para dar o ultimo mergulho.

Luiza sentio-se gelada de pavor.

Mas de quem estavam fallando aquelles dous miseraveis? Seria de Pedro? tinha o presentimento que era, mas queria duvidar ainda.

— Se esta noite for acompanhado de alguem, continuou Lagarto, é fóra de duvida que não podemos fazer nada, e teremos de continuar na via-sacra da rua de S. Sebastião até á rua de Lille. Olhe que é um azar de metter ferro!

— Não temos fortuna! resmungou o outro faccinora.

D'aquella vez estava Luiza sufficientemente informada. Já não podia ter duvidas.

— Que fez elle áquelles dous homens, para que elles queiram matal-o?... pensava ella. E, se andam a trabalhar por conta d'outro, quem é que tem interesse na morte d'este desgraçado rapaz?

Um pensamento horrivel pairou lhe então no cerebeo. Passou-lhe por diante dos olhos uma nuvem espessa, os cabellos pozeram-se-lhe em pé, e pareceu-lhe que uma garra de ferro lhe expremia o coração.

A desgraçada suppozera, ou antes adivinhara que seu filho, que havia uns poucos de dias ella mal avistava, era o instigador do crime premeditado pelos dous faccinoras.

Então, tomando uma resolução suprema, quiz correr para Pedro e dizer-lhe:

— Tome cautela: ha uns infames que querem assassinal-o!

Mas a chuva tinha cessado por instantes, e Pedro ia se embora muito rapidamente, acabando por capacitar-se de que Leontina já não estava em casa da menina de Lucerolles.

O Lagarto e Moulinet tinham tambem deixado o seu esconderijo, para correrem atraz do moço operario.

Luiza vio tudo isto; não teve um minuto de hesitação, foi tambem atraz d'elles.

Mas Pedro, que não contava achar lugar em qualquer omnibus, ou encontrar um trem de praça, ia muito depressa, havia instantes mesmo em que corria, e Lagarto e Moulinet, para manterem entre elles e o moço a mesma distancia, tinham de correr com velocidade igual. Luiza percebeu, pois, com verdadeiro desespero, que os não poderia nunca alcançar.

Pedro tinha seguido a rua de Grenelle até ao fim, depois mettera-se pela rua do Four-Saint-Germain, e agora descia pela rua de Bonaparte.

Luiza, que por um bocado perdera de vista os dus inodividuos que perseguiam Pedro, avistou-os em fim ao passar pela igreja de Saint-Germain-des-Prés. Invocou todas as suas forças, e poz-se a correr pela rua abaixo.

Ao chegar ao caes, Pedro dirigio-se para o lado direito; e como a chuva recomeçasse—d'aquella vez ia rebentar uma verdadeira tormenta—lembrou-se elle de recolher se debaixo da abobada do instituto, que se acha á esquina da rua Magarnic. Mas, reflectindo que não tinha senão o Sena e o pateo do Louvre para atravessar, para chegar ao Paiais Royal, onde podia talvez achar um trem, decidio-se a atravessar a ponte das Artes.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 42

MUTILADO